

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.959 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Garimpeiros voltam a atacar ianomâmis

Reprodução/ Urihi associação Yanomami



Ataque ocorreu na tarde de sábado, na comunidade Uxiu, em Roraima, e deixou um indígena morto e dois gravemente feridos. Ilson Xirixana,

36 anos, que trabalhava como agente de saúde, foi ferido com um tiro na cabeça e sofreu cinco paradas cardíacas. Otoniel e Venâncio Xirixana

foram alvejados no abdômen e levados de helicóptero ao Hospital Geral de Boa Vista. Uma comitiva do governo federal chega hoje ao local

para reunir informações sobre o crime. Segundo o presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'Kuana, Júnior Hekurari, o

atentado foi realizado por volta das 15h30, quando pessoas encapuzadas dispararam em direção à comunidade de dentro de uma canoa, no rio.

PÁGINA 5

Chuva deixa ruas e prédios alagados

No Hmib (abaixo), a água inundou os corredores. No estacionamento, carros foram submersos. Nas quadras, automóveis ficaram ilhados. A previsão da meteorologia para este feriado é de chuva e sol entre nuvens. PÁGINA 15



Fotos: Material cedido ao Correio



PF investigará se houve racismo em voo

Inquérito vai apurar possíveis "crimes de preconceito de raça" no caso da pesquisadora Samantha Vitena, mulher negra que foi retirada de um avião da Gol.

PÁGINA 6

Dias de glória no Botafogo

Com dois gols de Tiquinho, alvinegro bate Flamengo, por 3 x 2, e alcança a liderança do Brasileiro.

PÁGINA 19



Vitor Silva/Botafogo

Reprodução



Projeto para valorizar mínimo

Lula diz que enviará ao Congresso proposta para aumento anual do salário acima da inflação e confirma novo valor de R\$ 1.320 a partir de hoje. Presidente reitera isenção do IR para quem ganha até R\$ 2.640.

- Salário de trabalhador caiu 6,9% em 2022
- No DF, desemprego é maior entre mulheres

PÁGINAS 2 E 13

Jair Rodrigues, o otimista da MPB

Documentário rediscute a imagem e a importância do artista para a música brasileira. PÁGINA 20

Diego Albuquerque/Especial para o Correio



O sonho de Izabelle

Gari mais jovem do DF, Izabelle Souza da Silva vence prêmio Viva Seu Sonho. PÁGINA 14

O drama de mães brasileiras em Portugal

» VICENTE NUNES / CORRESPONDENTE

É assustador o número de mulheres que têm os filhos retirados de seu convívio pelo simples fato de serem do Brasil e, sobretudo, pretas. O sistema local dificulta a vida, especialmente das que são maltratadas pelo marido. PÁGINA 7

Maus-tratos

Violência animal

Entre 2019 e 2022, a Polícia Civil do DF registrou mais de 1.400 ocorrências. Protetores pedem mais punição.

PÁGINA 17

Diabetes

Insulina em cápsula

Cientistas australianos projetam um tipo de pílula que pode resultar na administração indolor do hormônio.

PÁGINA 12

Paraguai

Santiago Peña é eleito presidente e mantém conservadores no poder.

PÁGINA 9

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



1º DE MAIO / Em cadeia nacional de rádio e televisão, o presidente referenda medidas adiantadas por ministros, como o aumento do piso salarial para R\$ 1.320 e isenção total do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 2.640

Lula confirma novo mínimo

Reprodução



Governo estima que isenção do IR até dois mínimos, anunciada por Lula, beneficiará 13 milhões de pessoas, que não precisarão pagar nem na fonte nem na declaração anual

» VICTOR CORREIA

No primeiro pronunciamento à nação em rede nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou aumento real do salário mínimo, acima da inflação, e a elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda. As medidas já eram esperadas e haviam sido adiantadas na semana passada por ministros de Lula. O presidente divulgou as medidas em celebração ao Dia do Trabalho, num discurso que durou cerca de quatro minutos, transmitido na televisão, no rádio e nas contas do governo nas plataformas digitais.

A partir de hoje, o salário mínimo passa de R\$ 1.302 para R\$ 1.320 — um aumento de 1,03%. Já quem recebe até R\$ 2.640 passa a ser isento do IR. O valor anterior era de R\$ 1.903. As alterações foram feitas por medida provisória, que tem efeito imediato, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em 120 dias para continuar em vigência. Lula anunciou ainda que enviará ao parlamento um projeto para valorização permanente do salário mínimo, baseado no cálculo dos governos petistas do passado, e prometeu que a faixa de isenção do IR será de R\$ 5 mil até o final de seu mandato, em 2026.

Até o fim da noite de ontem, Lula não havia confirmado se vai participar da celebração tradicional do Dia do Trabalho organizada por centrais sindicais em São Paulo. O evento ocorre no Vale do Anhangabaú, a partir das 10h. Nos anos anteriores, o presidente sempre marcou presença. Até sexta-feira, a agenda de Lula previa participação no evento, e ele tinha voo marcado para a capital paulista naquele dia. O embarque, porém, foi cancelado, e Lula precisou ir a São Paulo no sábado para participar do enterro da afilhada.



Até o fim do meu mandato, a isenção valerá para até R\$ 5 mil por mês. Meus amigos e minhas amigas, não haverá reconstrução do Brasil sem a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente

Medidas anunciadas

Passam a valer a partir de hoje, por medida provisória (MP):

Aumento do salário mínimo de R\$ 1.302 para R\$ 1.320
Aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 2.640

PRÓXIMOS PASSOS

- Política de Valorização Permanente do Salário Mínimo, em projeto que será enviado ao Congresso nos próximos dias
- Aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil, até 2026

“É um aumento pequeno, mas real, acima da inflação, pela primeira vez depois de seis anos. Nos próximos dias, encaminharei ao Congresso Nacional um projeto de lei (PL) para que esta conquista seja permanente, e o salário mínimo volte a ser reajustado todos os anos acima da inflação, como acontecia quando governamos o Brasil”, declarou o presidente.

Uma das promessas de campanha de Lula era que o salário mínimo voltasse a ser aumentado anualmente, calculado pela inflação e pelo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). No pronunciamento, o petista lembrou que o mínimo cresceu 74% entre 2004 e 2016, nos governos do PT.

“Foi graças a isso que milhões de

brasileiros e brasileiras saíram da extrema pobreza”, frisou. Lula argumentou que um salário mínimo maior aumenta as vendas do comércio e a produção da indústria, gera emprego e “a roda da economia volta a girar”.

O mínimo também é usado como base para repasses diretos do governo, como aposentadorias, pensões, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e seguro-desemprego, somado um total de R\$ 470 bilhões por ano. O valor passado do salário mínimo, de R\$ 1.302, havia sido determinado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e previa apenas a correção pela inflação, sem ganho real.

Já o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda não ocorria havia

oito anos. “Até o fim do meu mandato, a isenção valerá para até R\$ 5 mil por mês. Meus amigos e minhas amigas, não haverá reconstrução do Brasil sem a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras”, enfatizou o presidente.

O governo estima que a decisão vai beneficiar 13 milhões de pessoas, que não precisarão pagar o imposto nem na fonte, nem na declaração anual. Em comunicado divulgado logo após o pronunciamento de Lula, o Planalto afirmou que os anúncios de ontem “completam um ciclo de medidas” voltada às classes de menor renda, como os programas Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida.

Conquistas

No pronunciamento, Lula comparou as conquistas das gestões petistas com os dois governos anteriores ao seu. “Geração recorde de empregos, salário mínimo crescendo acima da inflação, direitos trabalhistas garantidos. Tudo piorou nos últimos anos”, pontuou o presidente.

“O emprego sumiu. Os salários perderam o poder de compra. A inflação subiu. Os juros dispararam. Direitos conquistados ao longo de décadas foram destruídos de um dia para o outro. Poucas vezes na história, o povo brasileiro foi tratado com tanto desprezo, e teve tão pouco a comemorar”, completou Lula.

Ele também exaltou o papel dos trabalhadores para a economia, citando empregados de fábricas, da construção civil, bancos, lojas e escritórios. Ele destacou ainda os trabalhadores por aplicativos, microempreendedores e os que trabalham nas lavouras, escolas e hospitais. “Não importa a profissão ou o local de trabalho. O importante é que vocês são responsáveis pela geração de riqueza do Brasil”, disse Lula.

Salários caem 6,9%

Análise divulgada ontem pela Oxfam mostra que, em 2022, os CEOs mais bem pagos do Brasil tiveram um aumento salarial de 23,8% em relação a 2021, enquanto os salários dos trabalhadores caíram 6,9%, em média, na mesma comparação. O cenário brasileiro superou a média de outros quatro países: Estados Unidos, Reino Unido, Índia e África do Sul. Juntas, essas nações tiveram aumento de 9% para os acionistas e redução de 3,19% para os assalariados.

O levantamento foi baseado em dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e de agências governamentais de estatísticas. Números globais mostram que acionistas de empresas receberam um recorde de US\$ 1,56 trilhão em dividendos no ano passado, um aumento de 10% em relação a 2021. Já um grupo de um bilhão de trabalhadores, de 50 países, sofreu um corte salarial médio de US\$ 685, com uma perda coletiva de US\$ 746 bilhões em valor corrigido pela inflação.

No Brasil, uma série de políticas públicas contribuiu para a desigualdade ainda maior entre os mais ricos e os trabalhadores. “Ainda que a gente tenha várias informações agora a respeito da recuperação do emprego, acabamos vendo que a renda ainda não recuperou os padrões anteriores à pandemia”, explicou o coordenador de Justiça Social e Econômica da Oxfam Brasil, Jefferson Nascimento. “Os novos empregos surgidos têm menor rendimento médio, mais precarizado”, acrescentou.

Para Nascimento, a reforma trabalhista implantada durante o governo de Michel Temer (MDB) contribuiu para que postos de trabalho com carteira assinada fossem substituídos por vagas informais, com menor remuneração e sem os direitos previstos em lei. Por outro lado, a falta de taxa sobre lucros e dividendos — o que ocorre desde 1996 — colabora para a alta concentração de renda por parte dos acionistas. “Esses buracos na legislação tributária beneficiam justamente os muito ricos”, afirmou.

A Oxfam defende aumento de tributação para o 1% mais rico. Governos passados tentaram alterar a tributação sobre lucros e dividendos, sem sucesso. Foi o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas um projeto de lei que trata do tema está parado no Congresso desde 2021. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também afirma, desde a campanha, que quer aumentar impostos para os ricos.

Na outra frente, é preciso frear a queda da renda dos assalariados. “Um dos aspectos importantes nesse sentido é a retomada da política de valorização real do salário mínimo, que tem um impacto progressivo. Nós vimos que a medida teve impacto positivo para os trabalhadores ao longo dos anos 2000”, frisa Jefferson. (VC)

JUSTIÇA / Lula deve anunciar o nome do novo ministro do Supremo neste mês de maio. O advogado Cristiano Zanin é o franco favorito para assumir a vaga aberta por Lewandowski, mas Manoel Carlos Almeida Netto corre por fora

Indicação ao STF mais próxima

» RENATO SOUZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende indicar, nas próximas semanas, o advogado Cristiano Zanin para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte está funcionando com um ministro a menos desde a saída de Ricardo Lewandowski, que se aposentou no começo de abril, em razão de atingir a idade limite de 75 anos para integrar o plenário da Suprema Corte. A ausência de um ministro cria identificação sobre alguns processos que estavam sob reitoria de Lewandowski e pode resultar em empate em julgamentos importantes.

Lula estava aguardando a sinalização de que o indicado será aprovado em sabatina no Senado — seja no plenário da Casa seja na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). De acordo com fontes consultadas pelo **Correio** no Palácio do Planalto, esse sinal chegou há poucos dias. “Ele foi avisado de que já existe apoio, com folga, para indicação do Cristiano Zanin. A partir disso, a indicação ocorrerá em breve, dentro de algumas semanas”, diz uma das fontes na cúpula do Executivo.

Zanin atuou nos processos de Lula no âmbito da Lava-Jato e ganhou a confiança do presidente. Ouvidos reservadamente pela reportagem, senadores afirmam que realmente existe um clima de apoio, no entanto, a maioria dos parlamentares afirma que o cenário real só pode

ser conhecido quando a indicação se concretizar. Os mais céticos avalliam a possibilidade de que Lula indique outro nome, embora reconheçam que o nome de Zanin levanta críticas na população e outros segmentos da sociedade e que o momento de correr riscos perante os eleitores é no começo do mandato. Outro nome cotado é do advogado Manoel Carlos Almeida Netto, ex-secretário-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do STF nas gestões de Lewandowski.

“Não tem como ter certeza do cenário antes que ocorra a indicação. A partir da escolha, novas informações vêm a público, assim como parlamentares podem analisar melhor o perfil do indicado. Mas eu mesmo não tenho oposição neste momento”, completa um senador do PSB.

Lula chegou a ser alvo de 26 processos em diversas instâncias da Justiça no Paraná, em São Paulo e em Brasília. Com uma quantidade de recursos considerável na Justiça Federal do Paraná, no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em cortes paulistas e nos tribunais superiores, Zanin obteve sucessivas anulações de processos por ausência de provas, como no processo em que Lula foi acusado de envolvimento em esquema de pagamento de propina na tentativa de compra de caças franceses.

A maior barreira no Senado seria de parlamentares lavajatistas, como Sergio Moro, ex-juiz da operação. No entanto, Lula foi avisado por contatos próximos

75 ANOS

Idade limite para integrar o plenário do Supremo Tribunal Federal, motivo da aposentadoria de Ricardo Lewandowski

Ed Alves/CB/D.A. Press



Zanin atuou na defesa de Lula nos processos da Lava-Jato e conquistou a confiança do presidente

que a operação está longe de ser unanimidade ou mesmo ter apoio da maioria dos senadores. A avaliação é de que ocorreu abuso por parte das autoridades que conduziram os casos e que um movimento apolítico surgiu por conta dos métodos adotados.

Dança das cadeiras

Com a indicação do novo ministro, deve ocorrer mudança na composição das turmas do Supremo, que são colegiados menores que se concentram no julgamento de casos criminais. O ministro Dias Toffoli pediu mudança da

primeira turma do Supremo para a segunda, onde são julgados os casos da Lava-Jato. A decisão dele pode favorecer Zanin, já que ele se livraria da acusação ética de que estaria sendo parcial ou julgar ações da operação em que ele foi advogado de um dos réus durante julgamento na primeira e segunda instâncias, além de atuar nos tribunais superiores.

Na primeira turma, estão os ministros Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Alexandre de Moraes, além de Toffoli. Na segunda, considerada mais garantista, ou seja, que atua mais em prol dos acusados, estão André Mendonça, Gilmar Mendes, Edson

Fachin e Nunes Marques. Nos bastidores, cogitou-se que Fachin teria interesse em mudar para a primeira turma, mas o magistrado destacou essa hipótese.

A decisão sobre a troca de turma fica a critério da presidente da Corte, Rosa Weber. A tendência é que ela atenda o pedido do ministro Toffoli. De acordo com o Supremo, o ministro que assumir a vaga de Lewandowski herda os processos do antecessor, no entanto, os processos que já tiveram julgamentos iniciados não mudam de turma. E neste caso, Toffoli, poderá, eventualmente, voltar à primeira turma para concluir a análise dos processos.

RIBEIRÃO PRETO (SP)

Reprodução/Redes sociais



Bolsonaro foi recebido aos gritos de “mito, mito” pelo público vestido de verde e amarelo: ataques a Lula

Bolsonaro reencontra apoiadores no interior

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deu início ao reencontro com apoiadores pelo Brasil, ontem, em Ribeirão Preto (SP). Em clima de eleição, vestidos de verde e amarelo e camisetas da Seleção Brasileira, o público entoou o clássico “mito” e atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com gritos de “ladrão”.

Essa é a primeira vez que Bolsonaro vai ao encontro a apoiadores desde que voltou ao Brasil no fim de março, após mais de três meses nos Estados Unidos. O ex-presidente está em São Paulo para a abertura da Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), a maior do agronegócio na América Latina, nesta segunda-feira.

A presença de Bolsonaro foi confirmada pelo Partido Liberal (PL) que afirmou que o presidente de honra da

legenda terá a companhia do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mesmo com a tradicional cerimônia de abertura sendo cancelada após polêmica com o governo Lula.

Nesta edição de 2023, a Agrishow “desconvidou” a participação do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), na abertura do evento, ao ter chamado Bolsonaro. A situação causou um embaraço com o governo federal e fez com que o Banco do Brasil cancelasse o patrocínio ao evento.

Na feira, Bolsonaro encontrou o lugar ideal para dialogar com a base de apoiadores do agronegócio. Durante o mandato, o ex-presidente marcou presença nas duas edições da Agrishow, em 2019 e 2022 — o evento foi interrompido devido a pandemia de covid-19 em 2020 e 2021.

Para o Seu João, a melhor época do DF foi quando ele conseguiu um novo emprego em uma das obras do GDF.

Para a Alice, o melhor começa agora.

João Luiz de Sousa
Eletricista na obra do Túnel de Taguatinga e avô da Alice



» Entrevista | **ROBERTO RODRIGUES** | EX-MINISTRO DA AGRICULTURA

Para o professor emérito da FGV, o Brasil terá que assumir atitudes mais contundentes na área de proteção ambiental para conseguir avançar no acordo de livre comércio Mercosul-União Europeia, negociado há mais de 20 anos

Europa só cria obstáculo novo

» VINICIUS DORIA

Depois de duas décadas de negociações, a assinatura do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia deve, finalmente, ser ratificada até o fim do ano, de acordo com a disposição do primeiro-ministro português, António Costa, externada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na viagem de Estado que fez a Portugal e Espanha no mês passado.

Para o setor do agronegócio, principal interessado na redução das barreiras comerciais impostas pelos europeus, a notícia soa como um alento para quem depende de investimentos de longo prazo para planejar um crescimento sustentável. O fechamento do acordo chegou a ser anunciado pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL) no primeiro ano de mandato como uma grande conquista, mas, passados quatro anos, os blocos

não assinaram nada.

Na avaliação de Roberto Rodrigues, ministro da Agricultura do presidente Lula entre 2003 e 2006, professor emérito da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um dos mais conceituados analistas do agronegócio brasileiro, a notícia deve ser comemorada com parcimônia, pois o Brasil terá que assumir atitudes mais contundentes na área da proteção ambiental e do enfrentamento da emergência climática se quiser, efetivamente, ampliar a presença dos produtos brasileiros no mercado europeu. “Cada dia que passa, a Europa cria um obstáculo novo, agora, usando o argumento — legítimo — da questão ambiental, mas de uma forma claramente anticomercial”, alerta o ex-ministro, que participou das primeiras tratativas com os países europeus, no início dos anos 2000.

O senhor, quando integrou a equipe do primeiro governo Lula, em 2003, e participou das primeiras tratativas com a União Europeia para remover barreiras comerciais à produção agrícola do Mercosul. Por que o acordo não foi ratificado até hoje?

A discussão Mercosul-União Europeia surgiu naquela época, no âmbito da Rodada de Doha (voltada à abertura do comércio mundial e iniciada em 2001), mas ela só aconteceu, mesmo, quatro anos atrás, com o anúncio de um pré-acordo (feito pelo governo de Jair Bolsonaro). Mas não evoluiu, não foi para a frente. E continuamos sonhando com esse acordo. Cada dia que passa, a Europa cria mais um obstáculo novo, agora, usando o argumento — legítimo — da questão ambiental, mas de uma forma claramente anticomercial.

Esse argumento é uma forma dissimulada de protecionismo?

O argumento é legítimo, ninguém, em sã consciência, vai ser contra a proteção do meio ambiente. O problema é usar o argumento como barreira não tarifária. Por exemplo: não importar produto agrícola de região desmatada a partir de 2020. Isso vai diminuir o desmatamento? Não vai. Tem que haver ações concretas, não de caráter comercial, mas de defesa do meio ambiente legítimas. Vamos acabar com o desmatamento, fazer policiamento, combater o crime organizado.

Com que acordo o senhor esperava que o presidente Lula voltasse da China?

O mesmo que eu espero com o Mercosul-UE, com países árabes, com Estados Unidos. Espero que os grandes países consumidores montem acordos comerciais que garantam a nossa condição de crescimento produtivo. Podemos crescer muito mais na oferta mundial de produtos agrícolas, mas, para isso, precisamos ter acordos que deem segurança ao investimento. Queremos fazer estrada, rodovia, porto, aumentar a armazenagem, tecnologia. Tudo isso custa dinheiro. Mas temos que ter estratégia. Não podemos correr o risco de aumentar a produção e, depois, não ter para quem vender. Interessa ao comprador ter garantia de abastecimento para seu próprio planejamento. Acordo comercial é essencial para ter previsibilidade nos investimentos.

Como o senhor avalia a viagem de Lula à China?

Foi interessante, a China é, de longe, nosso maior parceiro comercial na agricultura, mas, confesso, esperava que avançasse o tal acordo bilateral de comércio, para garantir mercado. A China é nosso grande comprador, parceiro importantíssimo. E essa relação é estratégica para nós e para eles, porque a China também precisa dos nossos alimentos ‘so far’ (até aqui). Mas isso não quer dizer que será eternamente. Ela pode buscar alternativas, há uma conversa no ar de que a China vai produzir bastante soja na África. Nós podemos aumentar muito a produção agrícola no Brasil, mas eu sou do tempo em que



Se o governo ceder às invasões de terras, não haverá confiança. E não há uma posição clara do governo federal, essa é, obviamente, uma questão sensível”

nós tínhamos tanto café no mundo que o preço ficou abaixo do custo de produção. E nós jogamos café no mar para baixar os estoques e subir o preço. Uma das coisas que mais me assombra é o excesso de produção sem mercado. Por isso eu defendo os acordos comerciais, sobretudo, com os países consumidores como China, Índia, Indonésia, para termos a condição concreta de aumentar produção, emprego, riqueza e renda para o país, sem ficar com estoque sobrando em armazéns por anos a fio. Eu tinha a expectativa de que um acordo comercial mais forte e duradouro acontecesse nessa visita (à China).

As portas não foram fechadas, não é?

Eu entendo que as portas continuam abertas e podemos caminhar para isso mais à frente. A agricultura, quando ganha, não ganha sozinha. Ela compra trator, caminhão, adubo, defensivo, faz estrada e armazém, exporta, cria emprego, faz ciência e desenvolve tecnologia.

O que está impedindo a ratificação do acordo Mercosul-UE?

Eu me filio a uma corrente que acredita que estamos caminhando para uma volta ao futuro, para uma nova bipolaridade global. De um lado, o Ocidente rico, mas sem liderança, sem projeto. As organizações multilaterais perderam protagonismo no mundo, Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio (OMC). Do outro lado, a China, com seu evidente entorno gigantesco asiático, que tem estratégia. Somos um país estrangeiro. Somos ocidentais pendurados na China. Nessas circunstâncias, temos uma chance realmente histórica. Somos o único país grande que tem essa condição.

Mas, por que o acordo com a União Europeia não avança?

O acordo vai patinando, patinando... com pouca vontade de todo mundo, inclusive dos nossos parceiros do Mercosul, mas é preciso que o Brasil lidere isso com nossa diplomacia, para fazer acordos diplomáticos de peso que garantam o crescimento do país. E não só para agricultura, para a indústria também, que exporta para mais de 200 países e compra 58% da safra agrícola brasileira. É um baita reforço para o agronegócio. É um processo que realmente toda a área industrial, de serviços,

Rodrigues não esconde uma ponta de frustração com a viagem de Lula à China — maior comprador das commodities brasileiras —, pois esperava que os dois países pudessem avançar em um acordo bilateral que desse garantias aos produtores e industriais do país para planejar os investimentos necessários no sentido de aumentar a oferta e, consequentemente, as exportações. “Se fizermos investimentos muito grandes que, depois, resultem em aumento de produção não vendável, será trágico.”

Ele elogia a atuação do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e sentencia: “A Humanidade tem, pela frente, três grandes problemas: segurança alimentar, emergência climática e energia”. Na avaliação dele, “a questão da sustentabilidade é a base da competitividade”. Confira, a seguir, a entrevista de Rodrigues ao **Correio**:

logística e tecnologia. Por isso eu contava com um acordo mais concreto (com a China), mas vamos em frente que atrás vem gente.

Como podemos tirar vantagem disso?

A humanidade tem, pela frente, três grandes problemas: segurança alimentar, emergência climática e energia. As três questões terão que ser resolvidas no cinturão tropical do planeta. É onde tem área para crescer, floresta para trabalhar e tecnologia para ampliar. Esse cinturão pega toda a América Latina, toda a África Subsaariana e boa parte da Ásia, e é onde a agricultura vai crescer. Crescer para alimentos, energia e com sustentabilidade climática. Quem lidera isso? O Brasil. É uma chance única na contemporaneidade de o Brasil liderar um grande projeto mundial nessas três áreas.

Como o governo deve encaminhar essa liderança?

Isso implica um papel central do Itamaraty, que nunca teve na história um desafio tão gigantesco como esse, de transformar o Brasil numa potência mundial respeitada de fato para resolver os três problemas cruciais da humanidade. Por isso, um acordo comercial com a China, neste momento, provocaria uma corrida de outros países em busca de acordos comerciais semelhantes, em busca de segurança alimentar, que é a base da estabilidade política e social de qualquer nação. Um país com fome derruba o governo.

O terceiro governo Lula começou com essa percepção de prioridade?

Não percebi nada, ainda, de forma clara. Mas o presidente foi aos Estados Unidos, foi à China, foi à Europa, vai à Índia. Tem uma estrada sendo caminhada, há sinais positivos.

Qual o papel do Brics (grupo composto por Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul) na atual conjuntura global?

O Brics ainda é um sonho. As posições dos diferentes países na questão protecionista são díspares. A Índia é protecionista demais na agricultura. A China é mais pragmática e mais aberta, mas trabalha de acordo com os interesses do momento dela. A Rússia é uma incógnita, sempre, nunca se sabe a reação dos russos a temas dessa natureza. É uma discussão teórica — muito boa, positiva —, mas precisa alinhar questões de caráter macroeconômico que não estão muito claras ainda. Nós somos muito menos protecionistas do que a Índia, por exemplo. Mas o Brics tem um potencial espetacular, são quatro países enormes (com exceção da África do Sul). E tem mais gente chegando (há negociações para a entrada da Argentina, da Arábia Saudita e do Irã). São populações enormes e com renda crescente. Muito provavelmente, essa força potencial do Brics vai ser um ímã para atração de outros países com produção agrícola relevante, como Austrália e Nova Zelândia. Mas é fundamental uma melhor articulação na questão macroeconômica.

arquivo pessoal



E como fica o Mercosul nesse debate?

O Mercosul, até hoje, é só boa vontade. Até no acordo com a União Europeia tem dificuldade, o Brasil tem uma posição, a Argentina, outra, é mais resistente a um acordo que traga a indústria da Europa para cá, por exemplo. Ainda que protecionistas também, nós somos mais abertos que a Argentina.

Qual o futuro dos organismos multilaterais, que perderam importância nos últimos anos?

Eu sou legalista. Gosto das organizações multilaterais e torço pela ONU, OMC, FAO (Organização para Alimentação e Agricultura da ONU), OMS (Organização Mundial da Saúde). Mas o protagonismo delas está sumindo. Cerca de 40% do comércio de comida no mundo vem de acordos bilaterais. A OMC perdeu força e nem sei se voltará a ter o protagonismo do passado. É fundamental que haja arbitragem, mas, para isso, é preciso que os países membros deem esse poder aos organismos. Não adianta Lula querer, o Brasil é um país pequeno na geopolítica global. É preciso que os Estados Unidos queiram, a União Europeia queira, a China, idem.

Qual sua avaliação do trabalho do ministro Carlos Fávaro nesses quatro meses de governo?

Conheço Fávaro desde que eu era ministro, tenho uma boa relação com ele. Ele é muito habilitado para tocar o Ministério da Agricultura.

Mas, sempre tem um “mas”...

Acho que o ministério vem perdendo protagonismo. No atual governo, perdeu metade da função. Para o Ministério do Desenvolvimento Agrário, perdeu a Conab, que era um órgão central para a agricultura. Perdeu o Cadastro Ambiental Rural (CAR) para o Meio Ambiente, um instrumento de política agrícola; perdeu a Pesca, que virou ministério. O Ministério da Agricultura foi muito fatiado. É ruim, porque se perde a unidade. Mas não é grave porque os grandes problemas da agricultura brasileira não estão no Ministério da Agricultura, estão no Itamaraty. Nós dependemos do Itamaraty demais, nessa área e nos acordos comerciais.

Como fica a questão ambiental?

Essa é uma questão básica para a competitividade, é preciso uma boa articulação com (a pasta do) Meio Ambiente. Já disse e repito: a questão da sustentabilidade é a base da competitividade. Mas não podemos nos submeter a visões hipócritas, como a União Europeia usar o ambientalismo — e não há nenhum agricultor sério que seja contra o meio ambiente, seria uma estupidez — para fazer barreira comercial. O governo tem que proibir o desmatamento, proibir garimpo clandestino, tem que ter vigor.

Não é conversinha que os europeus colocam para fazer barreira comercial. O Itamaraty tem clareza disso, e não vamos entrar nessa fria, não.

E a indústria vê como essas negociações?

É o quarto ponto: Indústria e Comércio. Agricultura, hoje, é cadeia produtiva. Energia é agricultura, está presente em todas as áreas do governo e da sociedade brasileira. É fundamental que o governo entenda a agricultura nessa direção.

O atual governo tem essa compreensão?

O Fávaro tem essas características, é bom de contato, de conversa. É bom que o governo, em geral, entenda a agricultura com essa visão de integração. Mas não é o que parece, quando leva para a China o líder do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra). Então, não vejo clareza ainda nesses quatro meses.

O setor agrícola já vê o presidente Lula com mais confiança?

Não sei responder, confesso. Diria que faltam sinais mais claros por parte do governo. Se o governo ceder às invasões de terras, não haverá confiança. E não há uma posição clara do governo federal, essa é, obviamente, uma questão sensível. Essa boa posição do Fávaro na viagem para a China é muito positiva, mas faltam sinais na segurança jurídica, na defesa da propriedade.

Qual é esse futuro ao qual o senhor se referiu no início da entrevista?

Nós temos uma chance que nunca tivemos ao longo da História. Nós produzimos 100 milhões de toneladas de grãos em 2001. Demoramos 500 anos para chegar a essa marca. Quatorze anos depois (2015), produzimos 200 milhões de toneladas. Neste ano, oito anos depois, vamos para 300 milhões. No ano 2000, o agronegócio exportou US\$ 20 bilhões. Ano passado, US\$ 160 bilhões. Somos o maior produtor mundial de soja, açúcar, suco de laranja, café, carne bovina e carne de frango. O segundo em milho, e o terceiro em algodão. Qual é o país do mundo que faz isso?

Quais são as perspectivas de crescimento?

Não exportamos quase nada de leite, peixe, frutas. Em frutas, somos o terceiro maior produtor mundial e apenas o 25º exportador. Exportamos menos leite que o Uruguai. Peixes, com 8 mil km de costa, temos menos de 3% das exportações mundiais. Importamos tilápia da China! Nós estamos no umbral da maior revolução de segurança alimentar e energética com sustentabilidade ambiental que o mundo já viu. E o Brasil vai liderar isso aí, mas tem que ter competência, sabedoria, expertise e fazer isso com decência.



TERRAS INDÍGENAS / Ataque de garimpeiros contra a comunidade Uxiu termina com a morte de uma pessoa e deixa outras duas feridas com gravidade. Duas equipes da PF participam das investigações, com auxílio da FAB e da Funai

Terror em Roraima

» TAINÁ ANDRADE

Uma comitiva do governo federal, por determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, chega hoje a Roraima, ao lado do secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar; do diretor da Força Nacional, coronel Fernando Alencar; e do diretor de Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal, Humberto Freire. Eles vão reunir mais detalhes sobre o ataque que ocorreu na tarde de sábado contra o povo ianomâmi.

Segundo relatos do presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kuana, Júnior Hekurari, o atentado foi realizado por garimpeiros que dispararam tiros contra a comunidade Uxiu, ferindo gravemente dois indígenas, Otoniel e Venâncio Xirixana, com 24 e 31 anos, e provocando a morte do agente indígena de saúde da comunidade, Ilson Xirixana, 36.

A Polícia Federal (PF), com o apoio da Força Aérea Brasileira (FAB) e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), enviou, na madrugada de ontem, duas equipes para os locais de conflito em Uxiu para iniciarem as investigações.

Os agentes já realizaram a perícia do local do crime, apuraram indícios e ouviram testemunhas. Até o momento, aguardam os laudos e relatórios para seguir com o caso. A presença policial na região também tem como objetivo inibir outras agressões e prender os autores do crime.

Hekurari afirma que os ataques foram realizados por volta das 15h30 de sábado, quando pessoas encapuzadas

dispararam em direção à comunidade, de dentro de uma canoa, no rio. Três indígenas foram atingidos: Ilson foi acertado na cabeça; Otoniel levou dois tiros no abdômen e teve um sangramento grave; Venâncio acabou alvejado também com dois tiros no abdômen e mais dois na perna direita.

O presidente da associação indígena enviou a referência da região para a base de Surucucu, que enviou um helicóptero para o socorro na comunidade. Desde quando entrou na área vermelha, delimitada pela FAB, foram momentos de tensão no socorro ao agente de saúde, que tinha o estado mais crítico.

Médicos do Exército, no Centro de Referência de Surucucu, tentaram reanimar o homem, que ainda teve uma resposta do coração, mas não resistiu às cinco paradas cardíacas que sofreu. "Ele era um indígena referência dos profissionais de saúde e da comunidade", explica Júnior, que ligou para a família para informar o ocorrido. "Eles não paravam de chorar", relembrou.

Retaliação

Pela manhã, um helicóptero da Marinha removeu as outras duas vítimas para o Hospital Geral de Boa Vista. O secretário de Saúde Indígena do governo federal, Weibe Tapeba, informou pelas redes sociais que está em contato com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, com a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, e com a presidenta da Funai, Joenia Wapichana, para tomar as devidas providências.

Weibe Tapeba cobrou tanto o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

Reprodução/ Urihi associação Yanomami



As vítimas foram levadas para Boa Vista, onde seguem internadas: agentes da Polícia Federal ouviram testemunhas

e dos Recursos Naturais (Ibama) quanto a Funai, a PF e a FAB para que "acelerem e finalizem a extrusão do território yanomami". "Os financiadores, aliciadores e responsáveis diretos pelo garimpo que patrocina

a morte dos yanomami precisam ser identificados, responsabilizados e punidos", frisou.

"Mais uma vez os garimpeiros estão fazendo o povo ianomâmi chorar, estamos de luto de novo. É vingança mesmo,

estão retaliando e estão resistindo para não sair. Os garimpeiros não têm medo, sempre estão furando os bloqueios das autoridades policiais, precisamos realmente de reforço policial", ressaltou o líder indígena dos Yanomami.



TRABALHADOR

A peça mais importante para nossa vitória.

1º de maio.

Hoje é o dia de celebrar aqueles que tornam nossa história possível.

HOMENAGEM

Paulo Octavio®

01700

AVIAÇÃO CIVIL / Inquérito aberto pela Polícia Federal servirá para apurar "crimes de preconceito de raça" quando uma mulher foi retirada de um avião da Gol, em Salvador

Reprodução/Redes Sociais



Samantha foi expulsa do avião por policiais federais: incidente teve forte repercussão nas redes sociais

PF investiga racismo

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar possíveis "crimes de preconceito de raça" no caso da pesquisadora Samantha Vitena, mulher negra que foi retirada de um avião da Gol no Aeroporto de Salvador na noite de sexta-feira, após ter dificuldade para colocar a mochila no compartimento de bagagens da aeronave e se recusar a despachar a mala, que continha seu notebook. A apuração será conduzida pela Superintendência Regional da Polícia Federal na Bahia e tramitará em sigilo.

Os ministérios das Mulheres e da Igualdade Racial e a Secretaria Nacional do Consumidor, ligada ao Ministério da Justiça, apontaram que o caso envolve "racismo e misoginia" e cobraram explicações da Gol.

Em vídeos divulgados nas redes sociais, Samantha, que é pesquisadora

da Fiocruz e estava voltando para São Paulo, explica que não queria despachar sua mala porque, se o fizesse, seu laptop ficaria "em pedaços". Ela afirma que os comissários não a ajudaram e que contou com auxílio de dois passageiros, relatando que, "em três minutos", eles conseguiram guardar a mochila.

Segundo Samantha, três agentes da PF entraram no avião para retirá-la, sem explicar os motivos. É possível ouvir um dos homens relatando que a medida se deu "a pedido do comandante". Após deixar o avião, a pesquisadora teve que assinar um Termo



A Secretária Nacional do Consumidor atuará com firmeza contra o racismo no consumo"

Wadih Damous, secretário

Circunstanciado de Ocorrência sob alegação de que teria resistido à ordem policial para ser retirada do avião, informou o advogado Fernando Santos.

Em uma primeira nota sobre o caso, a Gol disse que "uma cliente não aceitou a colocação da sua bagagem nos locais corretos e seguros destinados às malas e, por medida de segurança operacional, não pôde seguir no voo". Na noite de sábado, a empresa emitiu outro comunicado no qual lamenta "imensamente a experiência da cliente" e, ontem, informou que "está à disposição das

autoridades e tem total interesse nos esclarecimentos, tendo inclusive contratado uma empresa independente com a finalidade de elucidar o caso".

Reação

"A Secretaria Nacional do Consumidor atuará com firmeza contra o racismo no consumo", disse o secretário Wadih Damous. O Ministério das Mulheres descreveu a situação como demonstrativa do "racismo e misoginia que atingem, de forma estrutural, as mulheres negras em nosso País". Já a pasta da Igualdade Racial afirmou que irá notificar a Anac, para "adoção de todas as medidas cabíveis".

Em nota, o Sindicato Nacional dos Aeronautas nega ter havido racismo e repudia "de forma veemente" o que chama de "qualquer tentativa de manipulação da verdade".

MEIO AMBIENTE

Influencer consegue guarda da capivara Filó

O juiz federal Márcio André Lopes Cavalcante concedeu a guarda provisória da capivara conhecida nas redes sociais como Filó para o influenciador Agenor Tupinambá. O animal silvestre foi entregue, ainda na manhã de ontem, para Tupinambá, após a deputada estadual pelo Amazonas Joana Darc (União Brasil), que vem auxiliando o rapaz legalmente no caso, invadir o local e pegar o bicho.

"Concedo a tutela provisória de urgência para que, até o desfecho, seja deferida a guarda provisória da capivara Filó a Agenor Bruce Tupinambá. Como consequência, determino que o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) seja compelido a fazer a entrega do animal ao autor, imediatamente", consta na decisão da Justiça, assinada digitalmente pelo juiz federal Márcio André Lopes Cavalcante às 1h04 deste domingo, publicada nas redes sociais da deputada Joana.

O influenciador poderá levar a capivara para o seu habitat natural, desde que comprove que o transporte será realizado por meios seguros. "Enquanto não se efetiva o transporte de Filó, ela deverá permanecer no Zoológico do Tropical Hotel, considerando que o autor informa já ter obtido o aval do biólogo Ricardo dos Santos Amaral", consta na decisão.

Tupinambá, que ficou conhecido por mostrar sua rotina com o animal silvestre, entregou a capivara ao Ibama na quinta-feira, em Manaus, após nove dias

de disputa para mantê-la.

Em 18 de abril, o jovem de 23 anos foi denunciado por suspeita de abuso, maus-tratos e exploração animal e multado em cerca de R\$ 17 mil, além de ter sido notificado a retirar os conteúdos com a capivara da internet. Ele compartilhava o seu dia a dia com a Filó em uma fazenda em Autazes, interior do Amazonas.

Até então, em outra decisão judicial publicada na tarde de sábado, apenas havia a autorização para que integrantes da Comissão de Proteção aos Animais da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) acompanhassem os trabalhos no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), para onde a capivara havia sido levada.

"Concedo liminar para autorizar que a Comissão de Proteção aos Animais da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), na pessoa de sua presidente, deputada Joana Darc, acompanhada de assessores parlamentares e médicos veterinários, possa adentrar ao Ibama, mais especificamente no Cetas, para que possam fiscalizar as instalações e realizar avaliação clínica e física da capivara Filó, devendo ser disponibilizado total acesso ao animal, sem qualquer embarço", constava na decisão da Justiça anterior, também do juiz federal Márcio André Lopes Cavalcante, publicada nas redes sociais da deputada Joana Darc.

Conforme o Ibama, os Cetas funcionam como unidades para tratamentos e

Reprodução/Instagram/@joanadarcam



O bicho estava em um Centro de Triagem de Animais Silvestres: disputa judicial

reabilitação de animais vítimas do tráfico ou resgatados. Desde janeiro deste ano, devolveram à natureza, após reabilitação, 5,6 mil animais no país. O

trabalho desses centros é fundamental para a proteção da fauna brasileira e manutenção do equilíbrio ambiental, disse o órgão federal.

>> DE UNO

www.correio braziliense.com.br

Thiago Brennand ficará preso em São Paulo

O empresário Thiago Brennand passou ontem por audiência de custódia no Fórum Criminal da Barra Funda, na Zona Oeste de São Paulo, e foi levado para o Centro de Detenção Provisória 1 de Pinheiros, na mesma região, onde está preso preventivamente. Brennand foi escoltado por duas viaturas da Polícia Federal. Ele cobriu o rosto quando passou por jornalistas. Depois de um processo de extradição que durou mais de seis meses, Brennand chegou ao Brasil, vindo dos Emirados Árabes no sábado. Ele passou a primeira noite na Superintendência da Polícia Federal e recebeu a visita do filho de 17 anos. O empresário é acusado dos crimes de estupro, lesão corporal, ameaça e cárcere privado. Há cinco ordens de prisão contra Brennand e oito processos criminais na Justiça paulista. Nas redes sociais, ele tem afirmado ser inocente.

Criança de 11 anos e jovem de 19 morrem baleadas

Uma criança de 11 anos e uma jovem de 19 morreram após terem sido baleadas, no Complexo do Chapadão, zona norte do Rio, na madrugada de ontem. A mãe da jovem, de 43 anos, foi atingida na perna por munição de arma de fogo e segue hospitalizada. As três estariam em uma festa na comunidade, quando homens passaram em uma moto atirando. A principal suspeita é que o ataque tenha a ver com uma disputa entre traficantes rivais da região. A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) investiga o caso. De acordo com a Polícia Militar, Kailany Fernandes, sua mãe, Erika Cristina, e a criança foram levadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro de Costa Barros, onde fica o complexo de favelas. A criança e a jovem não resistiram. Erika foi transferida para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, onde segue internada.

Homem é preso com 30kg de maconha no Galeão

Agentes da Polícia Federal prenderam, no Rio de Janeiro, um homem que tentava embarcar para São Paulo com 30kg de maconha na bagagem. A prisão ocorreu no Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, o Galeão. O homem, de 36 anos, cuja identidade não foi revelada pela PF, tinha como destino o Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos. Os policiais identificaram a droga na mala despachada pelo passageiro logo após fiscalização de rotina. Preso em flagrante, o homem foi encaminhado ao sistema prisional do Rio, onde vai aguardar para responder pelo crime de tráfico de drogas. A pena pode chegar a 15 anos de reclusão. No último dia 15, uma paraguaia de 18 anos foi presa em flagrante pela Polícia Federal no Galeão, quando tentava embarcar com 2,6kg de cocaína em um voo que faria escala em Paris e teria Barcelona como destino final.

IMIGRAÇÃO / Em Portugal, sistema dificulta a vida de mães brasileiras para criarem seus filhos, especialmente quando elas são maltratadas pelo marido. Preconceito ainda é maior com as mulheres negras

Longe de casa e dos filhos

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Ser mulher brasileira em Portugal requer muita coragem. Se for negra, então, é preciso uma força descomunal para a sobrevivência. Todo o sistema está voltado para dificultar a vida delas — na saúde, na educação, no mercado de trabalho e no convívio social. Não por acaso, um grupo de ativistas aproveitou a passagem da primeira-dama do Brasil, Rosângela da Silva, a Janja, e da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, pela capital portuguesa para colocá-las a par da triste realidade. É assustador o número de mulheres que estão tendo os filhos retirados de seu convívio pelo simples fato de serem brasileiras e, sobretudo, pretas.

Na avaliação da antropóloga e ativista de direitos humanos, antirracista, Rita Cassia Silva, basta uma denúncia sem fundamento para que as autoridades portuguesas separem filhos de suas mães. “Isso, mesmo que a mulher venha sendo vítima de violência doméstica”, ressalta. “O sistema judicial de Portugal é patriarcal e conservador. Então, a posição dos homens quase sempre prevalece. O absurdo é tanto que, mesmo que o marido agrida sua mulher, em vez de o agressor sair de casa, é a vítima que é retirada do local em que vive, e as crianças, se houver, ainda ficam sob a guarda do homem ou levadas para instituições sociais”, relata.

Rita tem acompanhado vários casos desde 2016, mas diz que não é possível saber quantas crianças brasileiras estão afastadas de suas mães em Portugal, pois não há estatísticas oficiais. “O que temos presenciado é um quadro perverso de racismo, xenofobia, aporofobia (aversão a pobres) e misoginia”, diz. “A discriminação começa, muitas vezes, na maternidade, quando nasce filho de uma estrangeira, e se propaga por toda a vida dessa mulher e de seus filhos”, frisa. A situação é tão dramática que muitas vítimas têm medo de denunciar os crimes aos quais estão sendo submetidas, como a violência doméstica, pois não confiam nas instituições. Temem denunciar, porque correm o risco de serem transformadas em culpadas.

“No geral, quando há denúncias, elas nem são ouvidas. As decisões são tomadas sem que as vítimas possam falar”, acrescenta Evones Santos, assistente social e fundadora do Comitê Popular de Mulheres em Portugal. “Infelizmente, não há suporte para as mulheres que são mães. O que se vê é uma estrutura social em que a violência contra a mulher está normalizada, e aquelas que denunciavam, se forem estrangeiras e brasileiras, principalmente, tendem a ser apontadas como responsáveis pelo que estão vivendo”, afirma. “Por isso, estamos pedindo ajuda ao governo brasileiro para que haja uma interlocução com as autoridades portuguesas de forma que a dignidade humana prevaleça, independentemente da cor ou do sexo”, diz.

Sem escapatória

Para ilustrar os descabros enfrentados pelas mulheres brasileiras em Portugal, Rita relembra o caso de uma jovem que, mesmo apanhando constantemente do marido, teve o bebê retirado dela. “Mas vejamos o absurdo: a mulher foi ao tribunal pedir a guarda da criança. Ao proferir a sentença, o juiz disse que não a

Rithyele Dantas e Luna Costa



Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, em reunião com membros do Observatório de Combate ao Racismo e à Xenofobia, durante visita a Portugal

Luna Costa



Encontro da primeira-dama Janja da Silva e da ministra Anielle Franco com grupo de ativistas na capital portuguesa

conhecia, não sabia se ela era uma favelada ou uma empresária. Em relação ao marido dela, o magistrado assinalou que o conhecia havia mais de 20 anos”, detalha. A brasileira fez queixas contra o juiz junto à Ordem dos Advogados e a uma associação de magistrados. Nenhuma das instituições se manifestou. “Hoje, ela vê a criança a cada 15 dias e está com a conta bancária bloqueada para o pagamento de 8 mil euros (R\$ 46 mil) em pensões alimentícias”, frisa a antropóloga.

Outro caso estarrecedor se passou com uma brasileira que vivia nos Açores, território português. Ela estava grávida e tinha uma filha de 1,5 ano. Vizinhos denunciaram que ela era vítima de violência doméstica, mas, na verdade, o marido tinha problemas de saúde. Imputaram a ela coisas que não fazia. Por fim, as autoridades locais retiraram a filha dela e ainda a ameaçaram de lhe tomar o bebê que esperava assim que nascesse. A pressão foi tamanha que o parto

ocorreu bem antes do previsto. Rita conta que uma outra brasileira teve de retirar o filho da escola porque os funcionários queriam que ela desse calmante para o menino, porque ele era hiperativo. “Ela foi tão pressionada que pegou o filho e voltou para o Brasil, pois não suportou a forma como estava sendo tratada”, assinala. Não é só: brasileiras que perdem a guarda dos filhos e retornam ao Brasil ficam impedidas de voltar a Portugal. Ficam à espera de, um dia, os

filhos, adultos, as procurarem.

Nem mesmo as mulheres portuguesas escapam desse contexto de misoginia e machismo. A antropóloga lembra de um fato de 2016 envolvendo Ana Vilma Maximiano, funcionária pública que teve as três filhas retiradas de seus cuidados pela assistência social portuguesa (ISS). Os abusos cometidos foram tantos que as assistentes sociais que levaram à separação da família estão sendo julgadas pela Justiça. “Esta é a primeira vez que pessoas são responsabilizadas por escreverem relatórios sem fatos comprovados. Ana Vilma era vítima de violência doméstica, havia sofrido traumatismo craniano. Duas das meninas foram entregues para o pai agressor e a outra, para o pai que não era presente na vida da filha”, ressalta Rita. “Neste caso, houve clara discriminação de gênero, pela mulher ter tido filhos em duas relações”, enfatiza.

Seis anos depois, Ana Vilma conseguiu recuperar a guarda das três filhas e, agora, pede uma indenização de 600 mil euros (R\$ 3,4 milhões) ao Estado português. Ela conseguiu provar que as assistentes sociais que a acusaram de maltratar as filhas nunca haviam presenciado nenhum ato de violência contra as crianças. A vitória da cidadã portuguesa, porém, em nada muda a situação de vulnerabilidade e de constrangimento em que vivem as brasileiras em Portugal, acredita Evones Santos. “Não há nenhum suporte para boa parte das mulheres estrangeiras, em especial, brasileiras e africanas. Elas enfrentam um processo doloroso para criar os filhos, sempre sob a ameaça de ter as crianças retiradas do convívio delas”, afirma.

Merenda escolar negada

A fundadora do Comitê de Mulheres em Portugal, Evones Santos, acredita que muitas das dificuldades enfrentadas pelas brasileiras poderiam ser superadas se o Estado português agilizasse o processo de regularização das famílias e fosse menos preconceituoso. Ela conta que mães que se mudaram para o país europeu com direito à guarda das crianças reconhecida no Brasil não conseguem ter a autorização de residência dos filhos. O resultado disso é que eles, que estão ilegais, até têm acesso a escolas, mas não podem receber a merenda escolar gratuita. “As mães são obrigadas a pagar a alimentação dos filhos, cerca de 50 euros por mês (R\$ 287). É um custo a mais para quem já está em situação de vulnerabilidade”, frisa. Para ela, porém, há uma contradição nisso. “Essas mulheres trabalham recolhendo tributos ao Estado, portanto, devem ter o retorno em serviços públicos”, afirma.

A assistente social e ativista ressalta que sua posição não significa um pedido de violação das leis. “O que pleiteamos é que todas as mães que pagam impostos tenham tratamento isonômico”, comenta. Há, ainda, aquelas mães que também



As mães são obrigadas a pagar a alimentação dos filhos, de 50 euros (R\$ 287) por mês. É um custo a mais para quem já está em situação de vulnerabilidade

Evones Santos, fundadora do Comitê de Mulheres em Portugal

estão indocumentadas e que acabam recorrendo a trabalhos precários, o que faz com que os maridos usem essa situação de precariedade para obter a guarda de crianças em tribunais. “Só pedimos mais agilidade aos órgãos de imigração na concessão das autorizações de residência, pois a falta de documentação, muitas vezes, também impede o acesso ao

sistema nacional de saúde (SNS), outro grave problema enfrentado pelas brasileiras”, destaca.

“Em 2018, uma brasileira que vivia em Cascais havia mais de 10 anos, mas sem documentos e dependente financeiramente do marido, perdeu a guarda do filho para ele. Só que, uma semana depois, o homem entregou a criança para uma instituição social, alegando que também não tinha condições de criá-la”, conta Evones. A mulher tentou, de todas as formas, reaver a guarda do filho, e os pais dela, no Brasil, disseram que poderiam cuidar do garoto. Bastante abalada emocionalmente, foi internada, diagnosticada como louca e expulsa de Portugal. “Mais um caso de machismo, misoginia e xenofobia”, assinala.

Uma outra brasileira está precisando urgentemente de uma cirurgia de pâncreas. Os médicos dizem que, se ela operar, tem 60% de chances de sobreviver. Mas, por não ter o registro junto ao SNS, o número de utente não consegue ser atendida, mesmo diante da gravidade do caso dela. “Não se faz isso com uma pessoa em situação tão delicada. E são várias histórias como esta”, diz a

Vicente Nunes/CB



Imigrantes fazendo protesto contra racismo nas ruas de Lisboa

fundadora do Comitê de Mulheres, impressionada com a fragilidade da saúde mental das brasileiras. “Algumas dizem até que preferiam estar mortas.”

Tanto para Evones quanto para a antropóloga e pesquisadora de direitos humanos Rita Cassia Silva, esse retrato cruel da realidade de muitas mulheres brasileiras em Portugal exige uma atuação mais efetiva dos consulados brasileiros no país europeu, inclusive com estrutura para atender todas as cidadãs

que estão em regiões mais remotas, com dificuldades até para acessar a internet e fazer denúncias de maus-tratos. Elas ficaram de apresentar, até quarta-feira, um relatório à primeira-dama Janja da Silva e à ministra Anielle Franco (da Igualdade Racial) sobre os problemas identificados e propor caminhos a serem seguidos, em parceria com autoridades portuguesas para evitar tamanho sofrimento. O pedido de socorro ecoa alto. (VN)



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.302	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
São Paulo: 1,47% Nova York: 0,8%	103.220 (25/4) → 104.432 (28/4)	R\$ 4,987 (+0,14%)		R\$ 5,496	13,65%	13,65%	Novembro/2022: 0,41 Dezembro/2022: 0,62 Janeiro/2023: 0,53 Fevereiro/2023: 0,84 Março/2023: 0,71
		Últimos: 24/abril: 5,041; 25/abril: 5,065; 26/abril: 5,057; 27/abril: 4,980					

CONJUNTURA / Consenso de analistas do mercado é que Banco Central manterá taxa Selic pela 6ª reunião consecutiva, pois incertezas ainda predominam. Expectativa ficará em torno do comunicado da autoridade monetária

Juros básicos devem continuar em 13,75%

» ROSANA HESSEL

A terceira reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que começa amanhã e termina na quarta-feira (3), acontece em meio às contínuas pressões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de vários ministros e políticos, que questionam o atual patamar da taxa básica da economia (Selic), de 13,75% ao ano. Contudo, o consenso entre analistas do mercado financeiro ouvidos pelo **Correio** é de que o BC manterá inalterada a Selic pela 6ª vez consecutiva.

Para o início do ciclo de queda dos juros básicos, as opiniões divergem, pois as apostas variam entre o próximo Copom, de 20 a 21 de junho, e o penúltimo do ano, de 31 de outubro a 1º de novembro. A expectativa para a reunião desta semana gira em torno do texto do comunicado do colegiado que será divulgado, na noite de quarta, após a decisão. Apesar dessa estabilidade da Selic, o custo do crédito no mercado dispara e está cada vez mais caro, em grande parte devido ao apetite para o lucro dos bancos.

A meta de inflação deste ano, determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,25%, com teto de 4,75% ao ano. E, para o ano que vem e o próximo, a meta passa para 3%, com limite superior de 4,5% anuais. Enquanto isso, as projeções de inflação deste ano e do próximo não param de piorar, apesar da desaceleração na prévia do Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), o IPCA 15, que registrou alta de 4,16 no acumulado em 12 meses até abril, a menor taxa para o período desde outubro de 2020. A mediana das estimativas do mercado coletadas no boletim Focus, do Banco Central, estava em 6,04% na semana passada, quarta alta consecutiva.

De acordo com os especialistas, o fato de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter, finalmente, enviado ao Congresso o projeto de lei do novo arcabouço fiscal não é suficiente para que o Banco Central dê um cavalo de pau no discurso de alerta sobre os riscos de desancoragem das expectativas para a inflação de 2024 — que está no radar do Copom. Será difícil para um órgão independente reduzir os juros agora, quando que vários bancos centrais de países desenvolvidos e emergentes seguem aumentando as taxas, porque os indicadores de atividade recentes ficaram acima das expectativas. Outro consenso, por exemplo, é que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) pare o ciclo de alta dos juros norte-americanos na quarta-feira.

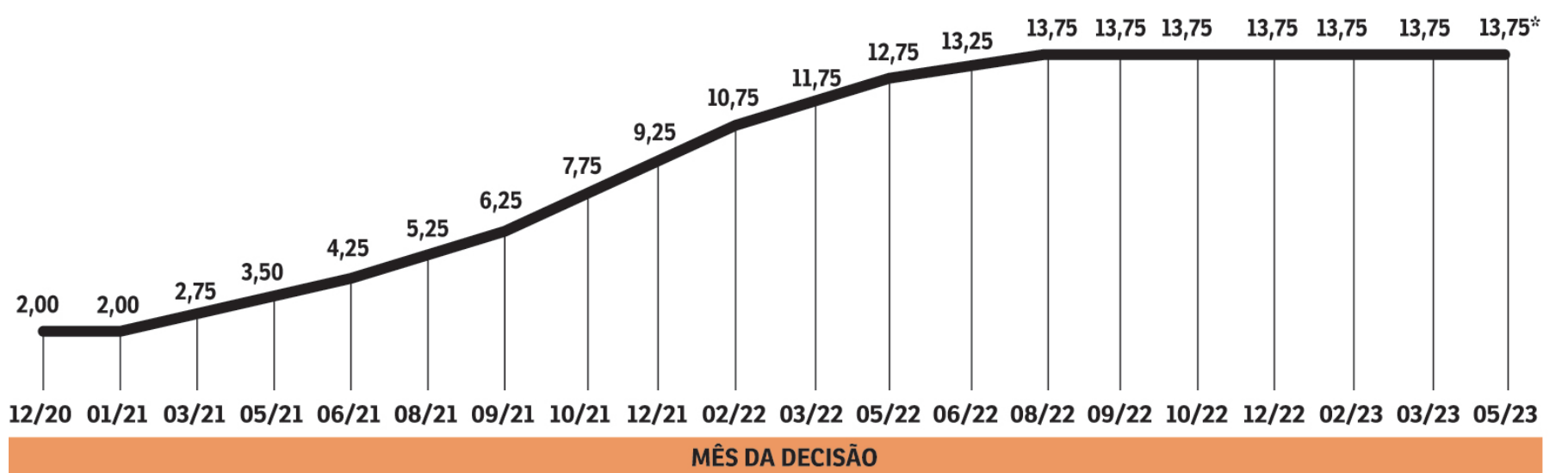
Para Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, o Copom deverá manter a mesma redação anterior, mas antecipou para agosto o início do ciclo de queda na Selic. “Estamos com uma projeção de Selic parada em 13,75%, nesta semana, e não acho que haverá mudança na comunicação oficial pós-decisão. O BC deverá vir com o mesmo tom da ata anterior com a principal mensagem que é paciência. Acreditamos que o Copom iniciará um ciclo de flexibilização gradual no segundo semestre. Projetamos um corte de 0,25 ponto percentual na reunião do Copom de agosto, seguidos de cortes sequenciais de 0,50 ponto percentual até atingir 11% no primeiro semestre de 2024”, destaca.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, também não vê mudanças no cenário macroeconômico desde a última reunião do Copom, em março. “Acho que o BC tem mais motivos ainda de preocupação, especialmente por conta do arcabouço fiscal apresentado e que vai ser, provavelmente, alterado no Congresso. Precisamos saber o que é que vai ser essa alteração, se para melhor ou se para pior. Espero que seja para melhor”, afirma. Ele manteve a previsão para o início da queda da Selic em

Sem mudanças

Apesar das pressões do governo Lula para os juros caírem, apostas do mercado são de manutenção da taxa Selic pela 6ª reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central consecutiva

Taxa Selic (Em % ao ano)



*previsão de analistas ouvidos pelo Correio

430% ao ano

taxa média do rotativo do cartão de crédito em março deste ano — maior patamar desde março de 2017

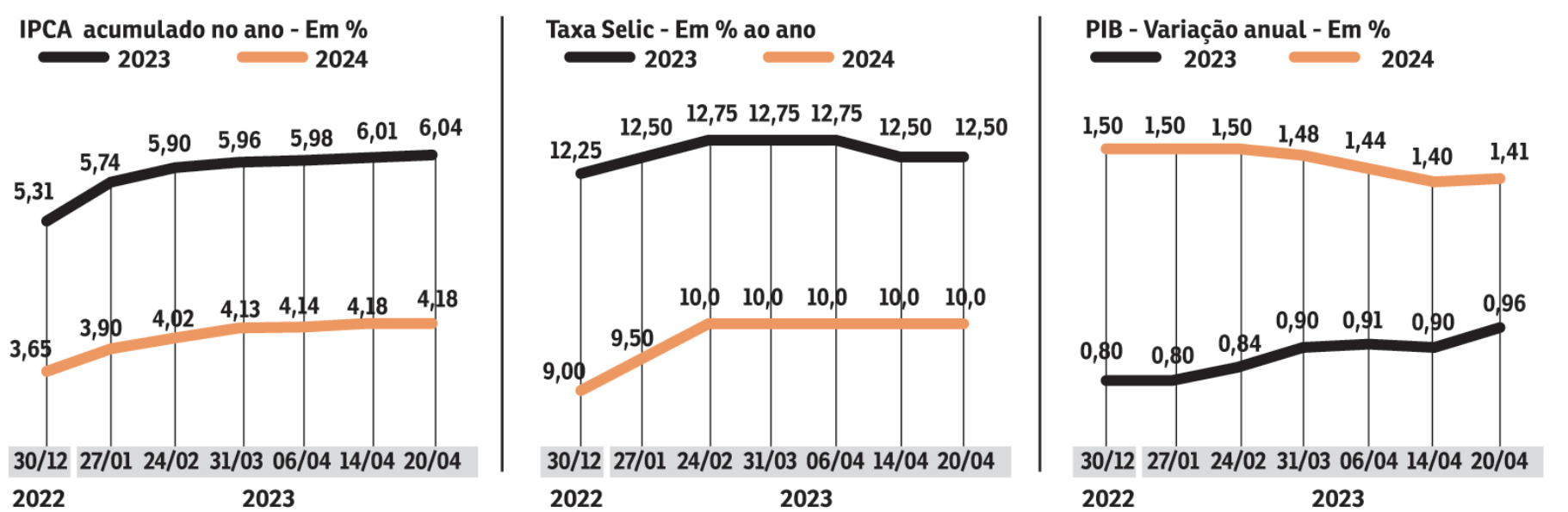
399,6% ao ano

Taxa média do rotativo do cartão de crédito em agosto de 2022, quando a Selic foi mantida no atual patamar

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Projeções do mercado para a inflação deste ano têm piorado semana a semana, enquanto as estimativas para o PIB e Selic têm registrado pouca variação

Mediana das estimativas do Mercado — Principais indicadores do boletim Focus



Fontes: Banco Central e analistas do mercado

setembro. Ele aponta ainda muitas incertezas no radar, principalmente, a discussão de mudança na meta de inflação que não está totalmente descartada ainda. “Tem a discussão da meta de inflação que vai aparecer pela frente e espero que também seja pela manutenção em 3%”, ressalta.

Nova meta

Em junho, o CMN deverá se reunir para definir a meta de inflação de 2026 e confirmar ou mudar as atuais de 2024 e de 2025. Na avaliação de Marco Caruso, economista-chefe do Banco Original, a mudança da meta só vai piorar as expectativas de inflação, o que vai fazer com que a queda da Selic demore ainda mais. “A mudança da meta de inflação de 2024 na direção para as projeções do Focus, de 4% a 4,5%, poderá ser um gatilho para as expectativas, porque o aumento da meta só se justificaria se houvesse um choque inflacionário exógeno. Mas não estamos nessa situação de choque externo no momento”, diz ele, acrescentando que os preços das commodities, por exemplo, estão caindo em meio à desaceleração da economia global.

Caruso também não vê impacto positivo do novo arcabouço fiscal para acalmar as incertezas em torno da questão

fiscal, que acabam deixando o Banco Central sem muito instrumento para conseguir colocar a inflação dentro da meta. “O arcabouço está sob júdice, porque tem uma dependência muito grande de arrecadação e não é estruturante. Ele pode ajudar as contas públicas nos próximos dois a quatro anos, mas não ganha a batalha (para o equilíbrio das contas públicas)”, resumiu Caruso, que passou a prever corte da Selic apenas na penúltima reunião do Copom. Antes, a aposta para a redução nos juros básicos era a partir do primeiro trimestre de 2024.

José Francisco de Lima Gonçalves, economista-chefe do Banco Fator, é mais otimista e espera uma sinalização do BC de que vai haver queda nos juros a partir de junho diante da desaceleração da inflação e da tramitação do novo arcabouço no Congresso. “No cenário em que o arcabouço avança, mesmo sem certeza sobre a arrecadação, cai a incerteza e dá para o BC reduzir a Selic em junho.”

O novo arcabouço fiscal ainda precisa ter impacto nas expectativas para influenciar a política monetária, de acordo com Roberto Padovani, do Banco BV. “O simples anúncio do arcabouço é positivo, mas o mercado ainda não alterou as expectativas em relação ao resultado primário do governo. A minha impressão é que

os economistas vão esperar a tramitação e avaliar com o tempo se esse arcabouço vai funcionar ou não. Portanto, o mercado financeiro tende a não dar muita bola. Isso faz com que o Banco Central não altere a sua estratégia simplesmente pelo anúncio na nova regra fiscal”, frisa. Padovani manteve para agosto a previsão do início do ciclo de corte da Selic na próxima decisão do Copom. “Não haverá surpresa na decisão da taxa, nem na comunicação” adiciona.

Debate

Na semana passada, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, foi duas vezes ao Senado para dar explicações sobre os juros. Na terça-feira, participou de audiência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), e, na quinta-feira, confrontou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, e os dois outros integrantes do CMN. Nos dois debates, Campos Neto reforçou os aspectos técnicos para que a Selic continue no patamar atual e não deu pistas de quando os juros começarão a cair. No entender de Julio Hegedus, economista-chefe da Mirae Asset, pelas declarações dadas ao Senado, Campos Neto reforçou sua posição e, provavelmente, a Selic só deverá cair “na transição entre

o terceiro e o quarto trimestre”. “Vamos ficar observando os dados, a inflação, e o trâmite do arcabouço no Congresso. Eu estava, antes do dado do IPCA 15, sinalizando queda no último trimestre, mas devo revisar se o IPCA cheio reforçar esta desaceleração. Sigo, no entanto, na expectativa do arcabouço”, afirmou ele, demonstrando desconfiança em relação às expectativas do governo de aumentar a arrecadação para cumprir a nova regra fiscal.

Caio Megale, da XP, também demonstra preocupação em relação ao sucesso da nova regra fiscal proposta pela equipe de Haddad. “O fato de agora ter o arcabouço ajuda, porque é possível fazer contas sobre a expansão do gasto e o tamanho da dívida. Mas os parâmetros sugerem crescimento dos gastos. Não é um arcabouço que contrai o fiscal para abrir espaço para a queda de juros”, frisa. Megale acredita que os juros, quando começarem a cair, será de forma gradual, tanto que, pelas previsões da XP, a Selic encerrará 2024 com dois dígitos, o que pode impedir expansão acima de 1,5% na economia nesses dois anos. “Este ano é o ano do freio de arrumação para colocar as coisas no lugar. Por isso, é importante que o governo evite uma derrapada, tanto no fiscal quanto no parafiscal, para dar algum estímulo para a política monetária”, acrescenta.



REVIRAVOLTA

Conservador de 44 anos e considerado um tecnocrata de pouca experiência política, novo mandatário paraguaio recebeu mais de 42% dos votos, à frente de seu principal opositor, Efraín Alegre (27%), que tentou a Presidência pela terceira vez

Santiago Peña é eleito presidente do Paraguai

O economista Santiago Peña, do governista Partido Colorado, foi eleito ontem presidente do Paraguai, superando nas urnas o líder liberal Efraín Alegre, em um processo eleitoral marcado por denúncias de corrupção contra importantes dirigentes do partido da situação.

Conservador de 44 anos e considerado um tecnocrata de pouca experiência política — sua única experiência eleitoral foi em 2017, quando perdeu as primárias do Partido Colorado para Mario Abdo —, Peña recebeu mais de 42% dos votos, ficando à frente de Alegre (27%), anunciou a autoridade eleitoral paraguaia, após a apuração de mais de 90% das urnas. O ex-deputado de direita e antissistema Paraguayo Cubas ficou em terceiro com 22% dos votos. A participação do eleitorado foi de 63%.

Peña substituirá o atual mandatário Mario Abdo Benítez a partir de 15 de agosto por um mandato de cinco anos. Em suas primeiras palavras como presidente eleito, Peña agradeceu o apoio do ex-presidente Horacio Cartes (2013-2018), seu padrinho político, sob sanções dos Estados Unidos, que o classificam como “significativamente corrupto”. “Muito obrigado, meu querido presidente da Associação Nacional Republicana (ANR, Partido Colorado), Horacio Cartes. Admiro a imensidão de sua obstinada dedicação ao partido”, discursou Peña, ao lado do ex-presidente, diante dos aplausos de apoiadores na sede de campanha.



Cercado de correligionários, Santiago Peña, que obteve 42% dos votos, superando o opositor Efraín Alegre (27%), profere discurso da vitória

Pouco após o anúncio da justiça eleitoral, Alegre reconheceu a derrota. “O esforço não foi suficiente. O povo em sua maioria votou pela mudança, mas pela divisão não foi possível. A cidadania nos ensina que unidos somos maioria”, disse à imprensa.

O Partido Colorado governou o Paraguai durante a maior parte das últimas sete décadas, sob a ditadura e sob a democracia, com uma breve interrupção durante o governo do esquerdista Fernando Lugo (2008-2012), que

sofreu um impeachment um ano antes do fim de seu mandato.

Os colorados, “na adversidade, sabem superar os obstáculos para se manter no poder”, disse à AFP Roberto Cudas, analista político e econômico da consultoria Desarrollo Empresarial. “Neste caso, ‘Payo’ Cubas o ajudou, pois ficou como terceira força. Tomou votos de ambos os grupos, mas os mais afetados foram os opositores do governo”, disse.

A campanha eleitoral ocorreu simultaneamente com as sanções

dos Estados Unidos contra alguns dos mais importantes líderes colorados, como Cartes e o vice-presidente Hugo Velázquez. O Paraguai, no centro da América do Sul, é considerado um ponto de trânsito de drogas para Brasil e Argentina antes de sua saída para Europa e Ásia.

Em 2022, o promotor Marcelo Pecci e o prefeito José Carlos Acevedo foram assassinados, em crimes atribuídos ao narcotráfico. Embora o Paraguai tenha uma das economias que mais crescem na América Latina — com

previsão de +4,5% para o PIB em 2023, segundo o Fundo Monetário Internacional —, a pobreza atinge 24,7% da população, que sofre com enormes desigualdades.

Peña propôs a criação de 500 mil empregos. Alegre defende a incorporação do setor informal, que abrange 40% dos trabalhadores. Para o analista econômico Rubén Ramírez, o governo de Peña será “confortável” para os investidores, que valorizam a estabilidade econômica do Paraguai.

EQUADOR

Guerra do tráfico deixa 10 mortos

Homens fortemente armados dispararam contra um grupo de pessoas em Guayaquil, o violento centro econômico do Equador que está em estado de emergência, deixando dez mortos e três feridos, incluindo uma menina.

Sem dizer uma palavra, vários sujeitos desceram de uma caminhonete preta e abriram fogo “com armas pesadas”, disse ontem à imprensa o general William Villaroel, comandante da polícia da zona 8, que inclui Guayaquil e os vizinhos Durán e Samborondón.

Segundo Villaroel, no ataque, ocorrido na noite de sábado, também houve três feridos. “A menina de 5 anos está estável

e vai ser operada para a retirada de estilhaços”, disse.

De madrugada, na oficina mecânica onde ocorreu o atentado, foram vistos corpos caídos na calçada, em meio a poças de sangue. Ao redor, as pessoas choravam e se abraçavam enquanto a polícia isolava o local.

“Houve um ataque a tiros onde várias pessoas estavam bebendo, vieram com veículos motorizados e mataram quem estava aqui”, disse uma testemunha, que preferiu não se identificar.

As autoridades ainda não relataram nenhuma prisão por esse ataque. No entanto, especificaram que cinco dos mortos tinham antecedentes

criminais por roubo, tráfico de drogas e uso de armas.

“Acreditamos se tratar de disputa entre grupos criminosos organizados, uma luta pelo poder, pelo território para o transporte de drogas”, acrescentou o comandante da polícia.

Localizado entre a Colômbia e o Peru, maiores produtores mundiais de cocaína, o Equador registra aumento nas apreensões de drogas, assim como de mortes violentas nas ruas e prisões. Para combater a criminalidade, o governo do presidente Guillermo Lasso declarou os grupos criminosos como terroristas, permitindo às Forças Armadas patrulhar as ruas com a polícia.



Policiais equatorianos iniciam apurações após ataque em Guayaquil

“PROVOCAÇÃO”

EUA pedem à China que cesse ações

Os Estados Unidos pediram à China que parem com sua “conduta provocativa e arriscada” no disputado Mar da China Meridional, depois que um navio da guarda costeira chinesa cortou o trajeto de um barco de patrulha filipino, causando quase uma colisão.

Dois dias antes de o presidente Joe Biden receber seu homólogo filipino, Ferdinand Marcos, na Casa Branca, o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, classificou, em comunicado, as imagens do incidente como um lembrete do “assédio e intimidação” da China aos navios filipinos na região em disputa.

“Pedimos a Pequim que desista de seu comportamento provocativo e arriscado”, disse Miller, acrescentando que qualquer ataque aos militares filipinos desencadearia uma resposta americana. Pequim reivindica soberania sobre quase todo o Mar da China Meridional, ignorando uma decisão internacional de que tal reivindicação não tem base legal. Em comunicado, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China alertou que os EUA não devem interferir no processo.

VISITA À HUNGRIA

Papa faz apelo em favor dos migrantes e da paz

Com um apelo sincero pelo acolhimento de migrantes, o papa Francisco concluiu ontem sua visita de três dias à Hungria, durante a qual pediu à Europa “esforços criativos” para alcançar a paz na vizinha Ucrânia. “Por favor, abramos as portas!”, pediu o papa, defensor do acolhimento aos refugiados, diante de um grande público e na presença do primeiro-ministro húngaro, o nacionalista Viktor

Orbán, que defende uma linha dura contra os migrantes.

“É triste e dói ver as portas fechadas para quem caminha conosco todos os dias, as portas fechadas da nossa indiferença para com os que estão mergulhados no sofrimento e na pobreza”, afirmou, durante um ato na manhã de ontem.

Ao longo da visita à Hungria, Francisco manteve discurso crítico sobre a política de Orbán,

que justifica sua oposição ao acolhimento de migrantes ou refugiados defendendo a “civilização cristã”. O pontífice havia pedido, na véspera, “erradicar os males da indiferença”, durante encontro com refugiados, a maioria ucranianos.

Desde as primeiras horas da manhã, fiéis começaram a se aglomerar na praça central de Kossuth Lajos, na capital húngara, em meio a forte dispositivo de

segurança. Cerca de 50 mil pessoas estiveram presentes.

“É algo único, fascinante, ver o papa tão de perto”, disse à AFP Levente Kiss, estudante de 21 anos, elogiando “o apelo do papa em apoiar os refugiados, sobretudo ucranianos”. “Embora sua opinião nem sempre coincida com a de diferentes organizações ou do governo, é importante que, além dos discursos políticos, cumpramos

nossa missão cristã”, disse.

A guerra na Ucrânia — país que faz fronteira com a Hungria — também foi tema central da segunda visita do papa em menos de dois anos ao país. Além de mais um apelo à paz na Ucrânia, o pontífice condenou o “es-trondido do nacionalismo” e o “infantilismo bélico” que predominam no Velho Continente e pediu à Europa “esforços criativos” para alcançar a paz.

VISÃO DO CORREIO

Taxa de juros muito além da inflação

A economia dá sinais de desaquecimento e já provoca redução de preços no atacado, com os indicadores registrando deflação e apontando para o arrefecimento dos reajustes de preços. Em abril, o Índice Geral de Preços — Ió (IGP-10) teve deflação de 0,58% puxada pela queda de preços ao produtor. O Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M), que serve de base para o reajuste dos aluguéis, variou 0,05% em março, acumulando alta de 0,20% no ano e de 0,17% em 12 meses. Para mostrar o recuo forte dos preços, basta lembrar que em março do ano passado o indicador registrava alta de 1,74%, com aumento de 14,77%. Mesmo com esse sinal claro de desaceleração da inflação e os preços das commodities agrícolas recuando, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% na reunião de 2 e 3 de maio.

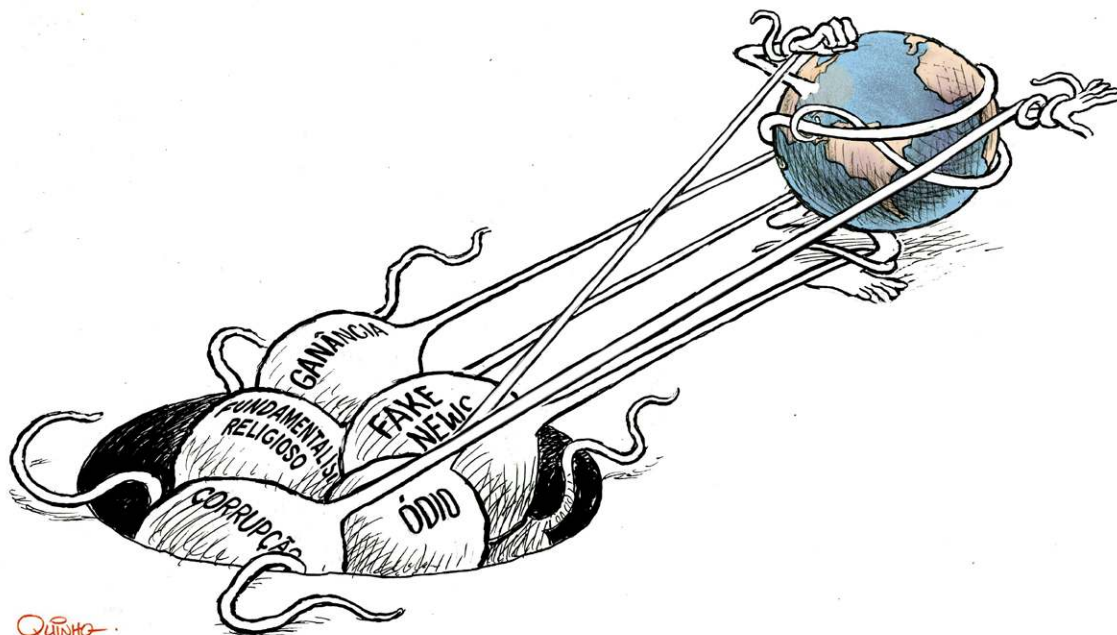
Isso porque a expectativa é de que os preços voltem a ser pressionados no segundo semestre. Entidades do comércio e da indústria avaliam que a redução nas taxas de juros já deveria ocorrer nesta reunião, mas economistas e empresários de outros setores entendem que o Copom iniciará a redução das taxas a partir de agosto, havendo convergência para que a expectativa chegue a 12,50% no fim do ano. Isso significa que a taxa de 13,75% será mantida também na reunião de 20 e 21 de junho, podendo cair 0,25 ponto percentual no encontro seguinte, em 1 e 2 de agosto. O recuo para o patamar de 12,50% pode ser feito com dois cortes de 0,5 ponto percentual nas três reuniões restantes até dezembro.

A aprovação do novo arcabouço fiscal no Congresso pode ampliar a expectativa de corte da taxa de juros, principalmente se o mercado financeiro projetar

taxas menores em prazos mais longos. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, frisa não saber a partir de quando os juros vão cair, mas observa que a economia não gira em torno da Selic. Em sabatina no Congresso, Campos Neto observou que o núcleo da inflação (excluindo efeitos de desoneração e oneração de preços) ainda é muito alto, ficando em torno de 8% em 12 meses e caindo para 7% no primeiro trimestre deste ano, ainda longe da meta de inflação fixada em 3,25% para este ano. Na prática, é a inflação quem vai determinar o momento de redução dos juros.

É preciso lembrar ainda que as taxas de juros não são determinadas apenas pela inflação e sofrem os efeitos da dívida pública elevada e do volume de crédito subsidiado. Em sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Campos Neto lembrou que o crédito direcionado no Brasil representa 42% do volume total, enquanto no México é 26%, na Colômbia, 3,8% e na China, 2,1%. São créditos com subsídios, como o rural, o imobiliário e os empréstimos do BNDES.

Ao governo cabe, em lugar de criticar a autoridade monetária, buscar medidas e mecanismos para permitir que as taxas de juros recuem, com a aprovação do arcabouço fiscal e a busca de medidas para assegurar a redução do déficit neste ano e o equilíbrio nas contas públicas no ano que vem, zerando o déficit primário. É essa percepção de que as metas fixadas nas novas regras de controle de gastos a serem votadas no Congresso serão cumpridas e evitarão a aceleração da dívida pública. Inflação em baixa e credibilidade e confiança na política econômica vão permitir a redução das taxas de juros, não de forma artificial como ocorreu no passado e sabemos bem as consequências.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: redat.df@dabr.com.br

Ayrton Senna

Em 1º de maio de 1994, uma curva traiçoeira mudou a história do esporte. Quando a Williams de Ayrton Senna passou reto na Tamburello a mais de 300km/h, o Brasil perdeu um de seus maiores ídolos. Da batida forte no muro de proteção à notícia da morte, algumas horas depois, o país inteiro sofreu. E 29 anos não foram suficientes, nem de longe, para apagar da memória os feitos extraordinários do piloto. O tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991) largou na pole position do GP de San Marino, em Imola. Quando sofreu uma queda na barra de direção, o carro perdeu o controle na curva e bateu forte no muro. Um dos braços da suspensão dianteira foi projetado contra o capacete de Senna. A angústia chegou ao auge quando a morte foi confirmada no Hospital Maggiore, em Bolonha (Itália), após frustradas tentativas dos médicos. Naquele domingo, o torcedor brasileiro viu pela TV o fim abrupto de uma trajetória brilhante que começou bem antes da Fórmula 1. Senna passou pelo automobilismo inglês e conquistou títulos em todas as categorias: F-Ford 1600, 2000 e F-3 Inglesa. No principal palco do automobilismo, o tricampeão venceu 41 vezes e fez 65 poles positions para garantir seu lugar entre os maiores nomes da história, num prestígio que ultrapassa as fronteiras do Brasil e até do próprio automobilismo. Além da competência nas pistas, Senna ficou conhecido pela generosidade fora delas. Ele iniciou obras filantrópicas que resultaram no Instituto Ayrton Senna, que hoje atende cerca de 400 mil crianças e jovens em todo o Brasil. Ayrton Senna, você é inesquecível!

» **José R. Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Racismo

Não há como não ficar indignada com o que ocorreu com a professora arrancada de um voo da Gol. O motivo superou a barreira do esdrúxulo. Ela queria apenas preservar o laptop que carregava na mochila, ao usar o compartimento para bagagens de mão acima dos assentos dos passageiros. O comandante do voo mobilizou três policiais federais. Uma afronta inominável, característica do racismo impregnado neste país e que domina as decisões dos que se acham ser melhores humanos por ter a pele branca. Além do racismo explícito na decisão, houve danos morais, constrangimento e humilhação. Se fosse uma mulher branca, jamais o comandante faria o que fez. A professora reagiu muito bem e com a dignidade que faltou ao comandante e ao restante da tripulação. Grave também foi a atitude subserviente dos policiais à ordem desprezível do comandante. Como agentes da polícia, eles poderiam ter comprovado que a professora negra não era uma terrorista e sua mochila não colocava em risco a vida de ninguém. Mas escolheram se

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Assassino, estupro e beneficiado pelo “saidão”. Até quando? O Estado deveria ser responsabilizado e indenizar a família da jovem Regiane da Silva.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O estupro e assassinato da jovem Regiane por um monstro que cumpria pena por ser estupro recorrente, mostra os critérios para os saidões estão absolutamente errados.

Joaquim Honório — Asa Sul

Do jeito que as coisas vão, negros não poderão viajar de avião. Todos serão suspeitos, assim como age a polícia.

Pedro José Almeida — Guará I

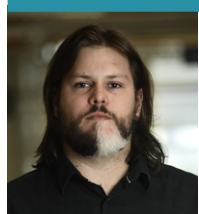
ameaça e estupro, com penas que somam 45 anos, tinha o privilégio de sair da prisão com tendência a não retornar? É o resultado da tendência da Justiça brasileira de beneficiar sempre o criminoso e culpar a vítima. Pode-se imaginar o que acontecerá com o desencarceramento em massa, prometido pelo governo? O Brasil é o paraíso dos criminosos, que sempre podem contar com um habeas corpus e com a devolução de bens confiscados. Só não há habeas corpus da Justiça nem uma palavra de comisseração dos bem pagos defensores dos direitos humanos para as vítimas desses anjinhos.

» **Roberto Doglia Azambuja,**
Asa Sul

Grilagem e cinema

Num verdadeiro apostolado, como defensor de políticas habitacionais no Distrito Federal, volta Aldo Paviani, professor emérito da Universidade de Brasília, a bater em tecla essencial, em carta a esta seção (28 de abril de 2023). Chama ele mais uma vez a atenção dos poderes públicos para a ocupação irregular de glebas em nosso território, especialmente naquelas pretendidas para moradia, nas áreas tuteladas pelo governo. Os que, como nós, militam na atividade cinematográfica em Brasília somos legítimos beneficiários, por lei, de cessão importante de área há muito destinada ao Polo de Cinema, localizada em Sobradinho. Entretanto, aquele sítio vem sendo sorrateiramente invadido por conta da grilagem que impunemente vem assolando diversos setores do DF. O governo devia, de fato e de direito, agir, intervindo com programas que atendam de forma justa à demanda cada dia maior, seja da habitação ou de reclamos genuínos do setor agrário. Mas sem prejuízo para aqueles que já foram contemplados como é o nosso caso.

» **Vladimir Carvalho,**
Asa Sul



VICTOR CORREIA
victorcorreia.df@cbnet.com.br

Fortalecer o trabalho

O país é construído pelos trabalhadores. Pensar nos interesses e necessidades de quem acorda cedo todos os dias para ganhar seu sustento é pensar na vasta maioria dos brasileiros, sem a qual nada acontece. Servidores públicos, motoristas de ônibus, vendedores, gerentes, *freelancers*, trabalhadores informais e este que vos escreve fazemos todos parte da turma que, com seu trabalho, gera o valor que faz girar as engrenagens da sociedade, do comércio ao mercado financeiro.

Há, porém, grande disparidade dentro desse grupo. Boa parte dos brasileiros opera na informalidade, por falta de opção. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, no último trimestre de 2022, a taxa de informalidade no mercado foi de 38,8%. Ao todo, foram 39,145 milhões de empregados sem carteira assinada.

Na informalidade, os brasileiros ganham salários menores — menos que o mínimo, muitas vezes — e não têm a contrapartida do Estado brasileiro por sua contribuição, ou seja, direitos como aposentadoria, férias, 13º, entre outros.

Os dados de informalidade da PNAD incluem apenas empregados sem carteira assinada. Desempregados e autônomos não entram no bolo. Fica de fora uma outra questão, que precisa ser avaliada com cuidado. Um levantamento feito pelo Sebrae e divulgado em agosto

do ano passado aponta que 90% dos empreendedores têm apenas um funcionário (eles mesmos), e metade recebe um salário mínimo.

Dessa forma, por trás de um discurso distorcido sobre empreendedorismo esconde-se outra face da informalidade: as pessoas que abrem “empresas” por não encontrarem outra forma de vender sua força de trabalho.

Na outra ponta do emprego, há quem ganhe grandes salários — e de forma justa, na grande maioria dos casos. Também são trabalhadores, mesmo que alguns deles neguem. A menos que você possa se dar ao luxo de nunca mais acordar cedo na vida, bem-vindo ao clube.

O fato é que a relação do Brasil com o trabalho precisa ser revista. Tratamos muito mal nossa força produtiva. Não é razoável acreditar que conseguiremos um bom nível de desenvolvimento nos próximos anos sem encontrar uma forma de valorizar quem está na ponta. Importante frisar que, por trás de todos os indicadores econômicos que lemos diariamente nestas páginas, há trabalho humano. Até os *bots* e inteligências artificiais ainda precisam de nós.

Precisamos discutir como abrir novas vagas formais, como valorizar e qualificar a força de trabalho já existente, e como incentivar as próximas gerações de trabalhadores. É imperativo ainda cobrar medidas do atual governo, que tanto preza o tema. O que será feito?

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 14h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Trabalhadores, parabéns

» LUIZ MARINHO
Ministro do Trabalho e Emprego

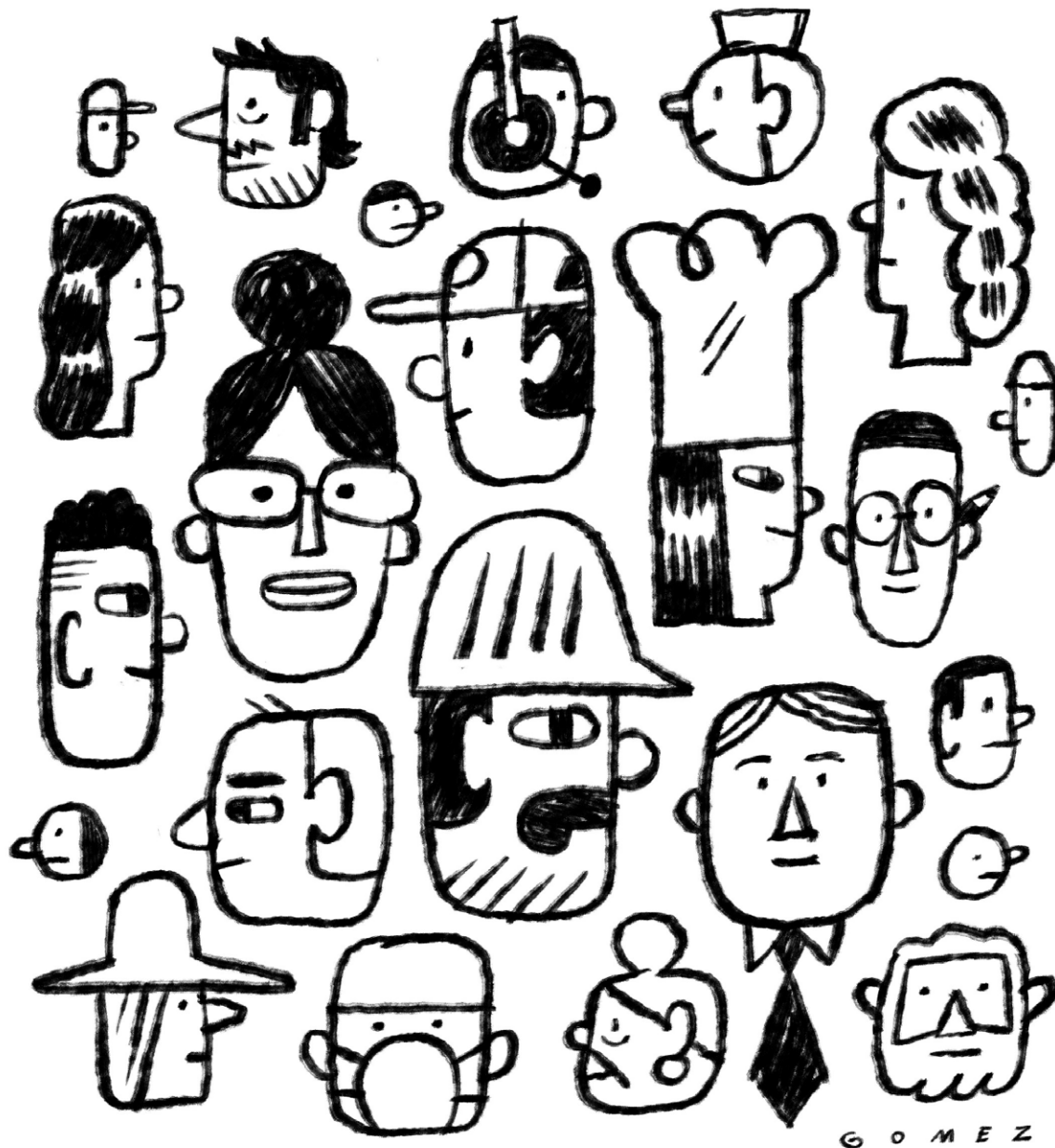
Primeiro de maio. Dia do Trabalho. Dia dos trabalhadores. Data para reafirmarmos nossos compromissos e comemorarmos as conquistas. Momento de parabenizar a organização sindical pela contribuição na construção da economia e da democracia em nosso país.

Data importante para lembrarmos que o Brasil do enfrentamento ao trabalho escravo voltou. Que o Brasil que combate a precarização das relações de trabalho está de volta. Que retornou o Brasil da valorização do salário mínimo. E que, graças a Deus, está em nossa companhia, novamente, o Brasil que vai ver sua economia crescer, gerando empregos e oportunidades.

Nesses primeiros dias, tivemos a enorme tarefa de reorganizar o Ministério do Trabalho e Emprego. Tarefa ainda não concluída. Recebemos como herança uma estrutura absolutamente desarticulada, políticas públicas abandonadas e equipe reduzida. Beira ao crime o que foi feito pelo governo anterior com a máquina pública da pasta do Trabalho e Emprego. Respondendo à visão ideológica de seus representantes, não economizaram na desorganização que patrocinaram.

Mesmo com essa triste realidade e contando com o empenho altivo dos servidores do ministério e de outras instituições da sociedade brasileira, avançamos. No enfrentamento ao trabalho degradante, resgatamos mais de 1,1 mil trabalhadores que se encontravam em situação de trabalho análogo à escravidão. Prática encontrada, em especial, no meio rural, em diferentes culturas. Nosso desafio até o próximo ano é não precisar mais realizar essas operações. A partir do diálogo com o setor produtivo, vamos construir soluções que evitem essa situação de declarar o Brasil território livre de trabalho análogo ao escravo, mais uma vez.

Em relação à legislação trabalhista, sentamos à mesa com representantes dos trabalhadores e dos empregadores para fazer o debate sobre mudanças que se fazem necessárias na legislação trabalhista. Principalmente, a partir da última reforma trabalhista, que, na nossa visão, favoreceu a precarização das relações de trabalho. Importante destacar, por exemplo, que o retorno da contribuição sindical não se incluiu em uma possível mudança. Vamos realizar um debate franco e aberto.



Construir consensos onde for possível para encaminhar os projetos ao Congresso Nacional. Não haverá, contudo, qualquer revogação.

Nesse período inicial, demos partida ao debate — também envolvendo trabalhadores, empresários e governo — para garantir mais direitos aos trabalhadores em aplicativos. Tudo de forma transparente, democrática, sem qualquer tipo de imposição. O objetivo é garantir melhor remuneração e condições de trabalho para os trabalhadores. Aqui, a ideia é oferecermos uma cesta de possibilidades para que eles optem por qual caminho querem seguir para garantir a sua proteção.

Constituímos um grupo de trabalho para elaborar a legislação que garantirá ganho real ao salário mínimo, como foi feito em nossos governos

anteriores. Um compromisso de campanha do presidente Lula e uma profissão de fé que carregamos por uma vida toda. A proposta será apresentada pelo presidente cujo projeto, resultado desse debate amplo, será encaminhado, em breve, ao Congresso Nacional para apreciação dos parlamentares.

Temos muito trabalho pela frente. E, juntos com as centrais sindicais e demais entidades que representam o mundo do trabalho, temos a certeza de que vamos avançar. Seguindo a orientação do presidente Lula, vamos nos manter trilhando os caminhos para a implementação do trabalho decente em todos os setores da economia, em todas as regiões do país. Esse é o nosso compromisso.

A dignidade e o primado do trabalho

» LEOMAR DARONCHO
Procurador do Trabalho

Abril é mês do alerta para os acidentes e as doenças do trabalho em razão de duas datas: 7/4 — Dia Mundial da Saúde, e 28/4 — Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho. O laço verde da campanha Abril Verde identifica a segurança e a saúde no trabalho. Depois de abril, vem o feriado de 1º de maio — Dia do Trabalho — criado pelo residente Arthur Bernardes, em 1924, dedicado “à confraternidade universal das classes operárias e à comemoração dos mártires do trabalho”.

Em 1988, os direitos trabalhistas ganharam destaque no texto constitucional. O Brasil teria a terceira maior Constituição do mundo, com mais de 250 artigos e 70 mil palavras. Todavia, emprega apenas uma vez a palavra “primado”, termo que remete à ideia de primazia, prioridade ou supremacia. Foi usada para qualificar a relevância do trabalho na base da ordem social, que tem como objetivo o bem-estar e a justiça social (art. 193).

Assim, a categoria do trabalho pretendida pela Constituição não pode se dar em ocupações precárias. Exige que o trabalho seja digno, com direitos básicos garantidos, como forma de assegurar a justiça social e a prosperidade, pressupostos inclusive do desenvolvimento do mercado interno, vital para sustentação das atividades econômicas.

Com esse enfoque, Brasília sediou, em 19 e 20 de abril, o Seminário Trabalho Digno em Frigoríficos — Comemoração aos 10 anos da NR 36. Celebrou-se a norma que estabeleceu as condições mínimas de segurança e saúde no setor que emprega 590 mil brasileiros e ainda é marcado por graves índices de acidentes e doenças ocupacionais.

Análise recente de informações do INSS (<https://smartlabr.org/>) indica que a pecuária e o trabalho rural concentram as ocupações mais perigosas. Nos frigoríficos, são 90 acidentes por dia. Em 2021, 40 trabalhadores de frigoríficos morreram no trabalho. Os números reais são piores, pelo menos 300% superiores aos registros oficiais, conforme reconhece o Ministério do Trabalho. A subnotificação é alarmante quanto aos acidentes.

No evento, promovido pelo Ministério Público do Trabalho, Escola Superior do Ministério Público da União e Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho, interagiram mais de 450 participantes presenciais, além de 1.300 que acompanharam a programação em tempo real pela internet.

Ao final, entidades sindicais — Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação, Confederação Brasileira Democrática dos Trabalhadores da Alimentação e União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação — leram a Carta de Brasília, celebrando o marco civilizatório representado pela norma que entrou em vigor em 2013.

O documento condena as temerárias tentativas de “adequações” ou “harmonizações”, destacando a luta travada contra as recentes investidas que buscaram destruir a norma: a NR 36 “continua salva e salvando vidas”. Apresentaram uma pauta com itens para a melhoria das condições de trabalho no setor, tais como a recomposição do quadro de auditores fiscais e o incremento da fiscalização; a redução das jornadas extenuantes, em atividade reconhecidamente penosa, e a adequação do ritmo de trabalho; a adoção de medidas especiais de proteção às mulheres e gestantes, deficientes, povos indígenas e migrantes; e o clamor para que a NR36 seja símbolo de organização, mobilização e luta por um ambiente de trabalho digno, saudável, humano e justo, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030). Por fim, salientaram que a norma concretiza compromissos com os direitos humanos embora ainda haja muito a ser conquistado.

O Dia do Trabalho exige reflexão acerca do alinhamento do Brasil aos valores e princípios básicos da OIT e do compromisso com a pauta civilizatória. O trabalho, que gera riquezas, deve ser fonte de dignidade, pois, conforme assinala a OIT, a pobreza é ameaça à prosperidade, sendo que todos têm o direito de perseguir o bem-estar material em condições de liberdade e dignidade.

O presidente do Comitê do Prêmio Nobel, ao fazer a entrega do Prêmio Nobel da Paz à OIT em 1969, destacou que “a OIT tem uma influência perpétua sobre a legislação de todos os países”, devendo ser considerada “a consciência social da humanidade”. Que o Dia do Trabalho represente a celebração da luta pelo trabalho digno.

Construir um projeto de país com desenvolvimento sustentável

» VAGNER FREITAS
Presidente do Conselho Nacional do Sesi, foi presidente da CUT

Neste 1º de maio, fruto de uma desastrosa administração do governo anterior, os trabalhadores e trabalhadoras enfrentam ainda uma dura taxa de desemprego de 8,6%, que deixa 9,2 milhões de cidadãos fora do mercado de trabalho. A recuperação da indústria tem sido retardada em função da persistência na manutenção de uma política equivocada de juros altos, que não conseguiu domar a inflação, compromete o consumo e o desempenho da economia como um todo.

A retomada do desenvolvimento econômico, sustentável, com distribuição de renda e justiça social vai exigir do país a implementação de políticas e medidas estruturais que possam destravar os investimentos necessários para alavancar uma forte reindustrialização do país, setor chave para sustentar o crescimento.

O governo tem tomado a iniciativa de propor importantes medidas que devem ser debatidas intensamente por todos os setores organizados da sociedade civil. O arcabouço fiscal, juntamente com a proposta de reforma tributária que, não apenas simplifique nosso sistema tributário, mas corrija as distorções hoje existentes, entre elas a tributação sobre o consumo que penaliza em cascata a indústria, atinge o consumo e impacta renda dos trabalhadores e trabalhadoras.

A reforma tributária deve também contribuir para que se construa um ambiente de justiça tributária de forma progressiva para que a renda da grande massa de trabalhadores não continue a ser penalizada e os profissionais possam ter acesso aos bens de consumo produzidos no país e, dessa forma, alavancar o desenvolvimento e o crescimento.

Outra medida é a retomada de linhas de crédito diferenciadas para a indústria, com condições mais favoráveis para investimentos em inovação e tecnologia aprimorando a capacidade produtiva da indústria brasileira. Isso pode ser feito por meio de parcerias entre empresas e universidades, por exemplo, que podem gerar novas ideias e soluções para os desafios enfrentados pelo setor industrial. Em especial aquelas que propiciem às empresas adotar e implementar as melhores práticas ambientais, de saúde para os trabalhadores e das comunidades do seu entorno, contribuindo para que o Brasil possa cumprir os compromissos internacionais frente à gravidade das mudanças climáticas do planeta e, com isso, ampliando os horizontes no mercado internacional.

A indústria brasileira já deu grandes demonstrações do seu potencial de produção local e da utilização das matérias-primas brasileiras, tanto nas grandes obras e equipamentos de infraestrutura, quanto na produção de bens de consumo. Apostar no conteúdo nacional para a indústria brasileira também é condição importante para potencializar a reindustrialização do setor. Com isso é possível gerar novos empregos em diversos setores da economia e aumentar a competitividade do país no mercado internacional.

Aumentar o consumo também é fundamental para melhorar a economia e gerar novos empregos de qualidade, com uma legislação trabalhista que preserve direitos e dê segurança jurídica aos empregados e às empresas. Para isso, é necessário e urgente a redução dos juros bancários e o

investimento em políticas públicas que estimulem o consumo interno, como a ampliação do crédito para as famílias. É importante criar políticas para a criação de novos negócios e estimulem o empreendedorismo, gerando novos postos de trabalho e aumentando a renda das famílias.

A educação e a qualificação profissional dos nossos jovens adultos serão fundamentais para que os trabalhadores possam ser incorporados nesse novo mercado de trabalho. Uma educação que seja inclusiva, cidadã, que respeite a diversidade social, cultural, religiosa, sexual, que não admita nenhum tipo de discriminação e tenha compromisso com a preservação ambiental, a democracia como elemento de participação, de diálogo e da liberdade.

Nosso futuro passa obrigatoriamente pela educação para estarmos preparados para a quarta revolução industrial em curso. E para que nossos jovens e adultos possam ter acesso a ela, nossos professores também devem receber a mesma atenção para que possamos oferecer um ensino de qualidade.

Novamente, o Brasil tem uma oportunidade histórica de construir um projeto de país com desenvolvimento sustentável, justiça tributária e social e distribuição de renda. É preciso que os representantes dos trabalhadores e trabalhadores dos setores empresariais, da sociedade civil organizada e dos movimentos sociais promovam amplo debate sobre as propostas que estão sendo apresentadas pelo governo e apresentem, legitimamente, suas propostas e sugestões que possam aperfeiçoar e dar sustentabilidade ao desafio que está proposto.

Cápsula criada por australianos passa por ambientes hostis do estômago e libera o medicamento usado para tratar o diabetes tipo 2

Uma pílula de insulina

» FERNANDA FONSECA*

O diabetes afeta mais de meio bilhão de pessoas no planeta, sendo, pelo menos, 15 milhões no Brasil, de acordo com o Atlas da Federação Internacional de Diabetes 2022. O aumento dos casos da doença tensiona a demanda por vias alternativas e menos invasivas de administração de insulina. Em busca dessas soluções, cientistas em Melbourne, na Austrália, projetaram um novo tipo de cápsula oral que poderá resultar na administração indolor da substância.

Coautora do estudo, Charlotte Conn explica que os medicamentos proteicos, como a insulina, são difíceis de serem administrados por via oral porque se degradam rapidamente no estômago. “Essas drogas devem ser administradas por injeção, pois são rapidamente decompostas no estômago. Isso é demorado e doloroso para o indivíduo, pode ser muito caro para governos e prestadores de serviços de saúde e leva a desigualdades no acesso a medicamentos que salvam vidas”, diz.

A também pesquisadora de química biofísica na RMIT University conta que ela e a equipe desenvolveram uma nova formulação de cápsula que consegue proteger esses tipos de medicamentos de situações “hostis”, o que possibilitaria a ingestão oral. “A cápsula é revestida por uma camada estável no ambiente altamente ácido do estômago, além de um material gorduroso que é muito bom em proteger a insulina de ser degradada por enzimas presentes no intestino delgado e ajuda a absorção pela parede intestinal”, detalha.

De acordo com Carlos Roberto Koscky, professor do Departamento de Fisiologia e Farmacologia na Universidade Federal do Ceará (UFC), a facilidade de uso faz com que a via oral seja a mais utilizada para a administração de medicamentos. “Também é mais barato, basta que o paciente tenha disciplina para tomar o remédio da forma correta. Mas o fato de ser uma via de fácil implementação não quer dizer que seja simples”, pondera.

O contato direto com materiais que vêm de fora do corpo faz com que o tubo gastrointestinal tenha barreiras especializadas em proteger o organismo contra possíveis contaminações, além de mecanismos para realizar transformações químicas nos alimentos. Esses obstáculos acabam atrapalhando a absorção de medicamentos, incluindo a insulina, fazendo com que ela seja quebrada em partes menores. “Mas precisamos dela inteira para que caia no sangue e realize seu principal efeito, que é controlar a glicose”, diz o especialista.

Para vencer esses obstáculos, a equipe australiana criou um cápsula com revestimento feito com o polímero

Fotos: Universidade RMIT



Para saber mais

Possível uso contra outras doenças

“A tecnologia apresentada tem potencial na melhora da qualidade de vida de diabéticos, o que já é de grande valia. Além disso, a estratégia aponta para caminhos ainda mais amplos. Proteínas, em geral, têm características desejáveis para uso como fármacos, como alta seletividade de alvos e baixa citotoxicidade. Contudo, seu uso como medicamentos é considerado, historicamente,

limitado por dificuldades como alto custo e baixa biodisponibilidade após administração oral. O custo de síntese foi reduzido pela introdução de novas tecnologias e, agora, começam a surgir alternativas para administração oral de proteínas, o que traz perspectivas interessantes para a sua aplicação como medicamentos no futuro.”

Guilherme Dotto Brand, pesquisador do Laboratório de Síntese e Análise de Biomoléculas (LSAB) do Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB)

chamado PMMA e a incorporação dos lipídeos. Os testes mostram que esse formato permite a entrega da insulina à corrente sanguínea. “Mostramos que a combinação é muito importante. Não funciona apenas com a cápsula ou apenas com o material gorduroso”, afirma Conn. Outro fator de otimização, segundo os criadores, é a espessura da camada do polímero na cápsula. Isso porque ela influencia na entrega do medicamento e, conseqüentemente, na redução efetiva da concentração de glicose no sangue.

Em humanos

A equipe testou a solução médica em ratos, e os resultados foram publicados na revista *Biomaterials Advances*. “No momento, estamos concluindo um conjunto de testes pré-clínicos antes de buscar financiamento para ensaios em humanos”, diz Conn. A pesquisa avaliou o desempenho das cápsulas com insulina de ação rápida e lenta. O primeiro tipo é, normalmente, administrado durante ou antes das refeições. O outro, uma ou duas vezes ao dia. Embora



Equipe criadora do dispositivo, composto por polímero e lipídios: facilidade para pacientes com limitações para aplicar o hormônio, como idosos e crianças

Síntese e Análise de Biomoléculas do Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB). Mas o pesquisador brasileiro ressalta que esses estudos ainda devem ser testados em humanos: “Uma vez que a estratégia seja validada, serão vários os benefícios”.

Para Érika Fernandes, médica endocrinologista do Hospital Santa Lúcia Norte, em Brasília, se for comprovada a previsibilidade e eficácia da insulina de forma oral, o método será uma boa alternativa para os pacientes diabéticos, em especial aqueles que apresentam resistência às injeções subcutâneas. “A gente sabe que a formulação oral ajuda nisso, principalmente para as pessoas que têm uma certa dificuldade em autoaplicar o medicamento.” Os criadores apostam que a nova modalidade de tratamento será particularmente benéfica para crianças pequenas e idosos.

*Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

Bons resultados com pâncreas artificial

Cientistas do Centro de Tecnologia de Diabetes da Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos, também trabalham em um projeto para facilitar a vida de pessoas com a doença. Nesse caso, a intenção é ter um pâncreas artificial que melhore o controle do açúcar no sangue de pessoas com diabetes tipo 1. A solução tecnológica foi apresentada em um artigo publicado na revista científica *Diabetes Technology & Therapeutics*.

O pâncreas artificial é uma tecnologia de gerenciamento de diabetes que monitora e regula automaticamente a glicose no sangue, segundo os criadores. O dispositivo, nomeado Control-IQ, tem uma bomba de insulina que usa algoritmos avançados, alimentados por informações de monitoramento de glicose do paciente, para ajustar a dose de insulina conforme necessário.

O dispositivo foi testado em 369 voluntários com idade entre 2 e 72 anos. Dos participantes, moradores de oito cidades dos Estados Unidos, 256 receberam o sistema de pâncreas artificial e 113 montaram o grupo de controle. Ao longo de três ensaios, aqueles que usaram o Control-IQ permaneceram,

em média, 2,8 horas a mais por dia dentro da meta de açúcar ideal no sangue, comparados aos não submetidos à terapia experimental para controle de glicose.

Os testes mostraram que o dispositivo diminuiu os índices da hemoglobina A1c dos participantes — de 7,5% para 7%. No grupo de controle, a variação foi de 7,6% para 7,5%. Conhecida como hemoglobina glicada, a A1c é responsável por indicar os níveis de açúcar no sangue. Esse efeito foi consistente em todas as idades, bem como em grupos raciais e étnicos diversos e independentemente de como os participantes haviam gerenciado o diabetes anteriormente.

“Todos os subgrupos nesses estudos, independentemente de idade, etnia, educação ou experiência anterior com bombas de insulina, se beneficiaram da tecnologia Control-IQ”, relata, em nota, Boris Kovatchev, coautor do estudo e pesquisador do Centro de Tecnologia de Diabetes da Universidade da Virgínia. “Fica claro, a partir desses resultados, que essa tecnologia deve ser fortemente considerada como uma opção para qualquer pessoa que vive com diabetes tipo 1”.

Tandem Diabetes Care



O Control-IQ reduziu a hemoglobina A1c de 7,5% para 7%. Sem ele, a mudança foi de 7,6% para 7,5%

Automatizado

Denise Iezzi, endocrinologista do Hospital Sírio-Libanês em São Paulo, explica que as bombas de insulina tradicionais funcionam a partir de cálculos feitos por um profissional de saúde, que considera a relação entre carboidrato e insulina necessária para o paciente, assim com metas glicêmicas. No sistema proposto pelos

americanos, o monitoramento e a regulação da glicose são feitos automaticamente, simulando a função do pâncreas. “Essa tecnologia é fundamental no tratamento do diabetes tipo 1 porque, na falta de produção de insulina pela ilhota beta pancreática, o tratamento deve simular o funcionamento de um pâncreas normal”, avalia.

Érika Fernandes, médica endocrinologista do Hospital Santa Lúcia Norte,

em Brasília, acredita que essa automatização poderá trazer praticidade aos pacientes. “É uma tecnologia que, além da bomba de insulina, avalia os níveis de glicemia no sangue e, pelo resultado, o software entende o quanto de insulina ele vai ter que aplicar”, diz. “Para os pacientes que fazem uso de insulina, principalmente aqueles que têm essa demanda desde muito cedo, é algo muito prático.” (FF)

ECONOMIA

No DF, taxa de desemprego é maior para a parcela feminina do que para a masculina. Mulheres se queixam de fatores como sexismo e etarismo. Governo promove capacitação para reduzir disparidade de gênero

Elas são minoria no mercado de trabalho

» MILA FERREIRA

A taxa de desemprego no Distrito Federal é proporcionalmente maior entre as mulheres do que entre os homens. De acordo com o último levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o índice registrado no segundo semestre de 2022 foi de 16,9% do total de mulheres economicamente ativas enquanto a taxa de homens desempregados no mesmo período foi de 13%. No mesmo período, a taxa de participação feminina no mercado de trabalho brasileiro era de 57,1% ante 72,1% da masculina. Mulheres ouvidas pelo Correio relatam dificuldade de inserção, principalmente em funções predominantemente masculinas. Secretarias de Estado da Mulher e do Trabalho no Distrito Federal oferecem programas de capacitação para reduzir a disparidade.

A supervisora do Dieese no DF e uma das responsáveis pelas Pesquisas de Emprego e Desemprego (PED), Mariel Lopes, aponta que a presença feminina varia mais do que a masculina por conta de fatores diversos. "Os homens têm maior inserção no mercado de trabalho em todas as idades. A gente observa que as mulheres precisam sair em alguns momentos, como quando engravidam", pontua. "Durante a pandemia, constatamos que, quando alguém da família precisa de cuidados, geralmente quem se sacrifica e sai são as mulheres", completa Mariel.

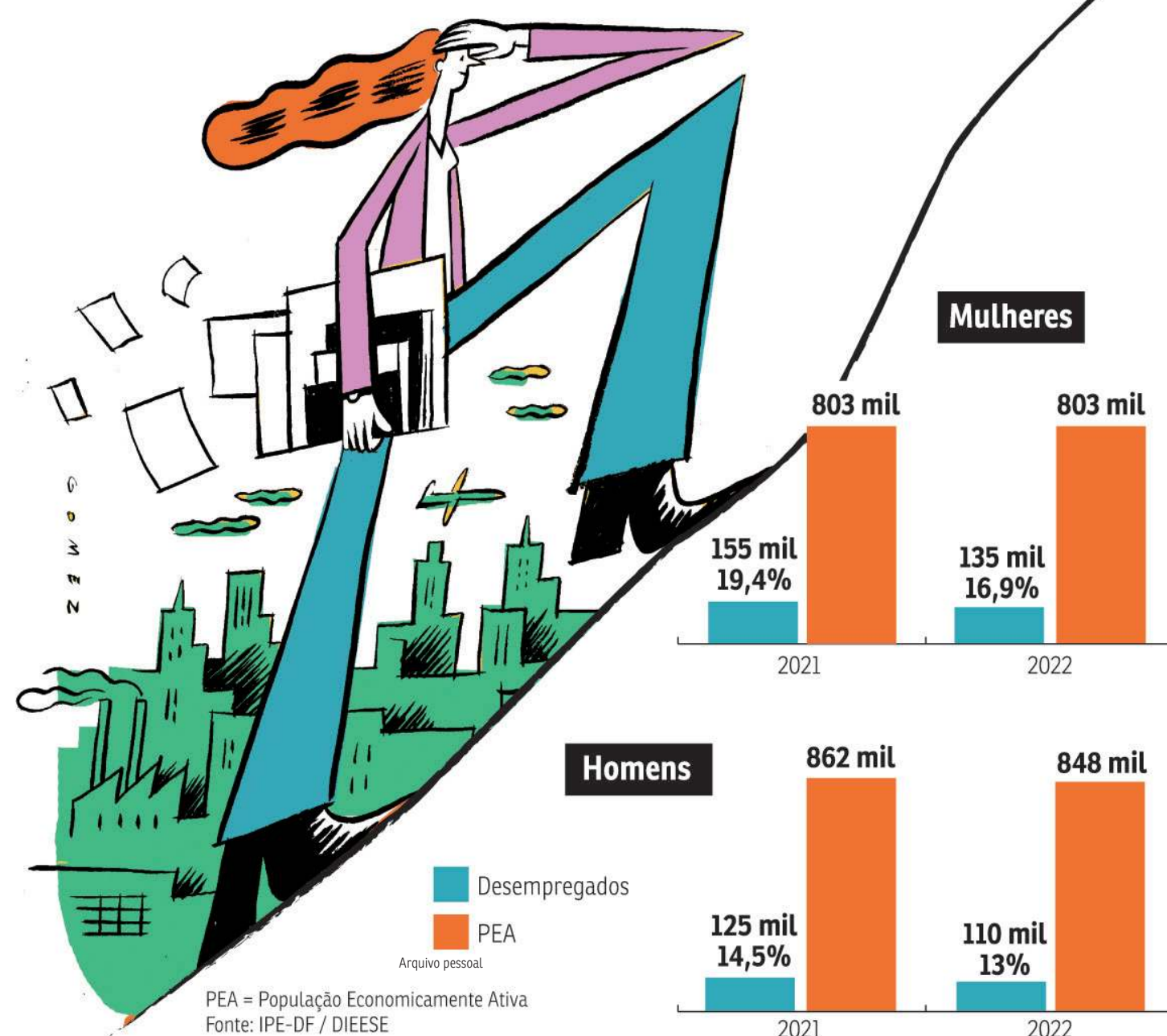
Marynara Gomes, 29 anos, se formou em engenharia civil em 2020 e, desde então, busca, sem sucesso, uma colocação na área. "Muitas vezes, as pessoas não conseguem ver mulheres na área de construção civil. É uma sensação de que eles acham que não somos capazes. Já visitei algumas obras, e os clientes e alguns trabalhadores não me viam como engenheira", relata.

Ela conta que, desde a época da procura por estágios, os homens tinham mais facilidade em conseguir colocações. "A maioria dos meus colegas que se formaram comigo já estão empregados na área. Mesmo quando fiz estágio, foi sem remuneração", diz.

Por conta da dificuldade, Marynara declara que aceitaria emprego fora da sua área. "Apesar de ter graduação e pós-graduação, eu aceitaria emprego em qualquer área para não ficar desempregada", afirma.

Cláudia Oliveira, 49, está desempregada há dois anos e também não obteve êxito na busca por uma posição no mercado de trabalho. Assim que deixou o último emprego, em uma empresa de limpeza, ela abriu um pequeno negócio de venda de salgados, mas também não vingou. "Estou lutando por uma nova colocação. Sei que é um desafio, mas sei que posso", frisa, esperançosa. "Além de sentir preconceito por ser mulher no ambiente de trabalho, sinto pela minha idade", ressalta, destacando que é ainda mais difícil conseguir trabalho quando as mulheres

EMPREGABILIDADE Mulheres enfrentam desigualdade



Palavra de especialista

Desigualdade de gênero

As mulheres têm menos oportunidade para ingressar no mercado de trabalho e também para permanecer nele. Uma prova disso é o percentual de profissionais demitidas após o gozo da licença-maternidade. A desigualdade de gênero não se limita apenas à taxa de participação na força de trabalho. As mulheres seguem ganhando menos e ocupando menos os espaços de liderança e poder que os homens dentro das empresas. Elas são as grandes responsáveis pelo chamado "trabalho de cuidado" não remunerado. Isso significa que são quem cuidam dos filhos pequenos, dos filhos doentes, dos parentes com alguma deficiência, de pais idosos, enfim, que prestam suporte no ambiente familiar.

Empresas muitas vezes evitam ou deixam de contratar mulheres porque acreditam que é mais vantajoso que empregarem homens, que não engravidam, não gozam de licença-maternidade e não precisam se ausentar do trabalho para cuidar com filhos e parentes.

passam dos 40 anos. "Acredito que o governo deveria oferecer condições e oportunidades para mulheres da minha faixa etária poderem trabalhar. Para nós, é sempre mais difícil, conforme vamos ficando mais velhas."

A técnica de enfermagem

Eluisia da Silva, 57, concorda que a idade é um fator que dificulta a busca por trabalho. "Estou desempregada desde 2015. Consigo alguns trabalhos temporários como cuidadora, mas não consigo nada com carteira assinada. Já fiz processos seletivos

em hospitais, passei nas provas escritas, mas, na hora das entrevistas, percebo que os gestores preferem contratar as mais novas", lamenta. "Entregue currículos todos os dias, sou qualificada, trabalhei por 12 anos em pronto-socorro, internação e laboratório,

mas sinto muita dificuldade em ter uma chance de mostrar que sei trabalhar", acrescenta.

Qualificação

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho

e Renda do DF (Sedet) oferece programas de qualificação profissional que visam à preparação de mulheres para entrada no mercado de trabalho. "Depois de algumas pesquisas, descobrimos que o maior entrave para inserção no mercado de trabalho é a falta de qualificação profissional, haja vista que temos em torno de 150 vagas diárias em nossas Agências do Trabalhador e, tão somente, 70% das vagas são preenchidas devido à falta de qualificação profissional", informa a pasta, em nota. "De acordo com nosso levantamento, mulheres, negras e com menos escolaridade eram as com menores taxas de empregabilidade", completa a pasta.

Programas que impulsionam a capacitação foram desenvolvidos pela Sedet e oferecem treinamento e encaminhamento para o mercado de trabalho. O Renova DF proporciona cursos de iniciação profissional na área de construção civil, aplicados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF), com duração de 240 horas (três meses) e 4h diárias. Segundo a pasta, a participação média das mulheres é de 70%. Já o Qualifica DF capacita pessoas nas áreas com maior demanda de mercado e colabora para que o aluno conclua o curso com uma vaga de emprego encaminhada. De acordo com a pasta, a participação feminina é de 60%.

Além dos dois programas, a Sedet disponibiliza a Jornada da Mulher Trabalhadora, que consiste em cursos profissionalizantes oferecidos para a fatia feminina que habita regiões administrativas mais vulneráveis. Os cursos são secretariado administrativo, design de sobancelhas, alongamento de unhas, cabeleireira profissional e informática básica.

Com o objetivo de fornecer capacitação profissional e autonomia econômica para as mulheres, a Secretaria de Estado da Mulher do DF, em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho, criou, em 2019, o Empreende Mais Mulher, um espaço de acesso a projetos e programas de capacitação voltados, principalmente, para as que estão em situação de vulnerabilidade. O espaço oferece acolhimento e acompanhamento psicossocial, elaboração de um plano personalizado e o encaminhamento para cursos de capacitação presencial e on-line, além de mentoria para o empreendedorismo e para o alcance de maior espaço no mercado de trabalho. Mulheres que tiverem interesse no projeto podem procurar a Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia, ou a Agência do Trabalhador, em Taguatinga.

"Muito mais importante do que capacitar é saber o que o mercado de trabalho precisa. Estamos buscando fornecer capacitação voltada ao mercado de trabalho", enfatiza a secretária da Mulher, Giselle Ferreira. "Precisamos dar autonomia econômica às mulheres, principalmente para aquelas que precisam sair do ciclo de violência", completa.



A desigualdade de gênero no mercado de trabalho possui causas estruturais, relacionadas à nossa formação social. Homens são vistos como provedores, ocupando espaços de dominância, e mulheres e

meninas como responsáveis pelo cuidado com a família e a casa.

Para mudar essa realidade, precisamos evoluir culturalmente e compreender que a mulher não é a única ou a principal responsável pelo trabalho de cuidado, que deve ser compartilhado entre todos. Nesse caminho, é possível citar a licença-parental, já adotada em alguns países, como Alemanha, Suécia e Finlândia, que possibilita que pais e mães ou demais responsáveis compartilhem a licença após o nascimento da criança. Também é preciso que se garanta o acesso a creches em horários suficientes para que os pais possam deixar suas crianças pequenas em segurança e retornar ao mercado de trabalho.

A ratificação, pelo Brasil, da Convenção número 156 da OIT, que trata da igualdade de oportunidades e de tratamento para trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidades familiares, também é fundamental nesse caminho de combate à desigualdade de gênero no mercado de trabalho. É preciso combinar legislação, políticas públicas e fiscalização rigorosa para melhorar essa realidade.

Vanessa Dumont, advogada trabalhista



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Um voo com Alceu

A história da família Veloso foi contada com pitadas deliciosas de sabor no livro *O sal é um dom* (Nova Fronteira, 2008). Filha de Dona Canô, Mabel, irmã dos famosos Caetano e Maria Bethânia, usou a tradição de se reunir à mesa como fio condutor da obra. E foi nas conversas com a matriarca que chegou ao título. Entre uma orientação e outra sobre

a quantidade precisa de cada ingrediente em determinada receita ela perguntou à mãe: “E o sal?”. A resposta não podia ser mais surpreendente do que categórica: “O sal é um dom”.

A linda metáfora para a vida cai também como uma luva para situações inexplicáveis. Algumas pessoas nascem iluminadas por dons que a ciência jamais será capaz de desvendar. Não importa o quanto eu me esforce, por exemplo, jamais serei uma cantora de voz inebriante ou desenhista de traços etéreos. Se me dedicar muito, talvez me torne uma escritora medíocre. É para isso que sobra algum talento, em evolução.

Alceu Valença aterrisou em Brasília

para um show ao lado da Orquestra de Ouro Preto, reeditando o sucesso das *Valencianas*, na última quinta-feira. Ali, existe um dom. A poesia e o ritmo dos versos cativavam as audiências de todas as gerações. A união da música clássica com as composições do pernambucano levaram o público a voar logo no início do espetáculo. De braços abertos, batendo como as asas de um passarinho, Alceu alçou voo e levou os músicos e o maestro com ele em *Eu vou fazer você voar*.

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães ficou pequeno para o espetáculo de gigantes. O cantor brincou. Fez que não cantaria alguns dos sucessos

da carreira. Arrancou risos da plateia — apreensiva por alguns segundos, por medo de ser verdade a chacota. Mas não era. Ainda bem. Logo foi possível sonhar com o gosto e o sumo da manga rosa, melão maduro, sapoti, juá.

E, depois de embarcarmos — dessa vez fomos formalmente convidados pelo artista — no táxi para a estação lunar, apreciamos o anúncio de tempos vindouros melhores. “Tu vens, tu vens... Eu já escuto os teus sinais”. O simbólico em simbiose perfeita com o mundano. A genial insensatez de uma mente gestada para a arte.

Anunciação me desperta memórias afetivas em especial, porque faz parte

do imaginário que cultivo pela herança nordestina — e pernambucana mais especificamente. Lembro de me achar muito inteligente por saber o significado da palavra “quarar”, que aquele moço cabeludo usava em uma de suas músicas. Minha avó estendia, não só no varal, mas também no gramado extenso do quintal da casa, as roupas de cama e toalhas de mesa brancas para que passassem horas debaixo do sol quente do cerrado. Tradição que trouxe do sertão e perpetuou pelo Planalto.

Quando ouço a música de Alceu, muitos sinos tocam pelo infinito dos pensamentos, “na bruma leve das paixões que vêm de dentro”. Isso é dom.

SUPERAÇÃO / Izabelle Souza da Silva é arrimo de família e usa seu trabalho para ajudar em casa e para cursar psicologia. Ela superou outras 22 candidatas de todo o Brasil. Agora, ela disputa a etapa internacional

Diogo Albuquerque/Especial para o Correio

Gari mais jovem do DF vence prêmio

» DIOGO ALBUQUERQUE*
» ESPECIAL PARA O CORREIO

resultado a ser divulgado ainda neste semestre.

História de superação

Arrimo de família, Izabelle mora com a mãe, que vende panos de chão e de prato nas ruas de Ceilândia, e o irmão, de 11 anos, em uma casa alugada. Para ajudar com as despesas da casa, ela trabalha como gari desde fevereiro de 2022, quando ficou conhecida como a gari mais jovem do DF. Natural de Santa Inês do Maranhão, a família se mudou para Brasília há 10 anos, em busca de melhores condições de vida.

Izabelle conta que, com o prêmio, pretende investir nos estudos, fazer pós-graduação na área de psicologia e atuar no Japão. “Sigo estudando japonês, sou apaixonada pela cultura japonesa e quero poder trabalhar lá. Também quero juntar esse dinheiro para fazer coisas maiores, como abrir um negócio para a minha mãe”, afirma.

Izabelle sempre estudou em escola pública. Concluiu o ensino médio no Centro Educacional



Ganhadora do prêmio “Viva Seu Sonho”, a estudante maranhense e futura psicóloga sonha em morar e trabalhar no Japão

6 de Ceilândia, e ingressou na faculdade particular com bolsa integral, por meio do programa universidade para todos (ProUni).

Quase um ano depois da entrevista ao *Correio*, Izabelle continua trabalhando como gari e foi promovida a orientadora operacional. “Oriento os varredores no serviço para que eles possam efetuar um bom trabalho”, diz. Depois de ganhar o prêmio, ela quer participar das Soroptimistas. “Quero ajudar outras meninas e mulheres com histórias inspiradoras a alcançarem seus sonhos”, conclui.

Acesso à educação

A presidente do clube Soroptimist International Brasília (SI Brasília), Lucila La Porta, destaca que

o principal objetivo do prêmio é capacitar mulheres e auxiliá-las em sua formação. “É por meio da educação que empoderamos as mulheres. Izabelle é a terceira menina do clube SI Brasília a vencer nas nossas três últimas gestões. Não somente damos o prêmio, como continuaremos acompanhando a trajetória dela”, afirma.

A Soroptimist International é uma organização global que oferece o acesso à educação e às modalidades de capacitação necessárias para que mulheres e meninas alcancem a autonomia econômica por meio de programas, prêmios e campanhas. A ONG, que significa “o melhor para as mulheres”, conta com o trabalho voluntário de mulheres de diferentes profissões, culturas e etnias. Líderes em suas

comunidades, elas trabalham para que outras mulheres e meninas superem obstáculos, resgatem sua autoestima, persistam em seus estudos e sigam em direção à profissionalização e à conquista dos seus sonhos.”

Liderado por Violet Richardson, o movimento Soroptimista foi fundado por um grupo de mulheres norte-americanas em 1921, nos moldes dos clubes rotarianos — clubes que reúnem pessoas de prestígio, como líderes de negócios, profissionais, artísticos, governamentais —, já que elas não podiam participar desses clubes. Desde então, o movimento discute questões de valorização e empoderamento feminino. Atualmente, o grupo possui assento na Organização das Nações Unidas (ONU), está

presente em 121 países e conta com cerca de 3 mil clubes e 72 mil mulheres voluntárias.

O primeiro clube no Brasil foi instalado pela educadora e ativista feminista Bertha Lutz, filha do renomado cientista Adolfo Lutz, no Rio de Janeiro, na década de 1940. Em Brasília, o clube foi fundado em 1973. Prestes a completar 50 anos, a ONG já distribuiu US\$ 30 mil em prêmios de educação para mulheres na capital federal. O Viva Seu Sonho é reconhecido por sua eficácia e impacto a longo prazo.

Apesar de ter sido inscrita ao prêmio por meio da indicação do clube SI Brasília, as interessadas também podem se inscrever, todos os anos, por meio do [site soroptimistbrasil.org.br](http://site.soroptimistbrasil.org.br).

DIA DO TRABALHO

1º de Maio para se divertir

» NAUM GILÓ

Parques

Outra opção para quem quer aproveitar o feriado serão os parques ecológicos espalhados pelo Distrito Federal. Segundo o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) todos funcionarão normalmente, com os seguintes horários:

- Parque Ecológico de Águas Claras, das 5h às 22h;
- Monumento Natural Dom Bosco, das 6h às 20h;
- Parque Ecológico do Lago Norte, das 6h às 18h;
- Parque Ecológico do Paranoá, das 6h às 18h;
- Parque Ecológico Península Sul das 6h às 22h;
- Parque Ecológico Três Meninas, das 7h às 18h;
- Parque Ecológico Olhos d'Água, cujo portão principal fica aberto das 5h30 às 20h e os laterais das 6h às 18h.

DF, e pelo papel histórico desempenhado pelos ceilandenses na construção da capital. A região administrativa também é conhecida por ser um dos principais polos de movimentos sociais, da cultura, das artes e da resistência popular. A CUT fará, ainda, um ato político-cultural na ocasião, a partir das 10h, com apresentações do Trio K Entre Nós, Lídia Dallet e Samba da Guariba.

Também tem shows no Teatro dos Bancários, na EQS 314/315, na Asa Sul. Apresentam-se a brasileira Ellen Oléria e o cantor e compositor Paulinho Moska, a partir das 20h. Os bancários podem tirar o ingresso gratuitamente até 24 horas antes dos shows. A comunidade adquire a entrada no dia do evento, também de graça.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Comemorações terão prestação de serviço e música no Zoológico de Brasília durante todo o dia

TEMPO / Vários pontos foram alagados no centro da capital federal. Para o 1º de maio, Dia do Trabalho, a previsão é de mais chuva em todo o Distrito Federal. Autoridades orientam que a população tome alguns cuidados

Chuva inunda área central

» NAUM GILÓ
» PABLO GIOVANNI

A forte chuva que atingiu a capital federal, ontem, à tarde causou alagamentos e transtornos para a população. Para o dia do Trabalho, a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a expectativa é de muitas nuvens e possibilidade de chuva em todo o Distrito Federal.

Ontem, o corredor da Unidade de Terapia Intensiva Adulta (UTI) do Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib) ficou alagado com as fortes chuvas. No registro obtido pelo **Correio**, é possível notar que o local foi tomado por um grande volume de água, devido ao temporal que atingiu o DF.

Nas imagens, é possível também ver funcionários do hospital tentando retirar a água do corredor utilizando rodos. A área é extensa, os servidores encontraram dificuldade para secar o espaço. Além dos problemas dentro do hospital, os transtornos foram sentidos, também, do lado de fora da unidade. O estacionamento ficou completamente inundado e veículos que estavam no local acabaram ficando submersos. Em vídeos que se espalharam pela internet é possível ver pessoas lamentando os prejuízos.

Em nota, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que, apesar do alagamento no corredor da UTI, o atendimento dentro da unidade e nas demais áreas do hospital não foi interrompido. "A SES destaca que as equipes de manutenção da Subsecretaria de Infraestrutura (Sinfra) já atuaram no local, a fim de evitar qualquer transtorno aos pacientes atendidos na unidade. Cabe ressaltar que este o telhado do Hmib já passou por manutenção."

Transtornos

Outros pontos, principalmente do centro de Brasília, foram atingidos com a forte chuva. Com alagamentos e carros ilhados, vários militares e viaturas foram deslocadas para diversas regiões.

CBMDF/Divulgação



Tesourinhas ficaram alagadas. Forças de resgate foram acionadas

Mariana Lins



Carro ficou debaixo de trem, no Guará 2, após colisão

Na S3, da Asa Sul, um veículo ficou totalmente submerso e equipes da corporação atuaram na ocorrência. Na 210 Sul, três veículos de passeio ficaram ilhados e uma motocicleta ficou totalmente ensopada de lama. Os militares também atenderam uma ocorrência na 610 Sul. Lá, um veículo SUV foi atingido pelo volume d'água.

Além disso, foi registrado um alagamento dentro da garagem do 6º Batalhão de Polícia Militar, no Setor de Garagens e Manutenção Norte. O batalhão é responsável pelo policiamento da Esplanada dos Ministérios. Segundo o CBMDF, outros pontos de alagamentos foram registrados no Plano Piloto, mas estes foram considerados os mais impactantes. "Todas as pessoas resgatadas e auxiliadas pelas guarnições do CBMDF,

não precisaram de atendimento médico/hospitalar especializado", esclareceu a corporação.

Segundo o meteorologista Olívio Bahia, a chuva e a previsão do tempo será quase semelhante ao de domingo, com possibilidades de trovoadas ao decorrer do dia. "Esperamos que feriado do dia 1º seja bem parecido com domingo. Existe a possibilidade de sol, com a nebulosidade aumentando durante o dia e chance, mesmo com chances pequenas, de pancadas de chuvas e trovoadas isoladas. O clima da nossa cidade é bem imprevisível. Para maio, começamos o período seco, que é de menos chuva. Os valores da chuva, no mês, diminuem muito."

Carro arrastado por trem

Um carro foi arrastado por

Mariana Lins



No Hmib, carros que estavam estacionados, em frente ao hospital, ficaram submersos

Para saber mais

O CBMDF orienta que a população evite o trânsito em locais de alagamentos conhecidos em chuvas intensas. Além do risco à integridade física, há um possível prejuízo aos bens materiais. O Detran também listou alguns pontos importantes em dias de chuva. Veja.

- Faça revisão dos pneus, freios, limpadores e faróis do veículo;
- Mantenha os pneus calibrados e evite frear quando cair em um buraco para diminuir o efeito do impacto;
- Para ter melhor visibilidade, use o ar-condicionado e o desembaçador elétrico traseiro ou abra um pouco os vidros, deixando o ar circular pelo carro;
- Reduza a velocidade e mantenha maior distância do veículo à frente;
- Evite freadas ou mudanças bruscas, pois o acúmulo de água na pista pode provocar a aquaplanagem, que é quando os pneus perdem o contato com o asfalto;
- Utilize sempre a luz de seta para indicar mudança de direção

SEGURANÇA

Crimes por arma branca aumentam

» LAEZIA BEZERRA

A arma branca, cujo porte é uma contravenção penal, está cada vez mais recorrente em crimes no Distrito Federal. Objetos como facas, facões, canivetes e punhais são itens usados por criminosos, que, na maioria dos casos, abordam as vítimas em locais públicos, ameaçando, roubando, ceifando vidas ou deixando graves sequelas. Dados da Polícia Civil (PCDF) revelam que, nos primeiros 59 dias deste ano, ocorreram 1.050 ocorrências, o equivalente a cerca de 17 vítimas por dia envolvidas em algum tipo de situação com arma branca. Entre janeiro e fevereiro, a capital

contabilizou 18 mortes, conforme a última estatística disponibilizada pela corporação.

Os 18 óbitos notificados nos dois primeiros meses deste ano aconteceram no Gama, Taguatinga, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Cruzeiro, Estrutural, Sobradinho 2 e Fercal.

Do total de ocorrências, a maior parte foi em Ceilândia, com 149 casos — 17% do total; Samambaia, com 118 (13%); Brasília, onde houve 137 registros (11%); e Taguatinga, com 101 (10%). O levantamento da PCDF traz os números consolidados dos anos anteriores. Em 2021, foram 6.620 ocorrências e 116 mortes com este tipo de arma. Em 2022, foram 6.526

registros e 103 homicídios.

O especialista em segurança pública Leonardo Sant'Anna destaca que o crescimento vem de acordo com um fenômeno provocado por uma postura branda do Ministério Público, que, segundo ele, não aceita denúncia quando a polícia prende pessoas em situação de vulnerabilidade portando esse tipo de artefato.

Para Sant'Anna, é necessária uma discussão envolvendo a principal interessada: a sociedade. Ele complementa que é preciso haver audiências públicas e ações preventivas envolvendo órgãos como as Câmaras Legislativa e Federal, secretarias de estado, como a de Saúde, a de

Segurança e a do Desenvolvimento Social, para que, em um esforço conjunto, sejam adotadas medidas que reduzam a banalização do uso dessas armas. "É muito importante a participação e a colaboração de toda a população, principalmente na efetivação da denúncia que precisa ser realizada pelo telefone 197 da polícia. Esse é o principal remédio para que haja uma cobrança do Estado em relação às condições constitucionais", afirma.

Legislação

Na opinião do advogado criminalista André Alves da Mata, o maior problema para

Reprodução/Pixabay



Neste ano, 18 pessoas foram mortas com arma branca no DF

o crescente número de delitos dessa natureza pode estar na legislação. Para ele, foi um erro definir o crime de arma de fogo no Código Penal e não incluir uma pena maior para crimes cometidos com a branca. "Qualquer artefato cortante que possa colocar em risco a

integridade física e a vida do cidadão precisa ter uma pena superior a dois anos, justamente para coibir a motivação de crimes com estes objetos. O legislador precisa inserir no Código Penal uma pena suficiente para que a promotória possa aplicar a lei", analisa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30/04/2023

» Cemitério Campo da Esperança

Arnaldo Pereira do Nascimento, 78 anos
Evandro Marcelo Lamb, 55 anos
Francisco Antônio da Silva, 71 anos
Helena Maria de Jesus, 81 anos
João Pedro de Sousa Almeida, 19 anos
Lucina Delvalle Rodriguez, 65 anos
Maria Bernarda Costa e Silva Glória, 42 anos

Maria Salete de Azevedo Filgueira, 82 anos
Noelia Rodrigues Braga, 92 anos
Renata Pacheco de Matos, 33 anos
Robson Rezende de Moraes, 52 anos
Sônia Maria Gregório Raposo, 46 anos

» Taguatinga

Davi Arthur Soares Carvalho, menos de 1 ano
Francisca Vital da Costa, 88 anos

Humberto Joaquim dos Santos, 84 anos
Iraci De Souza Esa, 69 anos
Liberato Cardoso da Cunha, 83 anos
Marcelo Rodrigues Ferreira, 40 anos
Maria Aparecida Tobias Teixeira, 67 anos
Maria do Carmo Duarte Fernandes, 88 anos
Quimério Pereira da Silva Neto, 61 anos
Teresinha Soares de Oliveira,

84 anos
Vicentina de Oliveira Nascimento, 87 anos

» Gama

Alan Saturnino da Silva, 32 anos
Gustavo Araújo das Mercês, 30 anos
João Nunes Siqueira, 91 anos
José Pereira dos Santos, 69 anos
Maria Marra de Oliveira, 89 anos
Pedro Olímpio Dutra, 62 anos
Rogério Fernandes da Nobrega,

53 anos

» Planaltina

Anedino Antonio da Silva, 73 anos
João Oscar Ribeiro Lustosa, 59 anos
Maria José Do Nascimento, 62 anos
Maria Rosa Da Silva, 85 anos
Raimundo Francisco de Oliveira, 86 anos
Sandra Marta Vilete Coimbra, 57 anos

» Sobradinho

Ilmo Monteiro Braga, 61 anos
Maria Raimunda Freitas, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Maristela Nogueira Vieira, 57 anos
Mario Sérgio Mendes Pinto, 86 anos
Beatriz Fortes Soares Dutra, 50 anos

Consumidor Direito + Grita

O direito de arrependimento para produtos adquiridos fora do estabelecimento comercial está previsto em lei. Especialistas orientam sobre como agir e destacam que o prazo para desistir e receber o dinheiro de volta é de sete dias após a entrega

Quando o cliente se arrepende da compra on-line

» ANA LUIZA MORAES*

Com a ascensão do mundo digital, as compras on-line são sinônimo de praticidade e conforto. No entanto, ainda é comum que as pessoas tenham receio de efetuar aquisições de forma digital por não saberem se o produto que chegar em sua residência será semelhante ao esperado. Por outro lado, algumas pessoas têm o costume de comprar mais do que planejavam em sites ou aplicativos, de maneira impulsiva, e podem se arrepender depois.

Pensando nesses casos, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) prevê o chamado direito de arrependimento. Victor Marques, advogado especialista em direito do consumidor, esclarece que esse benefício pode ser solicitado sempre que a compra ocorrer “fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio, dentro do prazo de 7 dias da assinatura do contrato ou recebimento do produto ou serviço”.

As compras realizadas diretamente nas lojas ou estabelecimentos comerciais não se enquadram na hipótese do direito de arrependimento. Segundo o especialista, o motivo é que nas negociações on-line o consumidor não tem contato direto com o produto. “O prazo é justamente para ele refletir se o produto atende ao que o consumidor esperava dele”, explica. Desde que a compra tenha sido feita nessas condições, Victor diz que a pessoa pode exercer o seu direito de arrependimento sem precisar apresentar qualquer justificativa. “O fornecedor tem a obrigação de devolver o dinheiro pago pelo consumidor.”

Pâmella Labanca, 26, conta que, antigamente, tinha medo de fazer compras on-line por não ter certeza se iria ficar satisfeita com o produto. “O tamanho, o caimento ficar ruim, a qualidade ser baixa, a cor



Como reclamar

Quem se sentir prejudicado pode recorrer ao Procon mais próximo de sua residência e encaminhar a reclamação. Também é possível registrar queixas pelo site consumidor.gov.br, que é uma das formas mais procuradas para denunciar violações das diretrizes do Código de Defesa do Consumidor (CDC). É um serviço público que permite o contato direto entre clientes e empresas para tentar solucionar este tipo de problema.

não corresponder com a do site... Mil motivos”, explica. “Até que um amigo me contou que existia uma lei que me protegia em relação a isso, que eu tinha o prazo de 7 dias para desistir daquela compra e a loja era obrigada a aceitar a devolução.”

A estudante conta que solicitou pela primeira vez o seu direito de arrependimento após ter comprado uma roupa de academia, que acabou ficando apertada. “Junto ao produto, veio um papel ensinando a realizar a troca ou devolução, e realmente foi um processo super tranquilo de realizar. Eu solicitei a devolução, eles me enviaram um código, fui até o correio com esse código, fiz o envio e assim que o produto chegou ao depósito da marca, eles fizeram

o estorno no meu cartão”, relata.

Pâmella conta que, após essa experiência, realizou esse mesmo processo com produtos de outras marcas sem nunca ter tido problemas. “Todas elas aceitaram a devolução. Hoje em dia, eu sou a maior defensora, compro absolutamente tudo on-line e, se o produto não me agrada, eu devolvo sem nenhuma dor de cabeça”, completa.

O advogado Victor Marques destaca que alguns estabelecimentos admitem a devolução do produto somente se estiver na embalagem ou lacrado, mas afirma que é uma prática abusiva que fere as normas do CDC. “Não há base legal para essa justificativa, sendo que a lei garante ao consumidor a desistência sobre o produto ainda nessas

Jurisprudência

Contratos por whatsapp

Em decisão recente, o Tribunal de Justiça do DF entendeu que o direito de arrependimento também vale para contratos feitos por meio de mensagens no Whatsapp. No caso, uma empresa que oferecia serviços de babá precisou restituir integralmente os valores pagos a uma mulher que desistiu da compra 6 dias após o pagamento. A empresa alegou que já havia contratado funcionários para o serviço e, por isso, a consumidora não poderia exercer o seu direito de arrependimento. Contudo, a 1ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do DF confirmou o entendimento de que independente do tipo de contrato, ainda que seja cumprido ou parcialmente cumprido durante os sete dias de prazo, o consumidor pode exercer o seu direito de arrependimento e, assim, receber a devolução integral do valor da compra.

Passagens aéreas

A 1ª Turma Recursal também compreende que a faculdade de desistir das compras fora do estabelecimento do fornecedor também se aplica a compra de passagens aéreas concluídas pela internet. O objetivo seria viabilizar que o consumidor refletisse sobre a aquisição desse produto ou serviço. Caso o passageiro se arrependa em até 7 dias, a companhia deve devolver o valor total pago pela passagem sem nenhum tipo de custo ou multa pelo cancelamento.

Arrependimento

Para fins de diferenciação entre o direito de arrependimento e a simples troca de um produto, a advogada Lorena Vieira esclarece que a troca somente diz respeito à possibilidade de que o produto comprado seja substituído por outro de igual valor, e pode ou não exigir do consumidor a demonstração de um vício ou defeito no produto. “O direito de arrependimento assegura a devolução imediata do valor pago sobre um produto ou serviço adquirido fora do estabelecimento comercial”, descreve.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

» SMARTFIT COBRANÇA INDEVIDA

» BEATRIZ CLETO, 23, ESTUDANTE
ASA SUL

Beatriz Cleto, 23, procurou a coluna Grita do Consumidor para relatar uma cobrança indevida por parte da rede de academias SmartFit. A estudante conta que foi, acompanhada de seu namorado, assinar o contrato de matrícula em um dos estabelecimentos da empresa. No entanto, não conseguiu assinar, pois o cartão que havia cadastrado não estava em seu nome, de modo que o responsável precisaria ir presencialmente à academia para fazer a assinatura. “Não consegui assinar o contrato e, no dia, entrei na academia como convidada do meu namorado”, conta. Beatriz diz que nunca voltou para terminar a matrícula, mas quando tentou, meses depois, entrar novamente como convidada de seu namorado, a SmartFit não permitiu sua entrada. “No sistema da Smart falava que quem era aluno e estava devendo não podia entrar como convidado, e agora estão me cobrando quase 400 reais. Mas eu nunca fui matriculada”, conclui a moradora da Asa Sul.



Resposta da empresa

Até o fechamento desta coluna, a empresa reclamada não apresentou resposta sobre o caso.

Comentário do consumidor

“Tudo bem, eu até queria resolver para poder me matricular novamente, mas perderam uma cliente. Vou me matricular em outra”.

» BANCO PAN DESCONTO NO CONTRACHEQUE

» WALDIR SILVA DE OLIVEIRA, 67, MOTORISTA APOSENTADO
SANTA MARIA/DF

Waldir Silva de Oliveira, 67, procurou a coluna Grita do Consumidor para relatar o seu problema com o Banco Pan. O motorista aposentado conta que, desde maio de 2021, a instituição financeira passou a descontar mensalmente de seu contracheque o valor de R\$ 21,33, relativo a um suposto empréstimo de R\$ 384,91. Contudo, segundo Waldir, esse empréstimo nunca foi solicitado e nenhum documento foi ao menos assinado. “Já fui cinco vezes ao Procon-DF fazer essa mesma reclamação. Até hoje, o Banco Pan nunca respondeu, e eu fico questionando o porquê”, diz o morador de Santa Maria, DF. “Para descontar do meu benefício eu precisaria ter assinado algum documento, precisaria ter alguma foto do meu rosto, e não houve nada disso”, conta. “O banco se nega a falar com o Procon e comigo. Não me liga, não fala nada, e estou aguardando até hoje”, completa Waldir.

Resposta da empresa

“O Banco PAN está em contato com o Sr. Waldir Silva para prestar-lhe todos os esclarecimentos necessários e afirma que, após reanálises, ratificou a legitimidade da operação, não sendo encontradas irregularidades na contratação. O Banco reforça sua posição de respeito aos clientes e está à disposição em todos os seus canais de atendimento para quaisquer esclarecimentos adicionais”.

Comentário do consumidor

“O Banco Pan está mandando como documento um contrato de 2016 que já foi pago. Eles fizeram outro empréstimo consignado sem a minha permissão”.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

A POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (PCDF) REGISTROU MAIS DE 1.400 OCORRÊNCIAS ENTRE 2019 E 2022. ENTIDADES PROTETORAS DOS ANIMAIS RECLAMAM DA FALTA DE PUNIÇÃO PARA OS INFRATORES

Abrigo Fauna e Flora acolheu mais de 10 mil animais

CRESCER VIOLÊNCIA CONTRA ANIMAIS

» GIOVANNA ESTRELA*

Os crimes de maus-tratos contra animais vêm crescendo na capital, nos últimos quatro anos. De 2019 a 2020 foram 72 casos a mais; de 2020 a 2021, 85; e de 2021 a 2022, 52 (veja quadro). Os números preocupam, mas, por outro lado, existe um movimento de pessoas que socorrem e acolhem os bichinhos que, além de um lar, recebem muito amor.

Nardiane Silva, 33, maquiadora, adotou uma cadelinha que foi vítima de maus-tratos. Cacau, como foi carinhosamente apelidada, chegou a ser abandonada duas vezes. Nardiane conta que a Cacau, da raça yorkshire, foi encontrada na rua, em um dia chuvoso, e levada para uma ONG. Na primeira adoção, a cadela foi abandonada sem cuidados nos fundos da casa, possivelmente devido à doença de pele crônica que a cadela possui, chamada sarna demodécica, que causa mau cheiro, queda de pelos e demanda muitos cuidados.

Cacau foi resgatada novamente e, dessa vez, adotada por pessoas que a amam muito. “Hoje, ela está superbem. Acredito que ela carregue traumas porque toda vez que chove ela fica desesperada. Medo de ser abandonada de novo ela não tem, porque agora encontrou um lar. Nós a amamos demais,” diz Nardiane.

João Igor, 19, estudante, conta que, ao chegar em casa, escutou miados insistentes vindos de uma caixa, localizada em frente a uma pet shop. Ao se aproximar, encontrou um filhote de gato abandonado, machucado e assustado. João Igor, disposto a ficar com o felino, levou o chanchinho a um veterinário e comprou todos os itens que precisava para cuidar do animal. “O Tapioca foi bem recebido por todos e virou parte da família. Ele nunca mais vai ser abandonado ou machucado”, enfatiza o tutor.

Para o delegado-chefe da Delegacia de Combate à Ocupação Irregular do Solo e aos Crimes Contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (DEMA), Haendel Silva Fonseca, os registros têm aumentado devido a grande divulgação das ações de combate ao crime mencionado. De acordo com o delegado, o efetivo de policiais da unidade responsável pelas apurações dos crimes de maus-tratos foi ampliado e as denúncias recebidas pela Polícia Civil do Distrito Federal atendidas.

Em resolução, o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CFMV) considera maus-tratos agredir, abandonar, manter o animal sem acesso a água e comida, expor ao sol ou a ambientes sem qualquer tipo de iluminação, não garantir um ambiente com higiene básica, golpear, ferir ou mutilar voluntariamente qualquer órgão do pet (exceto procedimentos de castração), obrigá-lo a trabalhos excessivos, não providenciar assistência veterinária em casos de doença ou acidentes.

A pena por esse tipo de crime vai de multa de 1 a 40 salários mínimos por animal, até a prisão de 2 a 5 anos, além de proibição da guarda. Em caso de morte do animal, a pena pode ser aumentada em um terço a um sexto.

Jaciel Vitor, 28, atuante na proteção animal, relata ter denunciado um caso em que 230 cães estavam em situação de maus-tratos, abandonados em uma propriedade. “Fui até a delegacia de Brazlândia e registrei ocorrência. As autoridades responsáveis foram até o local e comprovaram várias situações de maus-tratos.” recorda. Contudo, o responsável pelo local onde os animais estavam, não foi penalizado. Jaciel conta que o homem se internou em uma clínica psiquiátrica e não sofreu nenhuma consequência.



Tapioca foi adotada pelo estudante João Igor

Assistência

Em março, o Governo do Distrito Federal instaurou a Subsecretaria de Proteção Animal, vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Proteção Animal do DF com atribuição de controlar a população de cães e gatos, por meio de campanhas educativas, castrações gratuitas, redução dos casos de abandono, incentivo da adoção responsável — por meio de feiras públicas de adoção — e gestão do Hospital Público Veterinário, o Hvpv. O Abril Laranja foi o mês da prevenção contra a crueldade animal.

Projetos criados pela população, como o Acalanto DF, também ajudam os animais maltratados. Os 13 protetores independentes resgatam os bichos e encontram um novo dono para eles. O grupo não possui localização fixa e os resgatados

são levados para lares temporários, onde ficam até encontrar um lar definitivo.

Lucimar Aparecida Pereira, 49, idealizadora do projeto, conta que 99% dos animais encontrados foram vítimas de maus-tratos e reclama da falta de recursos para manter os animais, diante do aumento no número de resgates. As doações, segundo ela, não acompanharam esse crescimento.

A protetora enumera as políticas públicas necessárias para os animais: “Faltam vagas para castração, campanhas educativas de adoção responsável, leis mais punitivas para os que cometem maus-tratos (não deveria ter fiança), e apoio por parte do GDF às associações, ONGs e protetores independentes, que fazem o trabalho de acolher, cuidar e zelar centenas de animais”, afirma. “O Estado deveria dar apoio financeiro, rações e medicamentos,” completa.

Desde sua criação, em 2005, o abrigo Fauna e Flora já acolheu mais de 10 mil animais, cães e gatos em situação de risco e vítimas de maus-tratos. Os resgatados têm as doenças tratadas, são vacinados, castrados e, depois, ficam disponíveis para adoção. Atualmente, em torno de 900 animais estão sob cuidados do abrigo, cerca de 600 cães e 300 gatos. A entidade também auxilia 100 famílias carentes com os cuidados de seus bichinhos, fornecendo castração, ração e tratamento.

O vice-presidente do Fauna e Flora, Wellington Fabiano, 35, conta que, dentre as maiores dificuldades que enfrenta, a mais difícil é a conscientização das pessoas. “Castrem seus animais. Não abandonem quando estiverem doentes. Abrigo não é depósito”, aconselha. Ele conta ainda que recebe diversos pedidos de ajuda e, na maioria dos casos, os maus-tratos ocorrem dentro de casa, pelo próprio tutor.

No abrigo, o animal vítima de violência recebe todo o tratamento de recuperação, mas certas marcas deixadas pela agressão permanecem. “Alguns perdem a pata, perdem o olho. Se tiver a pelagem preta, é pior. Ninguém quer adotar animais deficientes ou de pelagem preta. A grande maioria desses animais acaba ficando muito tempo no abrigo”, lamenta.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

ONDE DENUNCIAR

- A população pode apresentar denúncias para a PCDF, nas delegacias de unidade física ou eletrônica. O Batalhão Ambiental da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) também pode ser acionado 24 horas por dia, pelo telefone 190. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) possui três canais de contato através da linha verde: 0800-618080, www.ibama.gov.br/cadastro-ocorrencias e e-mail linhaverde.sede@ibama.gov.br. A Secretaria de Agricultura (Seagri) trabalha com apreensão de cavalos e pode ser contatada pelo número (61) 3274-2338

ONDE ADOTAR

- Os interessados em adotar poderão ir até a Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival), no Setor de Áreas Isoladas Norte (Sain), Lote 4, Estrada do Contorno Bosque, Noroeste. O horário de visitação é das 11h às 16h, de segunda a sexta-feira

COMO AJUDAR

- O abrigo e o projeto citados na matéria precisam de ajuda. Entre em contato através do Instagram ([@projetoacalanto.df](https://www.instagram.com/projetoacalanto.df)) ou pelo número (61) 99107-6989 para falar com a Lucimar Aparecida, idealizadora do Projeto Acalanto. Para ajudar o Abrigo Fauna e Flora, fale com o vice-presidente, Wellington Fabiano, no WhatsApp (61) 99292-7686.



A yorkshire Cacau, vítima de maus-tratos, foi abandonada duas vezes antes de ser acolhida por Nardiane Silva

OCORRÊNCIAS

2019: 243

2020: 315

2021: 400

2022: 452

TOTAL: 1.410

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Consciência Corporal

O Espaço Cultural Renato Russo tem vagas abertas para a oficina Corpo Raiz — Prática de Corpo. As atividades são realizadas as terças-feiras, até o mês de agosto, com o objetivo de auxiliar na construção de concentração, foco, serenidade e presença, por meio da consciência corporal. Com duração de 50 minutos por sessão, as aulas são ministradas no Teatro Galpão Hugo Rodas, localizado no Comércio Residencial Sul 508, Bloco A da Asa Sul. Inscrições: espacoculturalrenatorusso.com.br/evento.

Dança do ventre

O projeto Jovem de Expressão abre inscrições para aulas gratuitas de dança do ventre. São oferecidas 20 vagas para pessoas entre 18 a 40 anos. As aulas serão ministradas todas as terças, às 19h30, na sede do Jovem de Expressão, localizada no Setor M, EQNM 18/20, Praça do Cidadão, em Ceilândia. As inscrições podem ser feitas até hoje, por meio do formulário on-line divulgado nas redes sociais linktr.ee/jovemdeexpressao.

Cidadania

O curso gratuito a distância de estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor está disponível na plataforma de formação da Una-Sus: unarus.gov.br. Podem participar profissionais de saúde envolvidos na reabilitação de pessoas com deficiência e demais interessados nas temáticas abordadas. A carga horária é de 30 horas. As inscrições vão até 30 de junho. Mais informações no site gov.br/saude.

Concursos

O IMP concursos fará lives com aulas gratuitas para preparação de candidatos a concursos na área de carreiras policiais. Para participar os interessados devem acessar o canal do YouTube IMPConcursosOficial, em 8, 15 e 22 de maio, das 20h às 22h. Mais informações no site impcursos.com.br.

OUTROS

Vera Verão

O espetáculo *Jorge Pra Sempre Verão* estará em Brasília de 3 a

Desligamentos programados de energia

» Planaltina

Horário: 9h às 13h
Local: Fazenda Lagoa Bonita, chácaras 5, 35, Escalada, Pesque e Pague, Santa Luzia e DF-335, KM 12
Horário: 9h às 16h
Local: Fazenda Lagoa Bonita, chácaras 4 e 5
Horário: 9h às 16h
Local: Fazenda Mestre Darmas, Etapa III

21 de maio. Dirigida por Rodrigo França, a encenação desenvolve uma ficção, a partir da biografia do artista brasileiro Jorge Laffond, que foi imortalizado na personagem Vera Verão. A peça será apresentada no Teatro do CCBB, localizado no Trecho 2, Setor de Clubes Sul, de quarta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Ingressos por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia) para estudantes, professores, profissionais da saúde, pessoa com deficiência e acompanhante, maiores de 60 anos e clientes do Banco do Brasil. Informações em: ccbb.com.br/brasilia/programacao.

Legado

Está em exibição no Museu Nacional da República a exposição Retrospectiva de Pedro Ivo Vergosa, artista visual brasileiro fundador de espaços independentes de criação artística em Brasília e em São Paulo. A exposição com mais de 400 obras pode ser visitada as terças e domingos, das 9h às 18h30, até 4 de junho. A entrada é gratuita e sem retirada de ingressos. Programação completa do museu, localizado na Esplanada dos Ministérios, no Instagram @museunacionaldarepublica.

Comédia

No espetáculo *Deixa que eu conto*, os atores brincam com diferentes acessórios para contar histórias fantásticas no formato stand-up. A curta temporada terá duas apresentações: em 6, às 21h, e em 7 de maio, às 20h. Ingressos à venda pela plataforma Sympla por R\$ 100 (inteira), R\$

50 (meia) e R\$ 70 (mediante a doação de 1kg de alimento). A peça fica em cartaz no teatro da Unip, no SGAS 913, Asa Sul. A classificação é livre para todos os públicos.

Jazz

O tradicional evento brasileiro *Buraco do Jazz* realiza mais um festival. A abertura desta edição está marcada para 4 de maio, às 18h, no gramado ao lado do Panteão da Pátria e da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes. O festival tem entrada colaborativa e conta com food trucks parceiros para garantir a alimentação dos visitantes. Mais informações pelos perfis de Instagram e Facebook @buracodojazz.

Cinema

Hoje, o Cine Brasília exhibe gratuitamente os filmes *Virada de Jogo* e *Brasília 60 Anos — O Poder do Empreendedorismo Feminino*. O Cine Brasília fica na Asa Sul, Superquadra Sul 107, próximo a estação de metrô 106. A programação vai até 3 de maio e pode ser conferida no perfil de Instagram @cinebrasiliaoficial.

Filmes de viagem

Até 7 de maio, no cinema do CCBB, a mostra *El Camino* oferece um apanhado histórico de filmes de viagem, realizados desde 1960, em nove países sul-americanos. O cinema do CCBB fica no Edifício Tancredo Neves, Setor de Clubes Sul. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos na plataforma bb.com.br/cultura. Programação completa da atração disponível no site ccbb.com.br/brasilia/programacao. Informações: (61) 3108-7600.

Loucura

A mostra gratuita *Desalinhos e Costuras: Arte e Loucura* conta com exposição, oficinas, rodas de conversa, cineclube e performances dos coletivos Cia. Atravessa a Porta, Maluco Voador e Bloco do Rivotrio. A programação é gratuita e aberta a todos os públicos. Em 7 de maio, a sessão de filmes *Outros Voos* exhibe curtas-metragens do bloco do RivoTrio e estreia do longa-metragem *Os Capsianos*, das 15h às 18h. O evento é na sala Marco Antônio Guimarães, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Morro da fé

Com uma linda vista panorâmica, o Morro da Capelinha é uma das atrações turísticas mais importantes do Distrito Federal e centro da fé em Planaltina. Há 50 anos, no local, é realizada a Via Sacra — encenação que conta as últimas horas de vida de Jesus Cristo e sua ressurreição. Durante o restante do ano, o ponto recebe um volume menor de peregrinos, mas sempre buscando um ponto de ligação com o sagrado e uma visão privilegiada de uma das regiões mais antigas do DF.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Fotografia

» Esta em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil a exposição *No Verbo do Silêncio a Síntese do Grito*, em homenagem ao fotógrafo Walter Firmo. São mais de 260 fotografias que retratam e exaltam a população e a cultura negra de diversas regiões do país. A visitação vai até 25 de junho, as terças-feiras e domingos, das 9h às 20h. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos no portal ingressos.cccb.com.br. O CCBB fica no Trecho 2 do Setor de Clubes Esportivos Sul. Programação completa em: ccbb.com.br/brasilia.

Dança

» A companhia de dança contemporânea Anti Status Quo estreia o trabalho coreográfico inédito *QR Corpo*. A temporada de atividades vai até 7 de maio, sendo às 20h, na sexta-feira e no sábado, e às 18h, no domingo. A performance está em cartaz no Espaço Casa do Shopping Casapark, com acesso pela Livraria da Travessa, no Setor de Garagens e Concessionárias Sul, Guará. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

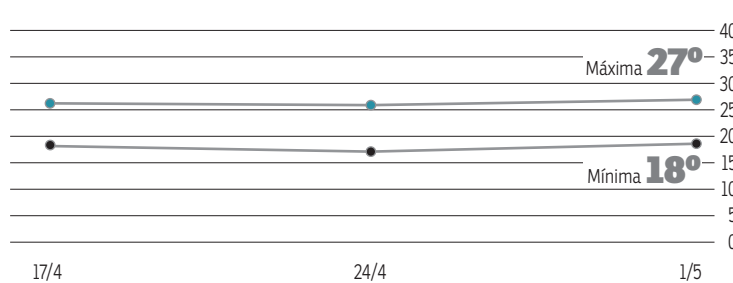


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h23**
Poente **17h55**



A lua

Cheia **5/5**
Minguante **12/5**
Nova **19/5**
Crescente **27/5**



grita geral

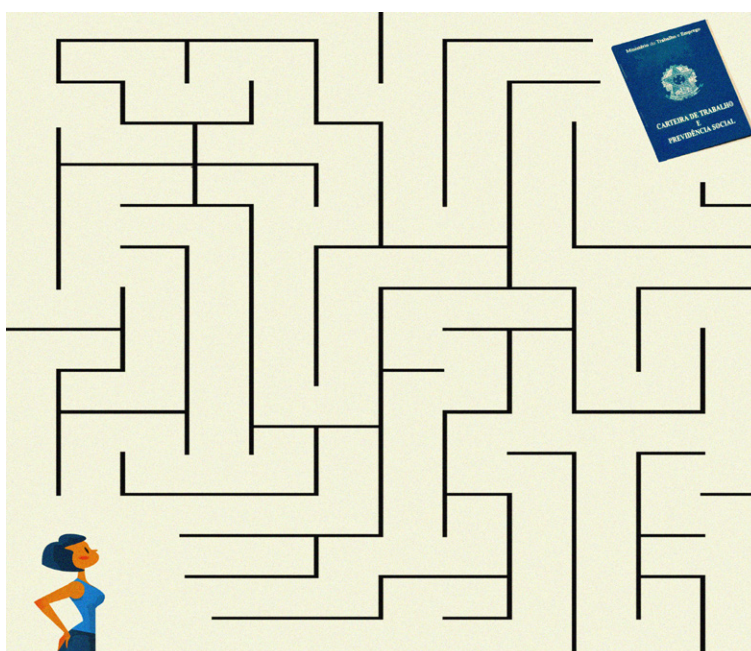
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SÃO SEBASTIÃO

PNEUS A CÉU ABERTO

“Fico preocupada com a dengue. Aqui em samambaia tem muitos casos.” A situação de apreensão é vivida pela moradora Leila Patrícia. Ela procurou a coluna do Grita Geral, para reclamar que há bastante pneus descartados de maneira indevida ao lado da estação Samambaia Sul. “Todo dia passo por ali e tá cheio de pneu, com as chuvas aumentando fico preocupada com a dengue.”

»O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que os pneus que tinham sido descartados irregularmente já foram recolhidos pelo SLU. Os materiais estão no pátio do Núcleo de Samambaia e serão aproveitados em um ponto de revitalização do projeto *De Cara Nova* nas próximas semanas.



CIDADE OCIDENTAL(GO)

EMPREGO

Maria do Socorro Menezes frequenta a Agência do trabalhador a procura de emprego. Ela é moradora da cidade Ocidental e reclama que só é encaminhada para vagas em localidades inacessíveis. “Não tem como a gente ir. Seria preferencial que as vagas fossem no Plano Piloto, por causa dos ônibus, mas eles nos mandam para Cristalina, Luziânia, que são contramão. Eles não mandam para o DF”, relata a diarista.

» A nota enviada pela coluna Grita Geral foi encaminhada ao canal de atendimento à imprensa de Goiás, segundo a devolutiva enviada pela Secretaria de Comunicação de Goiás. No entanto, não foram enviadas elucidações a respeito das vagas de emprego. O espaço do Grita Geral permanece disponível para novos contatos.

ESPORTES

VÔLEI Raposa atropela Minas e é octacampeã da Superliga Masculina. Time celeste se isola como o maior vencedor

Cruzeiro preserva o domínio

MAICON COSTA

O Cruzeiro é octacampeão da Superliga Masculina de Vôlei. O time celeste não tomou conhecimento do Minas Tênis Clube e atropelou, vencendo por 3 sets a 0, com parciais de 25/18, 25/19 e 25/20. A partida foi disputada ontem, na Arena Farma Conde, em São José dos Campos-SP.

Com a vitória, o Cruzeiro se isolou como o maior campeão da Superliga Masculina na "era moderna" do vôlei brasileiro, iniciada em 1976. A Raposa tem, agora, oito títulos, contra sete do Minas.

O primeiro set começou equilibrado, com o Minas abrindo pequena vantagem nos primeiros pontos, mas logo o cenário mudou. Enquanto o Cruzeiro aproveitava os grandes sacadores, como Otávio e López, a equipe rival abusava dos erros, permitindo que a Raposa abrisse vantagem. Na frente do placar e tranquilo no jogo, o time celeste apenas controlou o set e conseguiu fechar a parcial em 25/18, sem grandes sustos.

Na segunda parcial, o Minas seguiu bem abaixo do Cruzeiro, que mais uma vez aproveitou os saques para forçar erros de recepção dos adversários. A Raposa se manteve à frente durante todo o set. Apesar de, em determinado momento, o Minas ter ensaiado uma reação, o Cruzeiro não se abalou e fechou por 25/19, em mais um passeio em quadra.

O terceiro set seguiu a mesma tônica. Com um saque muito

Maurício Val/FVImagem/CBV



O ponteiro cubano Miguel Ángel López cravou 22 pontos e foi o melhor jogador em quadra na decisão

forte, o Cruzeiro pressionou o Minas, que cometeu muitos erros. Apesar de todo o esforço dos jogadores rivais em busca de uma improvável reviravolta, a situação celeste era bem confortável. Bastou à celeste administrar o resultado e virar as bolas para manter a vantagem no placar e fechar a série em 25/20.

Fim de jogo: 3 sets a 0 para o Cruzeiro, segundo título seguido de Superliga (o segundo contra o Minas na final) e o oitavo da vitoriosa história.

Destaque do jogo

Melhor jogador da final da Superliga Masculina de Vôlei, com 22 pontos, o ponteiro cubano Miguel Ángel López exaltou a força do Cruzeiro para superar as adversidades ao longo da temporada. "Primeiramente, parabéns para o nosso time. A gente não merecia menos do que isso. A gente fez uma temporada muito boa. Tivemos muitos problemas no meio da temporada. Muitas pessoas não acreditaram no

nosso time, acharam que nosso time tinha acabado", desabafou, em entrevista à TV Globo.

"Estou muito orgulhoso pelo meu time, por mim, pelos meus pais, pelo apoio que eles me dão. Agora, fechando a temporada, muito feliz. Somente dar o parabéns para o time. Realmente, todo mundo entregou desde o começo da temporada. Dia após dia, treinando, fazendo muitas coisas. Então, a gente merece mesmo e estou muito orgulhoso", completou.

Veteranos se despedem

O levantador William, do Minas Tênis Clube, e com passagens vitoriosas por Cruzeiro e Seleção Brasileira, despediu-se das quadras após a final da Superliga Masculina de Vôlei. "El Mago", como era conhecido, iniciou carreira no Suzano, em 1996, e obteve várias conquistas no Brasil e no exterior, inclusive, o ouro Olímpico, em 2016, no Rio de Janeiro.

William, de 43 anos, mostrou-se bastante tocado com a presença da família no ginásio e chegou a afirmar, em lágrimas, que não conseguia "nem olhar para lá", onde os parentes estavam, sem chorar. O ex-levantador afirmou que "deixou tudo que podia pelo esporte" e ressaltou que sai das quadras de cabeça erguida e com sentimento de missão

cumprida. "Eu dei o melhor, do primeiro ao último dia."

O opositor Leandro Vissotto, 40, também atleta do Minas, foi mais um a deixar as quadras após a final. O atleta, prata nas Olimpíadas de 2012, em Londres, falou sobre a despedida. "Foi incrível. Nunca sonhei em vivenciar isso. Estar aqui com minha família toda, podendo vivenciar esse momento, final de campeonato, é um sonho. Óbvio que eu queria ganhar, sem dúvidas, mas a equipe do Cruzeiro é uma máquina, a gente sabe a qualidade deles".

Vissotto ainda contou quais são os planos, agora, que está aposentado do vôlei. "Curtir um pouco. Ter mais tempo com a família, aproveitar um pouquinho. Mas é muita coisa, ainda não caiu a ficha, mas só gratidão por tudo."

Maurício Val/FVImagem/CBV



O levantador William e o opositor Leandro Vissotto: emoção e gratidão

Reprodução do Instagram



Rayssa Leal: 'Fadinha' mantém hegemonia na SLS

Reprodução do Instagram



Kelvin Hoefler: triunfo após nota 9 na última volta

SKATE

Dobradinha brasileira em Chicago

Os atletas brasileiros dominaram a primeira etapa do ano da Liga Mundial de Skate Street (SLS) em Chicago, nos Estados Unidos. No feminino, a atual campeã mundial Rayssa Leal conquistou o primeiro lugar, seguida pela japonesa Momiji Nishiya e a holandesa Roos Zwetloot, no sábado. No masculino, Kelvin Hoefler virou o jogo na última manobra em cima do veterano Ryan Decenzo e também se sagrou vencedor. Nyjah Huston ficou em terceiro.

A australiana Chloe Covell, de 12 anos, conseguiu uma vol-

ta impecável (8,6) e pressionou a brasileira, que estreou com a nota (7,6) antes das manobras finais. Rayssa havia deixado tudo para a última manobra: a Fadinha obteve 8,4 e terminou o torneio com 31,4. Momiji Nishiya ficou com a segunda colocação, com 28,3, e Roos Zwetloot fechou em terceiro, com 25,8. Com a vitória, Rayssa mantém a hegemonia — ela venceu todas as quatro etapas do ano passado.

No masculino, dois brasileiros estavam na briga: Kevin Hoefler e Felipe Gustavo. O veterano Ryan Decenzo, de 36 anos,

assumiu a ponta com 8,7, depois de acertar duas linhas perfeitas. Jagger Eaton ficou em segundo, com 8,6. Kelvin Hoefler, medalha de prata na Olimpíada de Tóquio, fez um 8,9 na primeira manobra e 9, na segunda.

Felipe Gustavo encarou o maior obstáculo para impressionar os juizes e fazer a primeira na casa dos 9 pontos, mas caiu nas outras tentativas. A decisão se afunilou e ficou restrita a Hoefler, Decenzo e Nyjah Huston. O brasileiro arriscou tudo na última tentativa, fez outro 9 e levou o título.

Giuseppe Cacace/AFP



Sergio Pérez e Max Verstappen: concorrência interna na Red Bull

FÓRMULA 1

Pérez reduz diferença para Verstappen

O mexicano Sergio Pérez (Red Bull) venceu o Grande Prêmio do Azerbaijão, quarta prova da temporada de F1, reduzindo a diferença em relação ao líder do Mundial, o companheiro de equipe Max Verstappen, que terminou em segundo na corrida de ontem. O monegasco Charles Leclerc terminou em terceiro, dando à Ferrari o primeiro pódio em GPs neste ano.

"Vamos!", exclamou Pérez pelo rádio da equipe após dar o toque final a um excelente fim de semana na capital azeri, onde havia vencido a corrida de sprint

no sábado. Um engenheiro da equipe respondeu que ele é "o rei das ruas", pois cinco das seis vitórias na F-1 foram em circuitos urbanos, duas em Baku, além de triunfos na Arábia Saudita, Mônaco e Cingapura.

Vencedor em Baku em 2021, o mexicano se torna o primeiro piloto com duas vitórias no circuito urbano da capital azeri.

Segundo no grid, Verstappen ultrapassou Leclerc no início da quarta volta, duas antes de Pérez fazer o mesmo. A intervenção do safety car voltou a dar as cartas e, além disso, Verstappen foi chamado

muito cedo aos boxes para trocar os pneus. Com isso, ficou atrás de Pérez e Leclerc.

Quando a corrida foi reiniciada, Leclerc se viu novamente dominado por 'Mad Max'. Os potentes carros da equipe austríaca deram um novo show. Foi a terceira dobradinha da Red Bull em quatro GPs.

Na linha de chegada, mais de 20 segundos separaram Verstappen de Leclerc. "Eles jogam em outra categoria quando se trata de corrida", comentou o monegasco. Até agora, a Red Bull conquistou quatro vitórias em quatro GPs nesta temporada.

- GP do Azerbaijão**
1. Sergio Pérez (MEX/Red Bull)
 2. Max Verstappen (HOL/Red Bull)
 3. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
 4. Fernando Alonso (ESP/Aston Martin-Mercedes)
 5. Carlos Sainz Jr (ESP/Ferrari)
 6. Lewis Hamilton (GBR/Mercedes)
 7. Lance Stroll (CAN/Aston Martin-Mercedes)
 8. George Russell (GBR/Mercedes)
 9. Lando Norris (GBR/McLaren-Mercedes)
 10. Yuki Tsunoda (JPN/AlphaTauri-Red Bull)

Mundial de pilotos

1. Max Verstappen (HOL)	93 pontos
2. Sergio Pérez (MEX)	87
3. Fernando Alonso (ESP)	60
4. Lewis Hamilton (GBR)	48
5. Carlos Sainz Jr (ESP)	34

Mundial de construtores

1. Red Bull	180 pontos
2. Aston Martin-Mercedes	87
3. Mercedes	76
4. Ferrari	62
5. McLaren-Mercedes	14

Warriors x Lakers

Dois gigantes da NBA travarão duelo particular pelas semifinais da Conferência Oeste. Ontem, com 50 pontos de Stephen Curry, o Golden State Warriors eliminou o Sacramento Kings e vai enfrentar o Los Angeles Lakers, de LeBron James, na próxima fase do campeonato de basquete dos Estados Unidos.

Tênis

A número 1 do mundo, Iga Swiatek, avançou às oitavas de final do WTA 1000 de Madri depois de vencer com autoridade a americana Bernarda Pera por 6/3 e 6/2. A polonesa vai enfrentar na próxima fase a russa Ekaterina Alexandrova, que derrotou a chinesa Qinwen Zheng, por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 4/6 e 6/2.

Tênis II

Carlos Alcaraz avançou para os oitavas de final do Masters 1000 de Madri, ontem, ao eliminar o búlgaro Grigor Dimitrov por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 7/5. O espanhol, atual campeão em Madri, vai lutar contra o alemão Alexander Zverev por uma vaga nas quartas de final. Zverev atropelou o francês Hugo Grenier: 6/1 e 6/0.

Copa da Holanda

O PSV Eindhoven conquistou, ontem, a Copa da Holanda, pela 11ª vez, ao derrotar o Ajax, por 3 x 2, nos pênaltis, depois do empate em 1 x 1 após a prorrogação no Estádio De Kuip, em Roterdã. O Ajax só conseguiu converter duas cobranças, uma a menos que o PSV, que conquista a competição pelo segundo ano consecutivo.

Espanhol

O Atlético de Madrid venceu o Valladolid, ontem, por 5 x 2, pela 32ª rodada do Campeonato Espanhol, e continua defendendo a vaga na próxima Liga dos Campeões. Os 'rojiblancos' seguem na terceira posição da tabela, sem abrir mão de tentar a vice-liderança, que no momento pertence ao Real Madrid, dois pontos à frente.

Italiano

O Napoli, disparado na liderança, ainda terá de esperar para garantir o título de campeão italiano depois de sofrer um gol de empate nos últimos minutos contra a Salernitana (1 x 1), ontem, pela 32ª rodada. Os cerca de 55 mil 'tifosi' no Estádio Diego Maradona chegaram a comemorar o terceiro 'Scudetto' do clube.

MÚSICA

Punk, mas trabalhador

» FRANCO C. DANTAS*

Hoje, 1º de maio, é o dia em que a classe operária pode botar as pernas para o alto e comemorar o histórico das conquistas trabalhistas do país. Os punks da periferia do DF, cujas ideias basilares foram constituídas a partir da defesa dos que são historicamente deixados aliçados, comemoram a data todos os anos e, claro, este não será exceção. Na Casa do Cantador, na Ceilândia, tocam em evento gratuito: Os

Maltrapilhos, Terror Revolucionário, Crushed Bones, Desonra e Galinha Preta. Frango Kaos, vocalista do Galinha Preta e técnico de som de nomes como Hamilton de Holanda, fala ao **Correio** sobre trabalho, música e os 20 anos da banda.

Quais as expectativas para o evento?

Tocar na Casa do Cantador, que fica próxima ao P Sul, minha terra natal, é sempre importante, ainda mais no dia 1º de maio. É uma boa oportunidade para festejar com os amigos.

Qual a importância da data para a banda?

O Galinha Preta, por si só, já é uma luta, todas as letras falam do povo comum do dia a dia. No nosso caso, sobre ser músico ou trabalhar com música. Esses dois anos sem shows foram muito pesados para o setor de eventos. Muitos amigos ficaram sem emprego e sem assistência nenhuma, até morreram, e tivemos que nos virar. Esse 1º de maio, para mim, será um grito que está preso e entalado na garganta. Pular

A banda Galinha Preta é uma das atrações da festa do Dia do Trabalhador

Frango Kaos/Divulgação



e desestressar, para mim, alivia a dor do proletariado que vive 50% de uma vida dentro de um metrô ou ônibus lotado e não tem tempo para se divertir.

Qual o segredo para durar 20 anos?

Não tem segredo não, é só fazer o que você gosta de verdade que você nunca vai ter problema na vida. Nós gostamos do nosso punk rock de verdade. Desafios, todos temos, ainda mais sendo pobres, mas quem disse que a vida é fácil? Bota pra cima!

Quais os próximos passos?

O Galinha Preta está nas mídias com o novo disco, o *360 Seconds*, que é um disco de nove músicas em seis minutos. Será lançado também em vinil em breve num split com Os Maltrapilhos, que tocam nesse show. Temos propostas de shows fora

do DF, mas, como sou trabalhador do áudio, tenho que optar por trabalhar para poder sobreviver. Então, vamos nesse controle de embreagem: toca ali, trabalha lá, e vamos levando.

* Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Mercúrio em conjunção. Busca o esclarecimento, não te contentes com frases feitas que te agradem, mas continua reivindicando a verdade que tire a venda de ignorância e prejuízos que cobre teus olhos, limitando severamente tua liberdade de escolher e de participar ativamente do senso de fraternidade que conecta tudo e todos dentro de um único e colossal corpo cósmico. Hoje é o dia em que Mercúrio beija a Terra rapidamente, para continuar sua órbita inexorável até anunciar, novamente no futuro, que se aproxima de nosso planeta através da ilusão de ótica que é a retrogradação. As coisas não são o que parecem, a verdade está nas entrelinhas dos discursos oficiais e na sutileza dos gestos que as pessoas fazem, é por aí que se revela a verdade, sempre disponível a quem não se contenta com as aparências e continua buscando o esclarecimento.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Muitas coisas podem ser feitas para sua alma se sentir mais segura, mas talvez a mais importante de todas seja a de acalmar sua alma antes de empreender qualquer tipo de ação, para acertar na tecla pertinente.

TOURO
21/04 a 20/05

Nem sempre há clareza suficiente para entender qual, dentre todas as opções de ação, seria a acertada. Nessa hora, o melhor a fazer é depositar um voto de confiança na vida e se entregar a ela com desapego aos resultados.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Pensar muito não significa conquistar esclarecimento, porque acontece frequentemente de sua alma embarcar em linhas de pensamento que levam a verdadeiros becos sem saída. Aprender a pensar é o melhor objetivo possível.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As melhores orientações nem sempre provêm de pessoas reconhecidamente sábias, em muitos casos o que sua alma precisa ouvir provém da boca de pessoas anônimas, que dizem coisas aleatoriamente, mas que marcam.

LEÃO
22/07 a 22/08

Melhor fazer várias coisas ao mesmo tempo do que concentrar seu poder de fogo no que pareceria trazer resultados imediatos. Não se trata de obter resultados, mas de preservar a dinâmica de tudo funcionando o melhor possível.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando a mente se abre e enxerga perspectivas e pontos de vista antes ignorados, não dá mais para voltar atrás, como se fosse possível deixar de saber o que se percebeu. O avanço do esclarecimento é implacável.

LIBRA
23/09 a 22/10

Algumas manobras se tornaram necessárias, mas cuide para que isso não tire sua espontaneidade, porque não daria sequer para imaginar o que seria uma vida sem espontaneidade, sempre presa a manobras e estratégias pré-concebidas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Fazer ajustes nos relacionamentos há de ser um exercício cotidiano, porém, sempre com leveza suficiente para que não fique parecendo o pesado conceito de "discutir a relação". Ajustes alegres e despreocupados.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem todas as potencialidades podem ser exploradas, porque cada assunto que você empreender toma tempo e recursos, e o dia continuará tendo as mesmas vinte e quatro horas de sempre. Adapte o necessário.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Em alguns casos, fazer o que se deseja não é o mesmo que suprir uma necessidade, porque os desejos, em geral, trazem resultados particulares, enquanto suprir as necessidades atende demandas de relacionamentos.

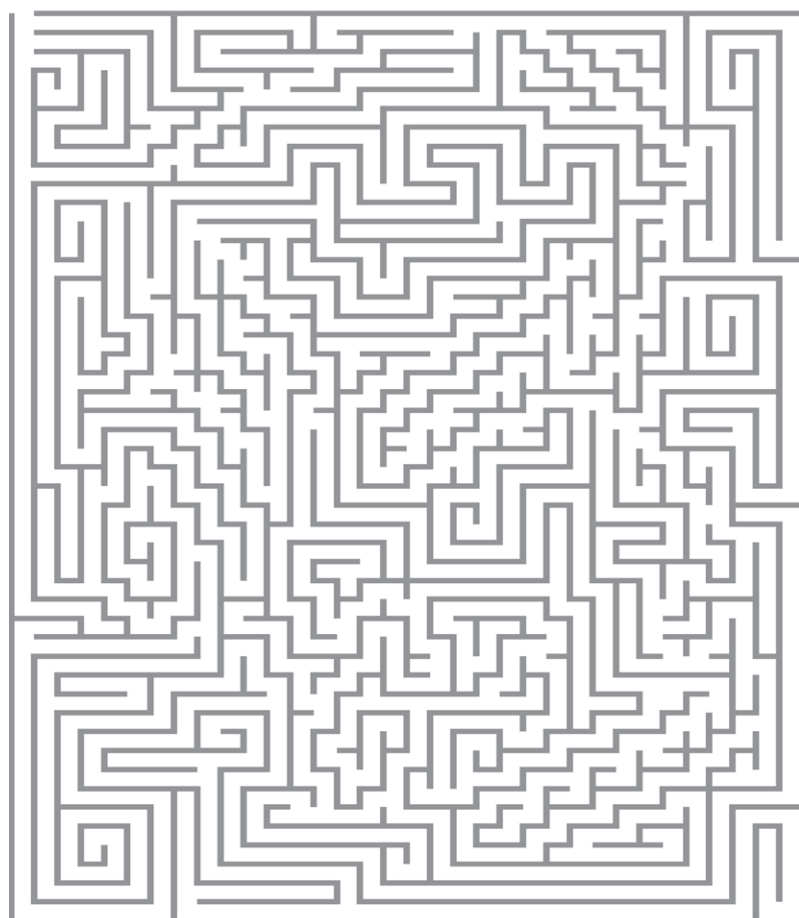
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Encontre um jeito de mudar alguma coisa nos ambientes nos quais você passa uma boa parte do seu tempo. A mudança de cenário propiciará dinamismo em sua alma também, um sopro de ânimo renovado atravessando seu ser.

PEIXES
20/02 a 20/03

Rejeitar e criticar é muito mais fácil do que propor algo diferente, esse é um erro muito comum que, na melhor das hipóteses serviria para ganhar tempo e apresentar ideias, mas na pior delas é para perder tempo.

LABIRINTO

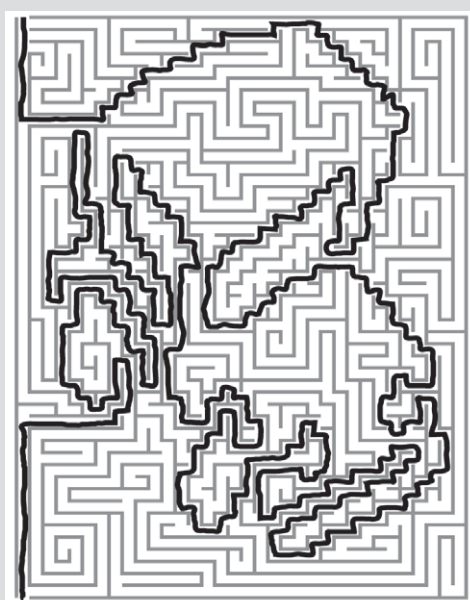


SOLUÇÕES

CRUZADAS

	P	F	A		
P	E	R	I	C	I
B	A	R	B	A	R
I	D	D	A	S	E
N	A	M	O	R	O
R	E	D	O	R	C
L	E	R	V	N	D
	P	A	T	I	B
B	O	T	R	E	A
C	O	N	T	A	S
L	I	T	N	H	O
C	O	N	S	T	A
O	S	P	A	V	E
T	U	O	A	O	I
B	E	R	N	A	R

LABIRINTO



CRUZADAS

Punição prevista para o time que viola regra como (fut.) "Guernica", de Picasso	Exigência para o aluguel de imóveis	Prazer do inventor	Ajuda, em inglês		Objetivos humanitários que deveriam ser cumpridos até 2015 (ONU)
			Ácido acetilsalicílico (sigla)	Apêndice da luva	
(?) médica, atividade do INSS					
Marca do crime que choca	Juro de (?): pagamento extra devido a atraso			Etapa no jogo de tênis	
(?) a distância: ganhou adeptos com a internet					Cancela a questão da prova
			"Da Lama ao (?)", música de Chico Science		
"O Som ao (?)", filme brasileiro elogiado pelo "The New York Times"	De (?): obliquamente		A terra do vatapá e do acarajé (sigla)		500, em algarismos romanos
Recusa coletiva	Prova (?): faz a operação inversa (Mat.)				"Médio", na etiqueta de roupas
Significado do "C", em TCU			Aranha amazônica que não tece		
	Sinal colocado sobre o "n", no espanhol		Estado natal de Barack Obama (EUA)		Gás de tubos de antigas televisões
Tipo de fadiga que indica estresse					
Ordem de Serviço (abrev.)	Doce gelado feito com biscoito				O que o desafinado não consegue acertar
Treinador de vôlei medalhista olímpico 7 vezes	São Bento do (?), terra de Alceu Valença		Alberto de Oliveira, poeta parnasiano		Dona Maria (?): a Louca (Hist.)

BANCO 3/aas — aid — ami — una — set. 4/caos. 1/1/barbaridade. 1/4/metas do milênio. 63



Diversão & Arte

DOCUMENTÁRIO EM CARTAZ NOS CINEMAS REDISCUTE A IMAGEM DE **JAIR RODRIGUES** E RESSALTA A RELEVÂNCIA DO CANTOR PARA A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA



Elementos de família pesam na trama



Luciana Mello, ao lado do pai Jair Rodrigues

“Ele foi o primeiro apresentador negro da tevê brasileira, algo impensável na época. E colocou sua família, uma família negra, como referência no imaginário brasileiro. Isso não é pouco em termos de visibilidade do negro”

Rubens Rewald, cineasta

» RICARDO DAEHN

Morto há praticamente nove anos, em decorrência de infarto, o cantor Jair Rodrigues puxa uma extensa leva de elogios, no decorrer do documentário *Jair Rodrigues: Deixa que digam*. Associado à simplicidade e ao “inexplicável”, o cantor que “nunca desafinou” e que, ao lado da colega Elis Regina, puxa o predicado de uma “força natural” da música, é esquadrinhado desde a origem sertaneja até o insuflar de antigos e novos sambas. Pouco depois da consagração, em 1963, com o prêmio Roquette Pinto de sambista revelação paulista, pela projeção do disco *Dois na Bossa*, cravou (com Elis) o primeiro registro nacional de mais de 1 milhão de unidades vendidas. Diretor do filme, recém estreado no circuito, Rubens Rewald enfatiza: “Jair se mistura com a evolução da indústria cultural. Tem muita coisa dele na tevê, tínhamos horas e horas de material, coisas incríveis — coube selecionar o filé do filé. Muita coisa boa ficou de fora, deu até dor no coração, mas o filme não podia ter cinco horas de duração (risos)”.

Wilson Simoninha comparece em cena para saudar os feitos do músico formado pela prática, sem muito estudo formal. O professor Salloma Salomão desponta para enfatizar que, numa sociedade civilizada, Jair seria tema de curso na ECA, teria os discos sistematizados, em estudos, com o peculiar modelo de corporalidade dele. “Hey, hey, hey — Jair é nosso rei”, dispara parte das 150 mil pessoas presentes a uma das edições do *Rock in Rio*, cristalizando a saudação do ídolo que popularizou versos como “pega no ganzê, pega no ganzá” e “Em casa que mulher manda, até o galo canta fino”, trecho da hilaria *Leão de coleira*.

Entre os momentos temos do filme, Jair aparece cantando *O filho do seu menino*, ao lado

O JAIR DO BEM

Jair Rodrigues: ele era a imagem de um país otimista, que se perdeu no tempo

da ainda pequeninha filha Luciana Mello. A viúva Claudine Rodrigues (que foi modelo do estilista Clodovil) conta da piscadela que a conquistou, numa saída para a Catedral do Samba, no bairro do Bixiga. Dercy Gonçalves também está no documentário, em imagem de arquivo, para endossar o “gesto de bobagem” (como destacava a mãe de Jair, Dona Conceição), repetido por penca de brasileiros, indissociável a um dos grandes estrofos musicais do cantor.

Até a chegada de momentos mais tensos, como o do relato da morte da primeira filha de Jair, o documentário se afirma em depoimentos como os de Hermeto Paschoal, um dos primeiros a presenciar o público “se ligando” ao Jair “misturar tudo” em termos de música. *Rappin Hood* identifica o mestre como autor da era pré-*rap* e *hip-hop*. Nascido em 1939, em Igarapava (SP), ao contar sua trajetória, Jair enfatiza o nascimento, praticamente

num colchão de palha feito em canavial em que, por pouco, não teve o cordão umbilical cortado à base de facão. Confirmando a perspectiva de uma antiga professora de boate, que definiu: “Ele pode enfrentar qualquer público”, Jair meteu as caras com públicos de boate, cabaré, teatros e rádio. Inquieto e sem falsa modéstia, ele detecta, em cena, em meados dos anos de 1960, ter entrado “para história com Elis Regina”, ao apresentar o programa *O fino da bossa*, no

Teatro Paramount. Na mesmalinha, o pesquisador Zuza Homem de Mello conta o episódio “com clima de final de Copa”, na disputa entre as clássicas *A banda e Disparada*, em festival da TV Record (1966), e ainda há uma cena em que a multidão do Teatro Record Centro delira, com a expressiva *Canto chorado*. Com imenso carisma, Jair Rodrigues ainda aparece no filme conclamando, em meio a largo sorriso: “Deus abençoe que dê tudo certo na nossas vidas”.

Entrevista // Rubens Rewald, cineasta

Você defende a versão “apolítico” reservada para o Jair, ou acredita que preponderava uma militância “nas entrelinhas”?

Acredito que ele circulava pelos dois lados. Jair era uma pessoa muito simples, não tinha um discurso político. Portanto, ele não era capaz de elaborar um discurso ou uma ação contra a ditadura. Por outro lado, era um cara superinteligente e sensível, entendia quando havia injustiças ou coisas erradas, portanto sem fazer alarde fazia muitas ações inclusivas, dando espaço para artistas negros e, principalmente, se colocando na grande mídia. Ele foi o primeiro apresentador negro da tevê brasileira, algo impensável na época. E colocou sua família, uma família negra, como referência no imaginário brasileiro. Isso não é pouco em termos de visibilidade do negro. O filme explora bastante esse aspecto do Jair.

No peso das raízes afro da música dele e ainda da fundação dele no sertanejo: o que foi mais potente no repertório?

O repertório dele passa por ambos os estilos e muito mais. Ele adorava sambacção, por exemplo. Jair era um cantor, um intérprete, acima de tudo. A música estava no seu sangue. Era interessante conversar com o Jair. No meio da conversa ele emendava alguma música que tinha vindo à mente dele. Ele não parava de cantar. Um músico de sua banda falou num depoimento: “o Jair nunca precisava aquecer a voz, pois ele cantava o dia inteiro. Sua voz estava sempre aquecida”. Então é difícil falar deste estilo ou do outro. Jair encarnava todos os estilos. Do samba ao rap, da música sertaneja a MPB, do samba canção ao bolero — tudo era Jair.

Com *Dois na Bossa*, mesmo no filme, há quem conteste o branqueamento do

samba. Jair era crítico em relação a isso?

Não acho que ele fosse crítico, ele simplesmente cantava coisas da Bossa Nova, com suas lindas canções. Mas o samba estava em suas veias, e, aos poucos, ele foi trazendo de volta pra mídia, o samba raiz, o samba negro do morro. Jair foi muito importante nessa valorização do samba como um produto cultural de alta qualidade. E mais, o Jair lançou muito sambista, como Martinho da Vila, Alcione, e muito compositor negro de escolas de samba. O Jair não tinha preconceito, ele ouvia uma música e se gostasse, ele gravava, indiferente de quem tinha feito. A Roberta Miranda, por exemplo, foi ele que lançou, com *A majestade e o sabiá*.

Há um momento turvo, na carreira dele, não?

Sim, foi um grande baque na carreira

dele. Sua relação com a Philips tinha mais de vinte anos e de repente ele estava no olho da rua. Mas logo se reinventou, principalmente com sua adesão ao sertanejo.

Quais foram os dados mais inesperados de Jair, a partir da tua pesquisa?

Eu queria buscar um lado oculto do Jair, uma zona de sombra em seu comportamento. Em todas as entrevistas tentei extrair do entrevistado situações com Jair bravo, nervoso, triste, deprimido — e fracassei, de modo retumbante. Todos eram unânimes: Jair era a pura alegria. Desisti de meu plano inicial e aceitei esse fato. E busquei no filme retratar essa alegria sem fim, esse otimismo, essa utopia existencial.



Rita F. Rewald/Divulgação

No que resultou isso?

Acabou virando um pouco um filme sobre um Brasil de uma outra época, quando a alegria era o nosso traço. Jair simbolizava este país. Hoje parece que essa alegria, esse otimismo, sumiram, andam escondidos, ninguém sabe para onde foram, e o pior, ninguém sabe se voltarão. Essa é a nossa questão atual. Muitas pessoas que assistem ao filme ficam muito emocionadas com a figura do Jair, sua musicalidade, mas também se emocionam com a visão de um país que já não existe mais. Entre o tempo do Jair Rodrigues e hoje, muita coisa aconteceu, muitos problemas, um outro Jair surgiu, o país degingolou de muitas formas, tá difícil reconstruí-lo. Mas, enfim, vamos ser otimistas como o Jair Rodrigues e acreditar que ainda encontraremos a alegria perdida.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 1 de maio de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

ASA SUL

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

107 SUL Salão, 3qts 1ste, reform. andar alto. 98471-4749 c1944

1.2 ASA SUL

OPORTUNIDADE

416 SUL apt c/ elev 3qt (st) reforma nova 93m² ut. Só R\$950.000,00 99982.2077 MAPI 98522-4444 CJ 27154

NOROESTE

2 QUARTOS

R\$880 MIL VISTA LIVRE

SQNW 108 andar alto 2 qtos ste armários garag lazer MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

COND RK 03qts 2stes piscina churr gar 98471-4749 FVAc1944

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

QNG 20 lote 25 Residencial. são 6 kits Tr. 99988-6212 / 3354-6212

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

COND. ROMA Valp.II, 2 qtos, piscina. Ar. total 159m² / Ar. Const. 72m². R\$150 Mil / Agio R\$100mil + R\$48mil de saldo devedor. Ac. Proposta. (61) 99689-5424

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806

1.5 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV

1000 M² Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Dra. Iara

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PLANALTINA - DF 170 hect. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

URGENTE!!

PLANALTINA DF Chácara 15hec c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

OUTROS ESTADOS

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

VALE DO PARANÁ-GO

DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

VALE DO PARANÁ-GO

DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$750. Tr: 61 98123-6045

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

2.2 OCTOGONAL

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 08 Alugo Excel Apto 3qts nascente, muito arrumado c/armários em todos os quartos, inclusive na garagem Tr: 3233-3473/ 99956-3222

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

2.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

QD 16 M Casa 22, 2 qts c/ garagem. R\$500,00. 3323-5959

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

COND RESIDENCIAL Ypiranga duplex 3qts (1ste) wc soc e serv. gar 98471-4749 c1944

COND RESIDENCIAL Ypiranga duplex 3qts (1ste) wc soc e serv. gar 98471-4749 c1944



FINANCIE ATÉ
90%



*APTOS FINAIS 3 E 4

*opção de planta

3 SUÍTES* OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23



VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO

RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD/ ÁGUAS CLARAS - DF

Acesse : www.veconconstrutora.com.br

9.8606-8311

3435-4422



GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS



lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

709 NORTE Alugo Loja 120m² e subsolo 180m². R\$ 4.500. 98268-7796

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 800 lj/s.solo wc 100m \$ 1.800 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

HB20X 16/16 1.6 Style, prata, flex, dir. elét., alarme, VE/ TE, comp. de bordo, som no volante, ar cond. e ar quente, sensor de estac., único dono, 96 mil km. R\$62mil (61)996357776

HB20X 16/16 1.6 Style, prata, flex, dir. elét., alarme, VE/ TE, comp. de bordo, som no volante, ar cond. e ar quente, sensor de estac., único dono, 96 mil km. R\$62mil (61)996357776

OUTRAS MARCAS

CORVETTE C8 20/20 TARGA - Pacote Z51 Performance 150K em Opcionais, Linda Configuração, Cor Silver Flake, 3.500km IPVA 2023 Pago. Para Exigentes Experts., Brasília DF. Oportunidade R\$ 1.275.000. Particular. Tratar Lago Sul: (61) 99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 10/11 TREK Flex 2p azul 330mil/KM rod (61)99303-5919

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HONDA

CARGO 160 20/21 93.000km R\$11.800, conserveda Tr. 99603-5383
CARTA NÃO CONTEMP-PLADA 80 parc. c/ 9x pagas no total R\$ 2.671,27 Vendo por R\$ 1.600, Tr. 99603-5383

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE

ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADATRIBUTARISTA, Previ, Empresa e Civil. (21) 97284-9158 (21) 3507-1734

ADVOCAÇIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

ADVOGADATRIBUTARISTA, Previ, Empresa e Civil. (21) 97284-9158 (21) 3507-1734

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE PARTICULAR Investigações e outros Tr: 98115-6970

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!

ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PIZZARIA DF

ESTÁ À VENDA

PIZZARIA/ RESTAURANTE e Hamburgueria no Jd. Ingá. Insta: @telepizzadf. Instalações Completas. Valor a combinar. Interessados entrar em contato (61)98463-7383 Whats

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS

BOY SARADO morenclaro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

FAÇO ORAL

KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 99620-9236

MARCELA MORENA Linda e bem safada, a estonteante. Pele bronzeada, c/ marquinha. Atendo bem as suas exigências. Corpo delicioso e adora uma sacanagem, não vai medir esforços para lhe proporcionar momentos incríveis!! Fotos no zap 61 99527-9780

ALUGO VAGA Semanal R\$350 Excel local, pode morar. Guará, incluso lençóis toalhas, mat. higiene 61 99855-6371

MARCELA MORENA Linda e bem safada, a estonteante. Pele bronzeada, c/ marquinha. Atendo bem as suas exigências. Corpo delicioso e adora uma sacanagem, não vai medir esforços para lhe proporcionar momentos incríveis!! Fotos no zap 61 99527-9780

MASSAGEM RELAX

ANTI-ESTRESSE Terapeutas 100% Massg Ellen Equipe. Confira 61 98151-5117/3347-5464

MALÚ COROA Belíssima alta magra c/ massag relax e acess (61) 9.8178-3181 moro soz

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE Serv. Gerais c/ exp p/rest. no SIA. Tr: 99909-9896

6.1 NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR

CONTRATA

MOTORISTA - ENTREGADOR Com categoria "D". Com experiência em entrega de produtos perecíveis. Para trabalhar de seg. a sexta em horário comercial. Salário +insalubridade, hora extra, +VR +VT. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

FORNO E SABOR

CONTRATA

SALGADEIRO Com experiência em salgados e lanche assados, para trabalhar de segunda a sexta, em horário comercial. Oferecemos salário, +comissão por produção, +vale transporte e alimentação. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

CABELEIREIRO CONTRATA-SE Salão infantil, comissão garantida. (61) 9.8511-3737

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Plano Piloto Sudoeste. e BABA que durma p/recém nascido c/exp comprovada em carteira, c/ escolaridade, folga a combinar. Paga-se bem! (61)3274-5588

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CABELEIREIRO CONTRATA-SE Salão infantil, comissão garantida. (61) 9.8511-3737

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE PIZZAILOLO COM Urgência. Enviar currículo Whats: (61)98199-2555

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ARTE FINALISTA (Designer Gráfico) Com experiência Tratar: 61 98186-9952

AUXILIAR

ADMINISTRATIVO

COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Salário R\$1.600.VA + VT + PL.S. Enviar Cv p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

DIGITAÇÃO

MANIPULAÇÃO

COM E SEM EXPERIÊNCIA 6hs por dia. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R\$ 1.700 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

OPERADORA (O) DE TELEMARKETING Procuramos profissionais dedicados. Sobre a vaga: salário e benefícios a combinar. Seg. a sexta. Horário: 08:30h às 14:50/intervalo. Local Taguatinga Norte. Enviar currículo para o e-mail: rhdf@abrapec.org Ou whatsapp: 61 99879-4796

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTA (O) Para Salão de Beleza. Asa Norte. Enviar CV para: deniltondefino@hotmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

CENTRO

EDUCACIONAL

CONTRATA

PORTEIRO Enviar Currículo para Whatsapp: (61)98138-2211

STARK CONSTRUÇÕES

CONTRATA

TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES Orçamentista c/ conhecimento na tabela SINAPI. Interessados enviar currículo: selecao@starkconstrucoes.com.br

VIDRAÇARIA BRASÍLIA

214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH para trabalho dentro da empresa. Tratar c/ Isabel 3346-3166/ 98259-0077

VIDRAÇARIA BRASÍLIA

214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH para trabalho dentro da empresa. Tratar c/ Isabel 3346-3166/ 98259-0077

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA

VENDEDORA PARA loja de uniformes escolares 716 Norte Bl. E Lj 48 Malharia Allegro Tel: (61)3273-8573

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR FLUENTE EM ÁRABE E PORTUGUÊS

EMBAIXADA CONTRATA

O CANDIDATO IDEAL deve ter experiência em contabilidade, principalmente em departamento pessoal, Bacharelado em Contabilidade, Português e Árabe fluente. Salário a combinar. Interessados enviar currículo até dia 15/05/2023 para admil.uae@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DIARISTA, cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

DIARISTA, cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO Requerimento nº 972844 (PRAZO DE 15 DIAS)

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, pelo presente edital vem INTIMAR GUILHERME LACERDA CARRIJO, CPF: 267.438.681-91, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas do instrumento particular de compra e venda de imóvel com alienação fiduciária em garantia, devidamente registrado nesta serventia imobiliária na matrícula nº 10.027, cujo débito principal corresponde nesta data, a R\$ 23.107,05, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de ser consolidada a propriedade fiduciária do imóvel denominado Q SQS 415 BL Q APTO NR 312 ASA SUL BRASÍLIA DF 70298170, desta Capital (matrícula nº 10.027), em favor da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com base no disposto no §7º do art. 26 da Lei nº 9.514/97. A purgação da mora deverá ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL - QUADRA 08 - BLOCO "B-60" - SALA 140-E - ED. VENÂNCIO 2000 - BRASÍLIA/DF - CEP 70333-900 - Fone: 2102.2100. Brasília, 25 de abril de 2023.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL EDITAL

Requerimento nº 969963/ lote 1377 JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei... FAZ SABER aos que o presente Edital vierem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação dos(a) devedores(a) FERRAGENS GUARANY LTDA, CNPJ 00367078/0001-49 e CRISPIM DIAS DE ALMEIDA, CPF 089395271-00, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 76.137,41 (SETENTA E SEIS MIL, CENTO E TRINTA E SETE REAIS E QUARENTA E UM CENTAVOS) correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 27821. O(a) Devedor(a) FIDUCIANTE NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo 4º Ofício de Notas, Protesto de Títulos, Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, por meio deste Edital, ficam os Devedores(a) FIDUCIANTES FERRAGENS GUARANY LTDA, CNPJ 00367078/0001-49 e CRISPIM DIAS DE ALMEIDA, CPF 089395271-00 constituídos em mora e INTIMADOS para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Pavimento, LOTE nº 18, QUADRA 01, SETOR SUL COMERCIAL, GAMA/DF, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 26 de abril de 2023.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181



OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ



**PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.vrum.com.br**